

**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**



## **A ADOLESCÊNCIA E O TABACO**

**CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO NUMA POPULAÇÃO ESCOLAR**

**DISSERTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM MEDICINA**

**VANESSA GOULART AMARAL**

**COVILHÃ, JUNHO DE 2010**



Universidade da Beira Interior

Faculdade de Ciências da Saúde



## **A adolescência e o tabaco**

### **Caracterização do consumo numa população escolar**

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Medicina

Vanessa Goulart Amaral

Orientadores: Professor Doutor Paulo Vitória e Mestre Sofia Ravara

Covilhã, Junho de 2010

*Aos meus pais, por fazerem de mim aquilo que sou hoje.*

*Ao Ângelo, por estar ao meu lado nesta aventura que é a minha vida.*

*Knowing is not enough;  
we must apply.  
Willing is not enough;  
we must do.*

Johann Wolfgang von Goethe (1749–1832)

## **Agradecimentos**

As palavras não são suficientes para agradecer a todos os que contribuíram para que este trabalho se tornasse uma realidade.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Doutora Sofia Ravara, sempre disponível e que me deu uma grande ajuda para arrancar este grande desafio e levá-lo até ao fim.

Também gostaria de agradecer ao Professor Doutor Paulo Vitória, que teve a amabilidade de aceitar ajudar uma aluna, a tentar desbravar pela primeira vez o terreno da investigação para a realização da tese de mestrado.

Agradeço ao meu pai, João Amaral, pela ajuda com as fotocópias de tantas e tantas páginas de inquéritos, e à minha mãe, Eugénia Amaral, por ter feito possível que estes fossem aplicados.

Ao presidente da Escola Cardeal Costa Nunes, onde apliquei o questionário, Doutor Manuel Tomás, que facilitou o processo e sugeriu a publicação dum artigo no jornal da escola.

Aos alunos que preencheram o questionário, o qual se apresentava longo, mas que todos tiveram a gentileza de responder.

## Resumo

O objectivo deste estudo foi caracterizar a iniciação e a aquisição do comportamento tabágico nos adolescentes de uma escola da Ilha do Pico e procurar alguns factores associados a este comportamento. Mais concretamente, através da avaliação da prevalência de fumadores, hábitos de consumo, idade da iniciação, factores associados ao comportamento tabágico, relação com outros comportamentos de risco, número de tentativas de cessação tabágica, intenção em relação ao futuro, papel da pressão social dos outros relevantes, papel da escola e crenças em relação ao tabagismo.

Para realizar este estudo foi aplicado um questionário validado no quadro do Projecto ESFA (European Smoking Prevention Framework Approach), anónimo, durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro do ano lectivo 2009/2010, em contexto de sala de aula. Os resultados foram analisados no programa PASW (Predictive Analytics Software) Statistic para Mac, versão 18.

Responderam ao questionário o total de alunos da escola (n=264) com idades compreendidas entre os 12 aos 15 anos (média=13,38 anos), dos quais 131 (49,6%) são do sexo feminino.

A maioria dos participantes nunca tinha fumado (59,8%), 23,49% já tinha fumado, mas deixou a dependência e 16,7% são fumadores (14,5% das raparigas e 18,8% dos rapazes). Os alunos de 14 anos são os que têm uma prevalência maior (30,4% de fumadores entre os alunos de 14 anos). Dos participantes, 42% já experimentou fumar com uma média de idade de

iniciação de 10,91 anos (considerando as idades de iniciação entre os 8 e 14 anos). Em relação à cessação tabágica, 11,3% dos participantes quer deixar a dependência. Intenção de fumar, influência social e alguns comportamentos de risco (consumo de álcool, haxixe, erva, consumo de comprimidos para dormir ou calmantes, faltar às aulas, andar à luta e roubar coisas) foram as variáveis associadas ao comportamento tabágico.

Os resultados mostram que é importante que sejam criados programas de prevenção e realizados mais estudos de monitorização da prevalência do tabagismo nos Açores, uma vez que esta região apresenta um cenário mais preocupante em relação ao Continente. Esses estudos poderão servir de base a políticas regionais de prevenção e cessação tabágica que façam com que a epidemia tabágica não avance.

**Palavras-chave:** tabagismo, tabaco, adolescência, adolescentes, Pico, Açores.

## **Abstract**

The purpose of this study was to characterize the initiation and the acquisition of smoking behavior in adolescents from a school in Pico Island and look for some factors associated with this behavior. More specifically, by assessing the prevalence of smoking, drinking habits, age of initiation, factors associated with smoking behavior, relationship with other risk behaviors, number of attempts at smoking cessation, intention regarding the future role of social pressure other relevant role of the school and beliefs regarding smoking.

To perform this study a questionnaire was validated in the context of the EFSA Project (European Smoking Prevention Framework Approach), anonymous, during the months of November, December and January of the academic year 2009/2010 in the context of the classroom. The results were analyzed with the PASW (Predictive Analytics Software) Statistic for Mac, version 18.

Responded to the questionnaire the total number of students from school (n=264) aged between 12 to 15 years (mean=13.38 years), of which 131 (49.6%) are females.

Most participants had never smoked (59.8%), 23.49% had smoked, but quit the addiction and 16.7% are smokers (14.5% of girls and 18.8% of boys). Students of 14 years are those with a higher prevalence (30.4% of smokers among students of 14 years). Of the participants, 42% have tried smoking with an average age of initiation of 10.91 years (assuming initiation between the ages of 8 and 14). Regarding smoking cessation, 11.3% of participants want to leave addiction. Intention to smoke, social influence and some risk behaviors

(alcohol, cannabis, grass, consumption of sleeping pills or tranquilizers, skipping school, fighting and stealing things) were the variables associated with smoking behavior.

The results show that it is important that prevention programs are created and carried out further studies to monitor the prevalence of smoking in the Azores, since this region presents a more disturbing set over the Continent. Such studies may form the basis of regional policies for prevention and smoking cessation that make sure that the tobacco epidemic is not proceeding.

**Keywords:** smoking, adolescence, adolescent, Pico, Azores.

## Índice

Dedicatória.....	I
Epígrafe.....	II
Agradecimentos.....	III
Resumo.....	IV
Abstract.....	VI
Índice de figuras.....	XI
Índice de quadros.....	XV
Prefácio.....	XVII
Introdução.....	1
Método.....	8
Delineamento do estudo.....	8
Participantes.....	8
Procedimento.....	9
Questionário.....	9

Variáveis.....	12
Tratamento estatístico dos dados.....	13
Resultados.....	14
1. Caracterização da população escolar.....	14
2. Comportamento tabágico.....	18
2.1. Prevalência e hábitos de consumo.....	18
2.2. Iniciação ao comportamento tabágico.....	21
2.3. Relação entre o comportamento tabágico, género e idade.....	23
2.4. Relação com outros comportamentos de risco.....	27
2.5. Tentativas de cessação tabágica.....	35
2.6. Intenção futura.....	36
3. Influência social.....	39
3.1. Família e domicílio.....	39
3.2. Escola.....	48
3.3. Pares.....	57
3.4. Publicidade.....	63

4. Crenças dos alunos em relação ao tabagismo.....	65
Discussão dos resultados.....	71
Limitações.....	78
Conclusões e considerações finais.....	79
Referências.....	82
Anexo I: Questionário.....	87

## Índice de figuras

Figura 1. Modelo ASE ( <u>A</u> titude – influência <u>S</u> ocial – auto- <u>E</u> ficácia).....	5
Figura 2. Distribuição por ano de escolaridade e por sexo.....	14
Figura 3. Pai empregado.....	15
Figura 4. Mãe empregada.....	16
Figura 5. Dinheiro para gastar livremente por semana.....	17
Figura 6. Prevalência de fumadores em percentagens.....	18
Figura 7. Frequência do comportamento tabágico.....	19
Figura 8. Alunos que experimentaram fumar.....	22
Figura 9. Idade da primeira experimentação do consumo de tabaco.....	22
Figura 10. Relação entre a iniciação do comportamento tabágico e o sexo....	24
Figura 11. Relação entre experimentar fumar e o sexo.....	25
Figura 12. Relação entre o comportamento tabágico e a idade.....	26
Figura 13. Consumo de bebidas alcoólicas durante o fim-de-semana.....	27
Figura 14. Consumo de bebidas alcoólicas durante a semana.....	27
Figura 15. Consumo de bebidas alcoólica .....	28
Figura 16. Jogar a dinheiro.....	28
Figura 17. Consumir haxixe ou erva.....	29
Figura 18. Cheirar determinadas substâncias para ficar intoxicado(a).....	29
Figura 19. Consumir heroína, anfetaminas, crack, cocaína ou LSD.....	29
Figura 20. Tomar comprimidos para dormir ou calmantes.....	30
Figura 21. Consumir ecstasy.....	30
Figura 22. Andar à luta com outras pessoas.....	30

Figura 23. Destruir coisas.....	31
Figura 24. Roubar coisas.....	31
Figura 25. Relação entre fumar e consumo de bebidas alcoólicas.....	31
Figura 26. Relação entre fumar e andar à luta.....	33
Figura 27. Relação entre fumar e destruir coisas.....	34
Figura 28. Tentativas de fumar menos e/ou deixar de fumar.....	35
Figura 29. Intenção de deixar de fumar.....	36
Figura 30. Percentagem de alunos com intenção de fumar no próximo ano...	37
Figura 31. Percentagem de alunos com intenção de fumar no futuro.....	37
Figura 32. Percentagem de alunos em relação à intenção do seu melhor amigo de fumar no futuro.....	38
Figura 33. Relação entre fumar e intenção de fumar no futuro.....	38
Figura 34. Relação entre fumar e viver com o pai e a mãe.....	39
Figura 35. Mãe fumadora.....	40
Figura 36. Pai fumador.....	40
Figura 37. Irmãos fumadores.....	40
Figura 38. Irmãs fumadoras.....	40
Figura 39. Relação entre fumar e a mãe ser fumadora.....	41
Figura 40. Podes fumar em casa, se quiseres?.....	42
Figura 41. Se fumasses e os teus pais descobrissem, como reagiriam?.....	42
Figura 42. Se fumasses e os teus pais descobrissem, como reagiriam?.....	43
Figura 43. No ano passado falaste em casa sobre tabagismo?.....	44
Figura 44. Relação entre fumar e ter semanada.....	44
Figura 45. Opinião da mãe.....	45

Figura 46. Opinião do pai.....	46
Figura 47. Opinião dos irmãos.....	46
Figura 48. Opinião das irmãs.....	46
Figura 49. Pode-se fumar na biblioteca ou salas de estudo da escola?.....	48
Figura 50. Pode-se fumar no refeitório ou bar da escola?.....	49
Figura 51. Pode-se fumar nos átrios, corredores ou escadas da escola?.....	49
Figura 52. Pode-se fumar nos pátios exteriores da escola?.....	50
Figura 53. Pode-se fumar nas salas de aulas?.....	50
Figura 54. Pode-se fumar nas casas de banho da escola?.....	51
Figura 55. Podem-se comprar cigarros na escola?.....	51
Figura 56. Podem-se comprar cigarros perto da escola? .....	52
Figura 57. No ano passado lectivo, tiveste aulas sobre tabagismo?.....	52
Figura 58. Colegas de ano fumadores.....	53
Figura 59. Professores fumadores.....	53
Figura 60. Opinião dos colegas sobre o comportamento.....	54
Figura 61. Opinião dos professores sobre o comportamento.....	54
Figura 62. Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelas pessoas da mesma idade para fuma.....	55
Figura 63. Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelos professores para fumar.....	55
Figura 64. Faltar às aulas.....	56
Figura 65. Relação entre fumar e faltar às aulas.....	57
Figura 66. Amigos fumadores.....	58
Figura 67. Melhores amigos fumadores.....	58

Figura 68. Opinião dos amigos sobre o comportamento .....	59
Figura 69. Opinião dos melhores amigos sobre o comportamento.....	59
Figura 70. Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados por outros para fumar.....	60
Figura 71. Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelos amigos para fumar.....	60
Figura 72. Número de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelo melhor amigo para fumar.....	61
Figura 73. Relação entre fumar e o melhor amigo ser fumador.....	62
Figura 74. Percentagem de cigarros consumidos por semana pelo(a) namorado(a).....	63
Figura 75. Número de vezes que os alunos se sentiram pressionados pela publicidade para fumar.....	64
Figura 76. Relação entre fumar e a pressão exercida pela publicidade para fumar.....	64
Figura 77. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	66
Figura 78. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	66
Figura 79. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	67
Figura 80. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	67
Figura 81. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	67
Figura 82. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	68
Figura 83. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	68
Figura 84 O que acham os estudantes em relação a fumar.....	68
Figura 85. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	69

Figura 86. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	69
Figura 87. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	69
Figura 88. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	70
Figura 89. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	70
Figura 90. O que acham os estudantes em relação a fumar.....	70

### **Índice de quadros**

Quadro 1. Distribuição etária.....	14
Quadro 2. Medidas de tendência central e de dispersão da variável idade.....	14
Quadro 3. Pai empregado.....	15
Quadro 4. Mãe empregada.....	16
Quadro 5. Dinheiro para gastar livremente por semana.....	17
Quadro 6. Distribuição dos participantes pelas várias categorias do comportamento tabágico.....	19
Quadro 7. Cigarros consumidos durante a semana.....	20
Quadro 8. Cigarros consumidos ao fim-de-semana.....	21
Quadro 9. Cigarros consumidos ao longo da vida.....	21
Quadro 10. Alunos que experimentaram fumar.....	22
Quadro 11. Distribuição etária da variável idade da primeira experimentação.....	23
Quadro 12. Medidas de tendência central e de dispersão da variável idade da primeira experimentação.....	23
Quadro 13. Relação entre a iniciação do comportamento tabágico e o sexo..	24
Quadro 14. Relação entre experimentar fumar e o sexo.....	25

Quadro 15. Relação entre o comportamento tabágico e a idade.....	26
Quadro 16. Relação entre fumar e consumo de bebidas alcoólicas.....	32
Quadro 17. Relação entre fumar e andar à luta.....	33
Quadro 18. Relação entre fumar e destruir coisas.....	34
Quadro 19. Tentativas de fumar menos e/ou deixar de fumar.....	35
Quadro 20. Intenção de deixar de fumar.....	36
Quadro 21. Relação entre fumar e viver com o pai e a mãe.....	39
Quadro 22. Relação entre fumar e a mãe ser fumadora.....	41
Quadro 23. Relação entre fumar e poder fumar em casa.....	43
Quadro 24. Relação entre fumar e ter semana.....	45
Quadro 25. Pressão da mãe para fumar?.....	47
Quadro 26. Pressão do pai para fumar?.....	47
Quadro 27. Pressão dos irmãos para fumar?.....	47
Quadro 28. Pressão das irmãs para fumar?.....	47
Quadro 29. Relação entre fumar e faltar às aulas.....	56
Quadro 30. Relação entre fumar e o melhor amigo ser fumador.....	61
Quadro 31. Relação entre fumar e sentir pressão por parte dos outros para o fazer.....	62
Quadro 32. Relação entre fumar e sentir pressão da publicidade para o fazer.....	65

## **Prefácio**

Começar a pensar num tema para a Tese de Mestrado foi difícil. É uma etapa importante das nossas vidas, a conclusão dum curso tão desejado durante tantos anos, depois de tanto esforço e tantas dificuldades.

Sabia que queria um tema relacionado com o tabagismo, tantas vezes abordado nas aulas do Prof. Doutor José Calheiros, que nos fez dar a devida importância a um comportamento que muitas vezes não é valorizado, mas que traz grandes consequências para a vida de quem o pratica.

Também sabia que queria que este trabalho passasse pela minha terra, a ilha do Pico, nos Açores, perdida no meio do Atlântico, mas com muito para dar a quem a quiser visitar.

Foi assim que, com a ajuda da Doutora Sofia Ravara, surgiu a ideia de aplicar o estudo na minha antiga escola, a Escola Cardeal Costa Nunes.

Inicou-se então a aventura de redigir uma tese, pela primeira vez na minha vida, com muitos receios e obstáculos, mas com a esperança de que resultasse num trabalho de leitura agradável, que transmitisse uma ideia do panorama no que toca ao comportamento tabágico dos adolescentes do pequeno concelho da Madalena do Pico.

Covilhã, Maio de 2010

Vanessa Goulart Amaral

## **Introdução**

O tabaco é o único produto de consumo legal que pode prejudicar todas as pessoas a que a ele são expostas. Ao contrário de outras substâncias, o efeito nocivo não é imediato, leva décadas ou anos a aparecer, o que faz com que esta epidemia seja subvalorizada (1).

Um bilião de pessoas em todo o mundo são consumidoras de tabaco, sendo esta substância responsável por 5,4 milhões de mortes por ano, uma média de uma pessoa que morre em cada seis segundos (1,2).

Portugal tem uma das taxas de prevalência de fumadores mais baixas da Europa (3), no entanto, quando se analisa por sexo e idade, apresenta prevalências elevadas nos adultos jovens e na população em idade activa (4).

As mulheres portuguesas, em todas as faixas etárias entre 15 e 74 anos, estão a fumar cada vez mais e mais cedo (5), o que corresponde a um avanço na epidemia tabágica (6).

Portugal caminha para uma situação de difícil controlo, com os níveis de tabagismo entre os adultos jovens, mulheres, população activa e profissionais de saúde são elevados (7).

É necessário reconhecer o tabagismo como uma problema de saúde pública que exige medidas de forma a monitorizar a prevalência e conhecer o impacto das medidas preventivas (8).

O tabagismo é a principal causa evitável de morte prematura e doença (1). É factor causal e está associado a múltiplas doenças, provocando efeitos ao nível do sistema nervoso central, no aparelho respiratório, cardiovascular, digestivo, reprodutor, efeitos carcinogéneos e também manifestações peri-natais e pós-natais (9).

Em 1987, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou o Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de Maio, e todos os anos lança campanhas preventivas de forma a alertar, principalmente os jovens, para os malefícios do tabagismo (2).

A iniciação do comportamento tabágico ocorre na adolescência, incentivada pela publicidade e marketing da indústria tabaqueira. Preços baixos e a venda de tabaco perto da escola facilitam o acesso (10). A influência social por meio da pressão dos pares e a ideia de que fumar é um factor de integração incentivam o consumo (11). Os pais, construtores da personalidade do adolescente, influenciam a dependência dos filhos (10,11,12).

De facto, o consumo de tabaco durante a adolescência faz com se percam cerca de 14 anos de vida, facto que normalmente é ignorado pelos adolescentes que iniciam este comportamento e acabam por adquirir esta dependência (1,13).

Depois de iniciar o consumo é mais difícil conseguir reduzir ou mesmo parar, portanto o melhor tratamento consiste na prevenção (14).

Face ao que se sabe sobre as consequências para a saúde associadas ao consumo de tabaco, coloca-se a questão sobre as razões que, apesar de tudo, justificam este comportamento.

O estudo do comportamento tabágico pode ser dividido entre o trabalho com a finalidade de compreender a iniciação do comportamento e o trabalho relacionado com a aquisição da dependência. No entanto, estudos recentes indicam que a dependência surge pouco tempo e poucos cigarros depois da iniciação caso o comportamento se mantenha, sugerindo que não é necessário um consumo diário de tabaco para causar uma dependência (15,16).

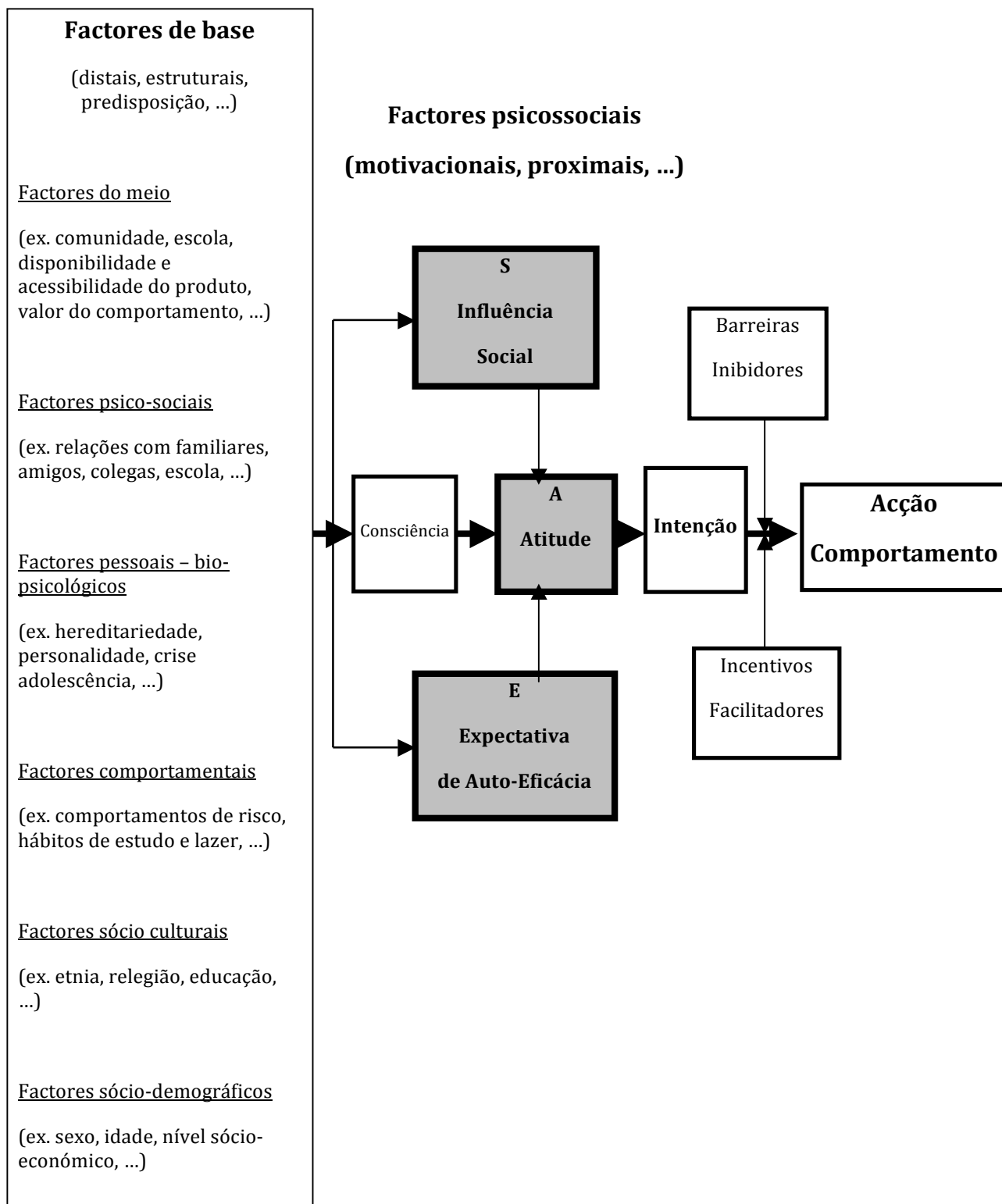
As conclusões destes estudos reforçam a importância da iniciação e da pré-iniciação do comportamento tabágico.

O desenvolvimento do comportamento tabágico tem sido descrito no essencial, nas seguintes fases (17):

- i)* a fase pré-iniciação, onde nunca ocorreu o consumo de tabaco;
- ii)* a fase da iniciação, que corresponde ao primeiro contacto directo com tabaco (a primeira inalação);
- iii)* a fase da experimentação ou do comportamento ocasional, definida por um consumo inferior a um cigarro por semana ou menos do que 100 cigarros ao longo da vida; e
- iv)* a fase do comportamento regular (consumo semanal ou mais frequente), e/ou do comportamento estabelecido (mais de 100 cigarros fumados).

Existem também vários modelos que têm sido utilizados para explicar o comportamento tabágico, entre os quais se podem destacar o Modelo da Acção Reflectida (18), o seu sucessor, o Modelo do Comportamento Planeado (19), e o modelo ASE (Atitude – influência Social – auto-Eficácia), no qual se baseia o presente estudo (20, 21,22).

O Modelo ASE (Figura 1) resultou da dinâmica de aplicação e de desenvolvimento do Modelo da Acção Reflectida (18). Estes dois modelos consideram que o comportamento é determinado pela intenção e que a intenção tem a função de mediadora da influência das variáveis mais próximas (ou psicossociais) no comportamento. O Modelo ASE considera, numa segunda linha de variáveis proximais, as atitudes, a influência social e a auto-eficácia. As atitudes são operacionalizadas através das crenças, com uma dupla dimensão afectiva (a intensidade da crença) e cognitiva (crenças pró- e contra-fumar). A influência social é operacionalizada através da norma subjectiva (ideia do indivíduo sobre o que os outros esperam do seu comportamento), da norma descritiva (modelagem ou percepção do comportamento dos outros) e da pressão directa para fumar. A auto-eficácia é medida através da percepção sobre a capacidade própria para resistir a fumar em diversas situações que podem ser agrupadas em categorias.



**Figura 1.** Modelo ASE (Atitude – influência Social – auto-Eficácia)

(De Vries & Mudde, 1998; De Vries et al., 1995, 1988, 1998)

Em Portugal, 20,9% da população é fumadora e são atribuídas ao tabagismo 12600 mortes por ano, 11,7% de todas as mortes, além de se terem perdido 146 mil anos de vida por causa deste comportamento (23,24).

Segundo dados do último Inquérito Nacional de Saúde (2005/2006), que incluiu pela primeira vez as Regiões Autónomas, verificou-se que na Região Autónoma dos Açores, em relação ao Continente, há uma maior prevalência de fumadores diários (32,6% dos homens e 12,3% das mulheres), maior quantidade média de cigarros consumidos por fumador e por dia (23 para os homens e 16 para as mulheres), um início mais precoce do hábito de fumar pelos indivíduos do sexo masculino e uma maior probabilidade de ser fumador (25).

A idade média de iniciação para os portugueses é de 12,03 anos para o sexo feminino e de 11,6 anos para o sexo masculino (26), uma idade em que os jovens ainda não têm a sua personalidade completamente formada, não avaliam o risco de dependência e quando o perigo para a saúde é percebido, já a dependência está instalada e é extremamente difícil de combater, levando à morte de 50% dos jovens que continuarem a fumar, entre os 35 e 69 anos de idade (12,22).

Tendo em conta o que foi exposto, esta investigação tem como objectivo principal avaliar a prevalência de fumadores e factores associados com a iniciação do comportamento numa população escolar dos Açores, com idades compreendidas entre os 12 e 15 anos.

Uma vez que é nos Açores que se observa um maior consumo de tabaco e onde este comportamento se inicia mais precocemente (27), pretende-se que este trabalho seja o primeiro estudo observacional descritivo para caracterizar a iniciação e consumo de tabaco numa população de jovens da Ilha do Pico.

Como objectivos específicos, pretende-se avaliar:

- a prevalência de fumadores;
- os hábitos de consumo;
- a idade da iniciação;
- os factores associados ao comportamento tabágico;
- a relação com outros comportamentos de risco;
- o número de tentativas de cessação tabágica;
- a intenção em relação ao futuro;
- o papel da pressão social dos outros relevantes (família, pares, professores, e comunicação social);
- o papel da escola;
- as crenças em relação ao tabagismo.

## **Método**

### **Delineamento do estudo**

Trata-se de um estudo observacional, pois não envolve intervenção experimental do investigador sobre as variáveis, com uma observação transversal, ou seja, é efectuada num único momento temporal, e com uma componente retrospectiva da recolha da informação.

O estudo baseia-se numa metodologia quantitativa, recolhendo e analisando os dados de forma sistemática, estabelecendo relações entre variáveis no intuito de caracterizar o problema.

### **Participantes**

Os participantes neste estudo são os 264 alunos da Escola Cardeal Costa Nunes, situada no concelho da Madalena, na ilha do Pico, Açores, com idades compreendidas entre os 12 e 15 anos, com média de idades de 13,38 anos, 49,6% (n=131) do sexo feminino e 50,4% (n=133) do sexo masculino, distribuídos pelas 19 turmas do 5º ao 9º ano de escolaridade.

## **Procedimento**

Os questionários foram aplicados na Escola Cardeal Costa Nunes, durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro do ano lectivo 2009/2010, em contexto de sala de aula, nas aulas de Formação Cívica, com carácter não obrigatório, mas com apelo à colaboração dos alunos por parte dos professores. O anonimato das respostas foi garantido.

## **Questionário**

A recolha de dados foi feita através de um questionário validado no quadro do European Smoking Prevention Framework Approach (Anexo I), de auto-preenchimento, constituído por 11 partes, num total de 133 questões (De Vries et al., 2003, Vitória et al, 2006).

O questionário utilizado avaliou o comportamento tabágico, a intenção de fumar, a atitude, a influência social, a auto-eficácia, algumas variáveis demográficas e outros comportamentos de risco.

O comportamento tabágico foi avaliado através de cinco questões sobre o comportamento no momento no momento actual e ao longo da vida (Kremers, 2002; Kremers et al., 2001a, 2001b). Esta variável classificou os participantes em quatro subgrupos: nunca fumadores (nunca fumou, nem sequer uma inalação), em iniciação (fumam menos do que um cigarro por mês), em experimentação (fumam mais do que um cigarro por mês e menos do que

um cigarro por semana) e fumadores regulares (fumam um ou mais cigarros por semana).

A intenção foi avaliada através de uma questão sobre a intenção de fumar no próximo ano. As categorias de resposta variavam entre “com certeza que não” (= -3) e “com certeza que sim” (= 3).

A atitude foi medida com doze questões respondidas através de uma escala de tipo Likert com de sete pontos (entre -3 e 3). Seis questões eram sobre as vantagens de fumar [prós de fumar; e.g., “se eu fumar (ou se fumasse) os meus amigos prestam-me mais atenção”, com respostas codificadas entre “muito mais atenção” (=3) e “muito menos atenção” (= -3)]. As outras seis questões eram sobre as desvantagens de fumar [contras de fumar; e.g., “se eu fumar (ou se fumasse) acho que isso é errado”, com respostas codificadas entre “muito errado” =3 e “muito correcto” = -3]. Os resultados do estudo piloto do questionário realizado com jovens portugueses sugeriram que para alguns itens deveria ser utilizada uma escala de resposta com apenas um lado, uma vez que a utilização da escala com ambos os lados poderia limitar a credibilidade das perguntas e do instrumento (De Vries & Kok, 1986). Por exemplo, na questão sobre se fumar prejudica a saúde, o questionário não incluiu as três alternativas de resposta contrárias porque é bastante improvável que os jovens possam admitir que fumar seja benéfico para a saúde. Uma análise factorial (ver Quadro 4.1.) revelou dois factores, correspondentes aos prós de fumar (alfa de Cronbach =0,72) e aos contras de fumar (alfa de Cronbach =0,66).

A influência social foi operacionalizada através da avaliação das normas subjectivas [itens: mãe, pai, irmão(s), irmã(s), melhor amigo, amigos, pessoas com a mesma idade e professores], do comportamento percebido de outros relevantes ou das normas descritivas (os mesmos itens) e da pressão social directa para fumar (também os mesmos itens). As normas subjectivas foram medidas por uma escala com sete pontos relativa à percepção dos participantes sobre o que os outros relevantes pensam que eles devem fazer (fumar ou não fumar). Por exemplo: “o meu melhor amigo pensa que ...” “com certeza não devo fumar” (= -3) até “com certeza devo fumar” (=3). O comportamento percebido dos outros (ou normas descritivas) foi medido através de uma escala com dois pontos [e.g., o teu pai fuma?; “não” (= 0), “sim” (=1)] ou por uma escala com cinco pontos [e.g., “quantos dos teus amigos fumam?”; “quase ninguém” (=0) até “quase todos” (=4)]. A pressão social directa para fumar foi medida através de uma escala de cinco pontos [e.g., “alguma vez te sentiste pressionado para fumar pelos teus amigos?”; “nunca” (=0) até “muitas vezes” (=4)].

As expectativas de auto-eficácia para recusar fumar foram medidas através de doze itens, definidos com base num estudo realizado anteriormente (De Vries & Kok, 1986) e num instrumento previamente validado por Lawrance (1989). Os itens mediam, através de uma escala tipo Likert com sete pontos, a percepção dos adolescentes sobre a sua capacidade para não fumar quando pressionados por outros [e.g., “quando estás com amigos(as) que fumam, és capaz de não fumar?”], ou quando em condições emocionais [e.g., “quando te sentes chateado(a) és capaz de não fumar?”], ou durante a realização de rotinas

diárias (e.g., quando estás a ver TV és capaz de não fumar?). As categorias de resposta variavam entre “tenho a certeza absoluta que não fumo” (=3) e “tenho a certeza absoluta que fumo” (=1). Uma análise factorial revelou três factores (Quadro 4.1.): auto-eficácia emocional (alfa de Cronbach =0,96), auto-eficácia social (alfa de Cronbach =0,95) e auto-eficácia rotinas (alfa de Cronbach =0,95). Estava previsto que o item “quando vais sair com os teus amigos és capaz de não fumar?” surgisse no factor de auto-eficácia rotinas mas, na sequência dos resultados da análise factorial, foi classificado no factor da auto-eficácia social.

## **Variáveis**

### Variáveis dependentes

- prevalência de fumadores;
- idade da primeira experimentação.

### Variáveis independentes

- ano de nascimento;
- sexo;
- situação socioeconómica;
- influência da família, amigos e escola;
- outras dependências;
- tentativas de cessação tabágica.

## **Tratamento estatístico dos dados**

Os dados foram inseridos no Microsoft Office Excel 2004 para Mac e seguidamente trabalhados como uma base de dados no programa PASW (Predictive Analytics Software) Statistic para Mac, versão 18.

Foi feita uma análise descritiva dos dados, determinando para as variáveis numéricas medidas de tendência central, como a média, e medidas de dispersão, como o desvio-padrão e amplitude de variação com mínimo e máximo. Para as variáveis nominais serão apresentadas tabelas de distribuição de frequências com contagens e respectivas percentagens.

Para avaliar o efeito das variáveis dependentes nas variáveis independentes foi utilizado o teste do Qui-quadrado, sendo as diferenças estatisticamente significativas quando o  $p$  é inferior a 0,05.

## Resultados

### 1. Caracterização da população escolar

Todos os 264 alunos entre os 12 e 15 anos, ou seja, nascidos entre 1995 e 1998, responderam ao questionário aplicado.

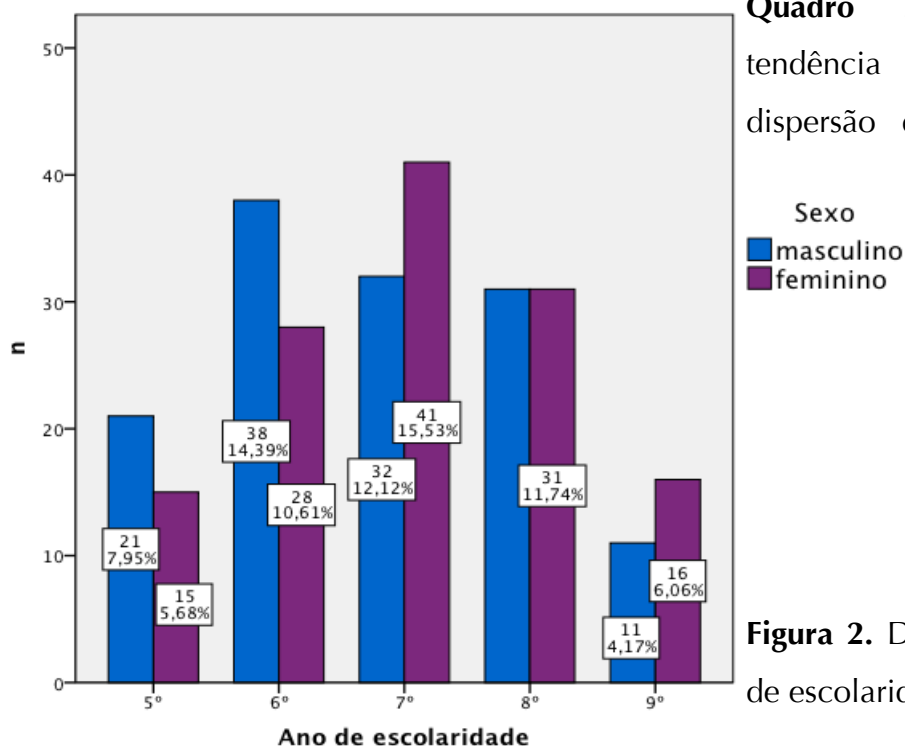
A média de idades foi de 13,38 (ver quadro 2), 49,6% (n=131) dos alunos são do sexo feminino e 50,4% (n=133) do sexo masculino (ver figura 2), distribuídos pelas 19 turmas do 5º ao 9º ano de escolaridade.

Idade	Frequência absoluta	%
12	71	26,9
13	73	27,7
14	69	26,1
15	51	19,3
Total	264	100,0

**Quadro 1.** Distribuição etária.

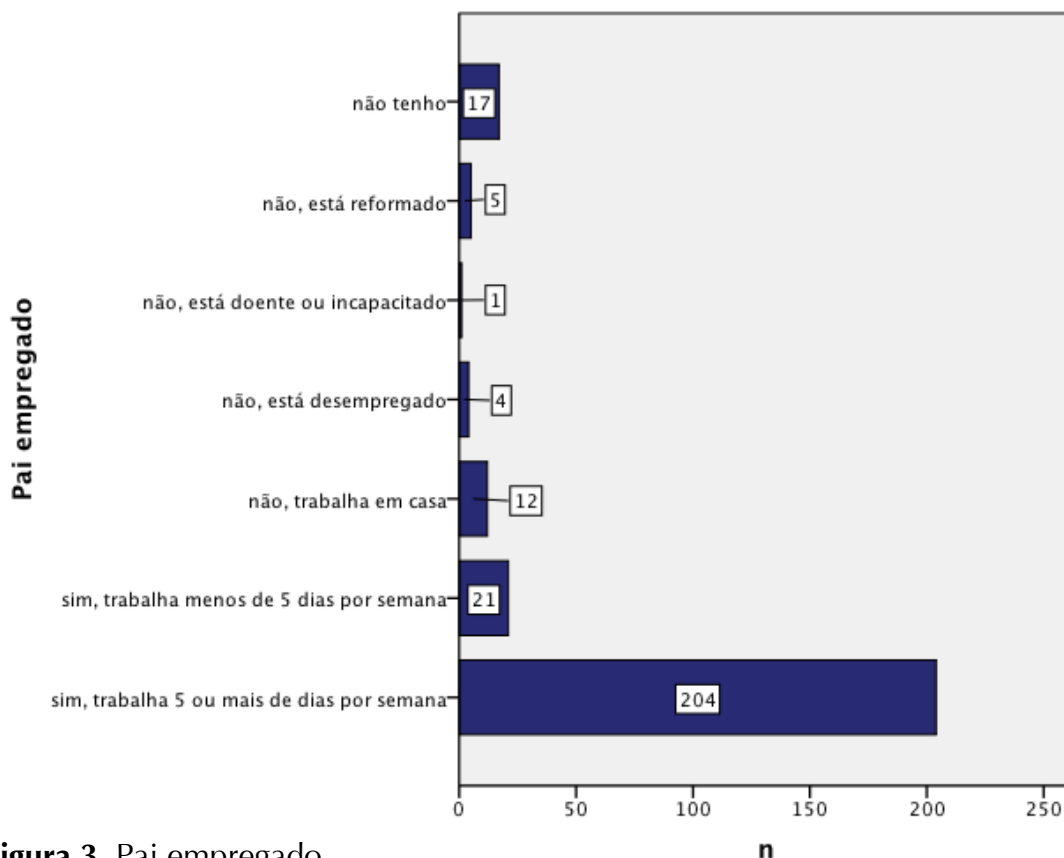
n	264
Média	13,38
Mediana	13,00
Moda	13
Desvio padrão	1,079
Variação	1,164
Mínimo	12
Máximo	15
Soma	3532

**Quadro 2.** Medidas de tendência central e de dispersão da variável idade.



**Figura 2.** Distribuição por ano de escolaridade e por sexo.

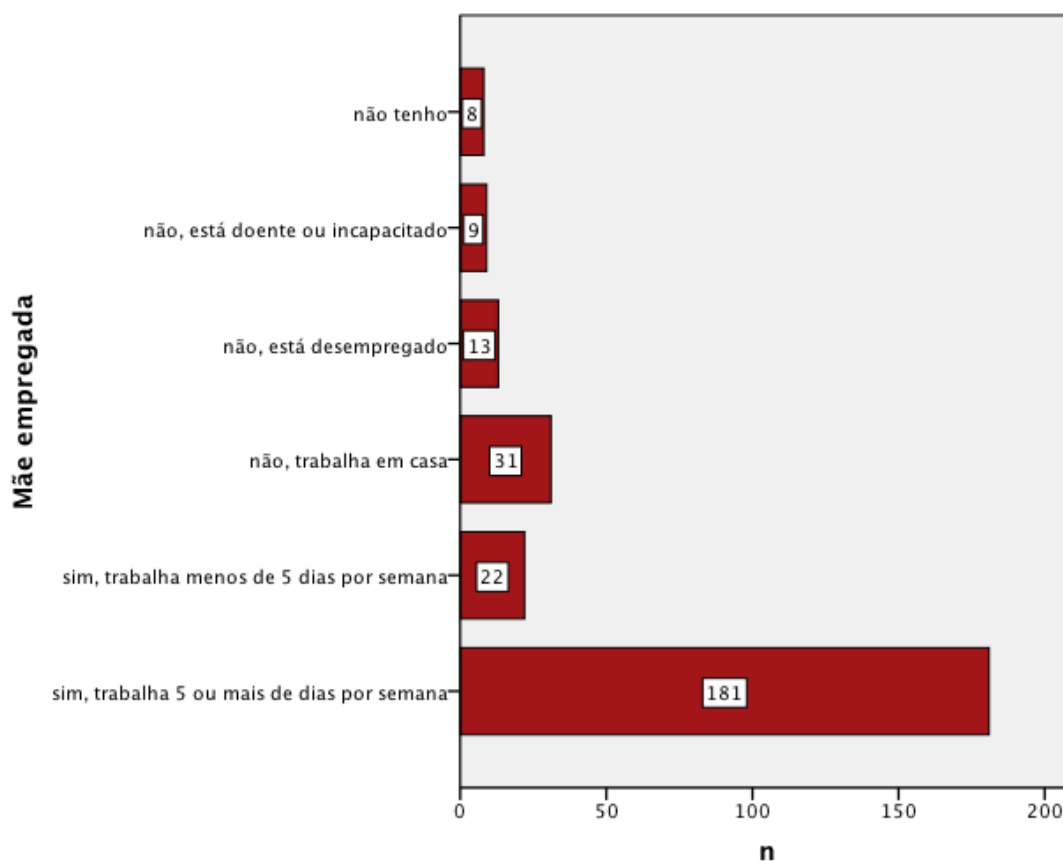
Em casa, a maior parte dos alunos (n=203 76,9%) vive com o pai e a mãe. 85,3% dos pais (n=225) e 76,9% das mães (n=203) têm emprego (ver quadro 3 e 4).



**Figura 3.** Pai empregado.

	n	%
sim, trabalha 5 ou mais de dias por semana	204	77,3
sim, trabalha menos de 5 dias por semana	21	8,0
não, trabalha em casa	12	4,5
não, está desempregado	4	1,5
não, está doente ou incapacitado	1	0,4
não, está reformado	5	1,9
não tenho	17	6,4
Total	264	100,0

**Quadro 3.** Pai empregado.

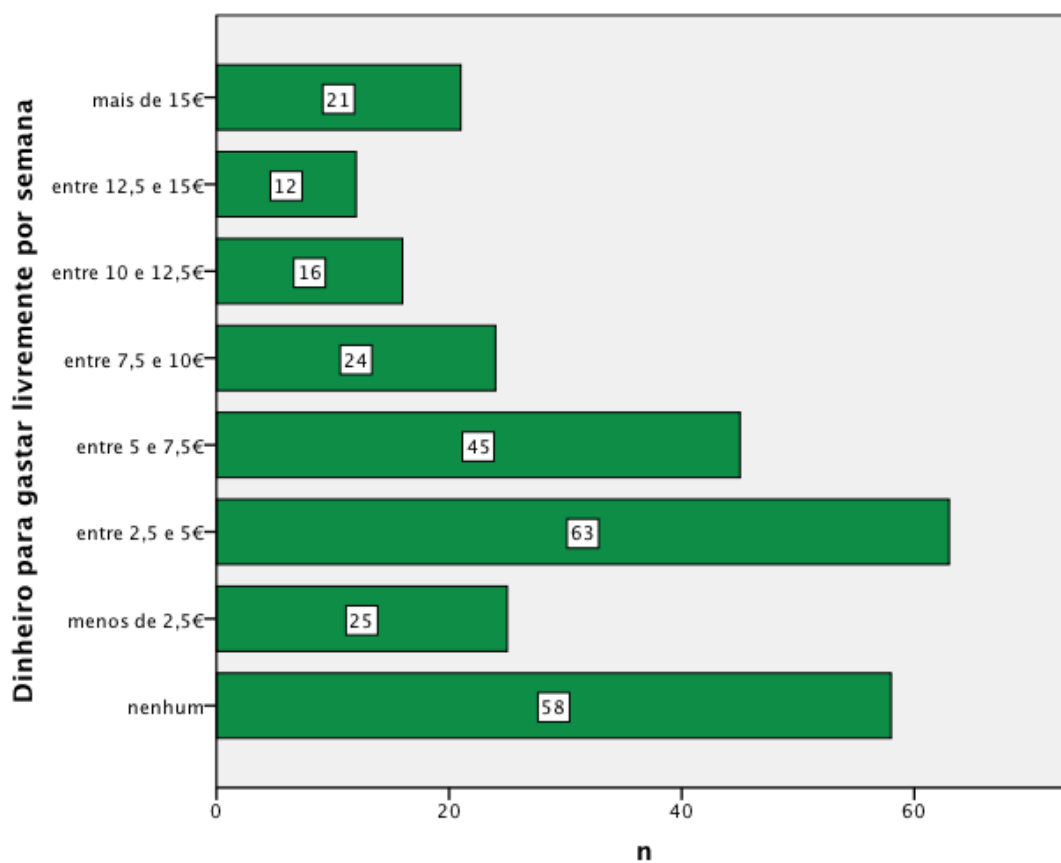


**Figura 4.** Mãe empregada.

	n	%
sim, trabalha 5 ou mais de dias por semana	181	68,6
sim, trabalha menos de 5 dias por semana	22	8,3
não, trabalha em casa	31	11,7
não, está desempregado	13	4,9
não, está doente ou incapacitado	9	3,4
não tenho	8	3,0
Total	264	100,0

**Quadro 4.** Mãe empregada.

Semanalmente, 22% dos alunos não tem dinheiro para gastar livremente, enquanto dos que têm, a maioria tem entre 2,5 e 7,5€ (ver quadro 5).



**Figura 5.** Dinheiro para gastar livremente por semana.

Dinheiro para gastar livremente por semana	n	%
nenhum	58	22,0
menos de 2,5€	25	9,5
entre 2,5 e 5€	63	23,9
entre 5 e 7,5€	45	17,0
entre 7,5 e 10€	24	9,1
entre 10 e 12,5€	16	6,1
entre 12,5 e 15€	12	4,5
mais de 15€	21	8,0
Total	264	100,0

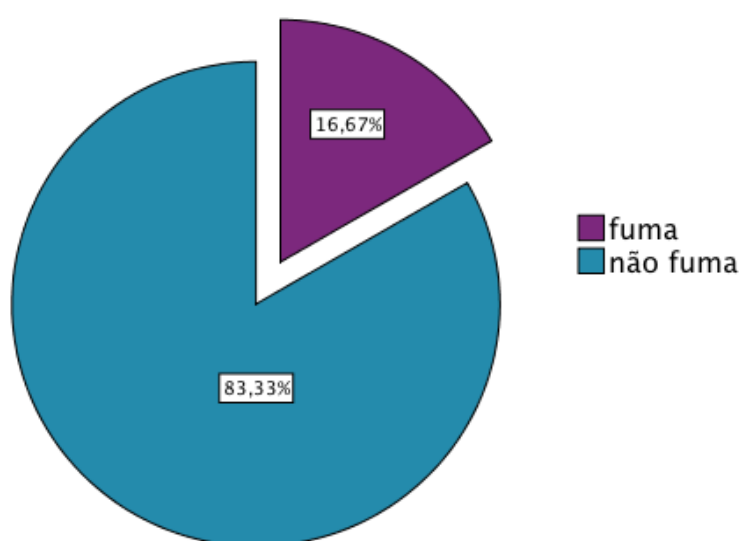
**Quadro 5.** Dinheiro para gastar livremente por semana.

## 2. Comportamento tabágico

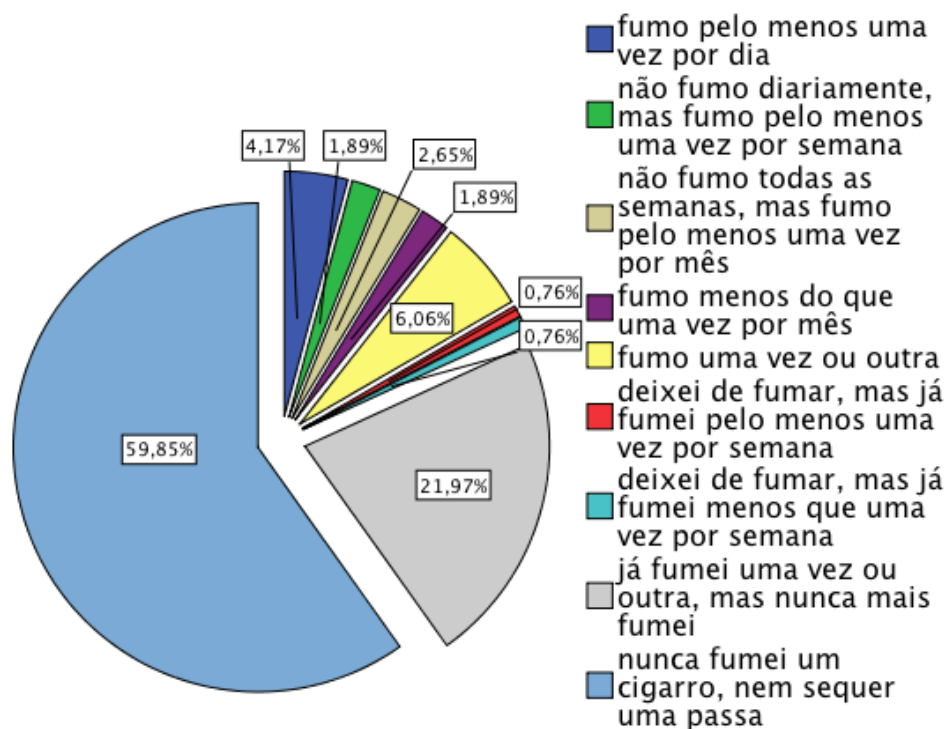
### 2.1. Prevalência de fumadores e hábitos de consumo

Com base na frequência do comportamento tabágico, vemos que 16,7% dos participantes são fumadores (n=44) (ver figura 6). Analisando mais detalhadamente, verificamos que 6,06% fuma uma vez por outra, 4,2% diariamente e 1,9% semanalmente. Relativamente ao conjunto de participantes que já iniciou o comportamento tabágico, 25% fumam diariamente e 11,4% semanalmente (ver quadro 6).

É ainda importante assinalar que 59,8% dos alunos refere nunca ter fumado um cigarro, nem sequer uma passa e 23,49% já fumaram, mas deixaram de o fazer (ver figura 7).



**Figura 6.** Prevalência de fumadores em percentagens.



**Figura 7.** Frequência do comportamento tabágico.

	n	%
fumo pelo menos uma vez por dia	11	4,2
não fumo diariamente, mas fumo pelo menos uma vez por semana	5	1,9
não fumo todas as semanas, mas fumo pelo menos uma vez por mês	7	2,7
fumo menos do que uma vez por mês	5	1,9
fumo uma vez ou outra	16	6,1
deixei de fumar, mas já fumei pelo menos uma vez por semana	2	0,8
deixei de fumar, mas já fumei menos que uma vez por semana	2	0,8
já fumei uma vez ou outra, mas nunca mais fumei	58	22,0
nunca fumei um cigarro, nem sequer uma passa	158	59,8
Total	264	100,0

**Quadro 6.** Distribuição dos participantes pelas várias categorias do comportamento tabágico.

A maior parte dos alunos (81,06%) nega o consumo de cigarros durante a semana, 8,33% consome entre 0 e 1 cigarro por semana (ver quadro 7). Ao fim-de-semana, 86,36% não fuma e 5,3% refere fumar entre 0 e 1 cigarro (ver quadro 8).

Em relação aos cigarros consumidos ao longo de toda a vida, 60,98% dos alunos declara que nunca fumou, enquanto 22,72% fumou entre 1 e 4 cigarros (ver quadro 9).

Cigarros/dias úteis	n	%
0	214	81,1
entre 0 e 1	22	8,3
1	3	1,1
2	6	2,3
3	2	0,8
4	2	0,8
5	3	1,1
6	1	0,4
8	2	0,8
9	1	0,4
10	1	0,4
entre 11 e 20	3	1,1
entre 51 e 60	2	0,8
mais de 70	2	0,8

**Quadro 7.** Cigarros consumidos durante a semana.

Cigarros/fim-de-semana	n	%
0	228	86,4
entre 0 e 1	14	5,3
1	1	0,4
2	5	1,9
3	4	1,5
4	3	1,1
5	2	0,8
7	2	0,8
8	1	0,4
entre 11 e 20	2	0,8
entre 41 e 50	1	0,4
entre 51 e 60	1	0,4

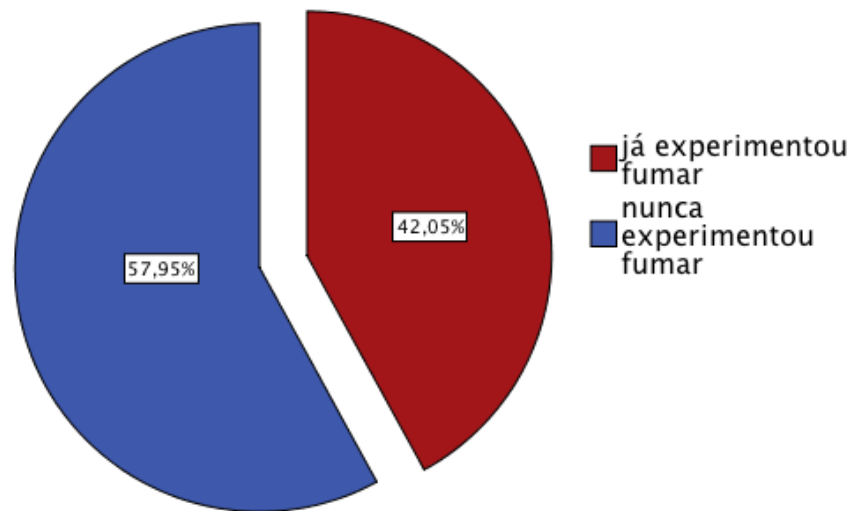
**Quadro 8.** Cigarros consumidos ao fim-de-semana.

Cigarros ao longo da vida	n	%
0	214	81,1
entre 0 e 1	22	8,3
entre 1 e 4	3	1,1
entre 5 e 24	6	2,3
entre 25 e 49	2	0,8
entre 50 e 99	2	0,8
entre 100 e 149	3	1,1
entre 150 e 199	1	0,4
mais de 200	2	0,8

**Quadro 9.** Cigarros consumidos ao longo da vida.

## 2.2. Iniciação ao comportamento tabágico

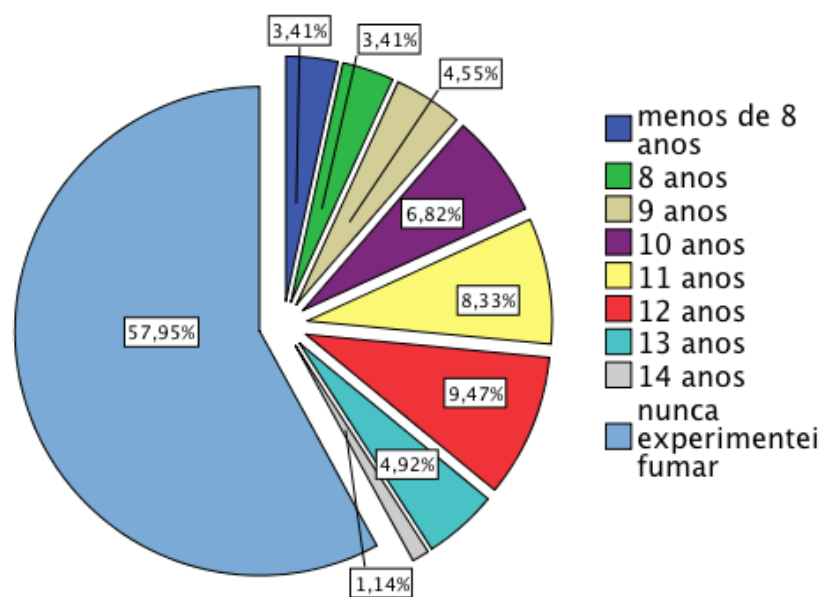
Os alunos já experimentaram fumar são cerca de 42% (ver quadro 10) e, considerando os que responderam entre 8 e 14 anos, vemos que a média de idade de iniciação é de 10,91 anos (ver quadro 11 e 12).



**Figura 8.** Alunos que experimentaram fumar.

	n	%
já experimentou fumar	111	42,0
nunca experimentou fumar	153	58,0
Total	264	100,0

**Quadro 10 .** Alunos que experimentaram fumar.



**Figura 9.** Idade da primeira experimentação do consumo de tabaco.

Idade da primeira experimentação	n	%
8 anos	9	8,82
9 anos	12	11,76
10 anos	18	17,65
11 anos	22	21,57
12 anos	25	24,51
13 anos	13	12,75
14 anos	3	2,94
Total	102	100,0

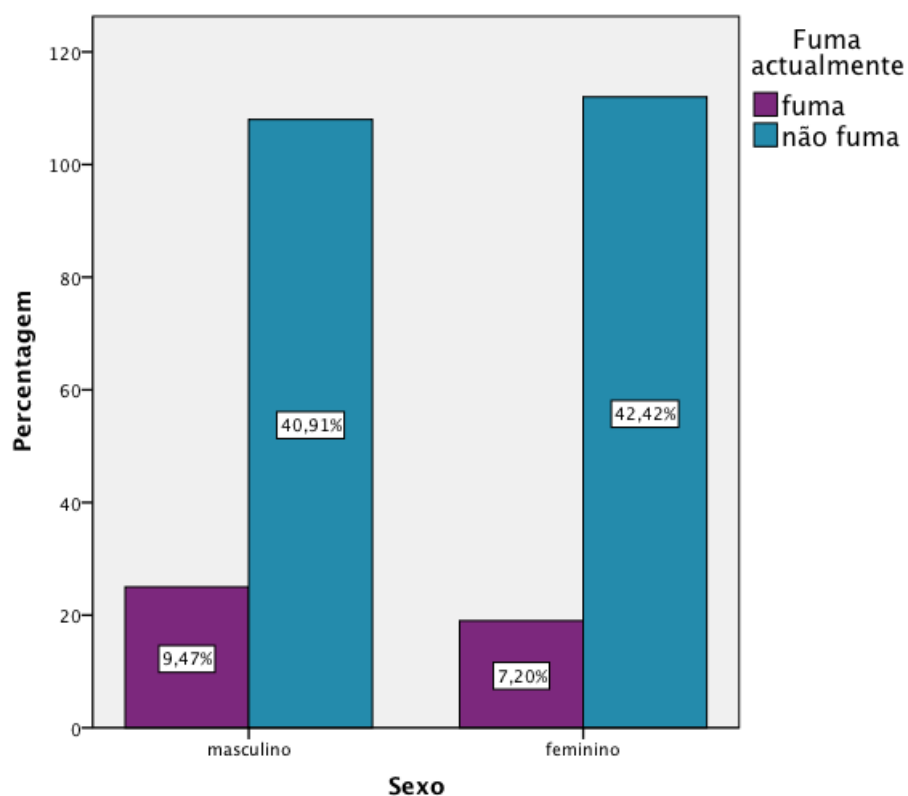
**Quadro 11.** Distribuição etária da variável idade da primeira experimentação.

n	102
Média	10,91
Mediana	11,00
Moda	12
Desvio padrão	1,574
Variância	2,477
Mínimo	8
Máximo	14
Soma	1113

**Quadro 12.** Medidas de tendência central e de dispersão da variável idade da primeira experimentação.

### 2.3. Relação entre o comportamento tabágico, género e idade

Quando se analisa a relação entre a iniciação tabágica e o sexo, observamos que 18,8% dos rapazes e 14,5% das raparigas fuma. Esta relação não é estatisticamente significativa (ver quadro 13).



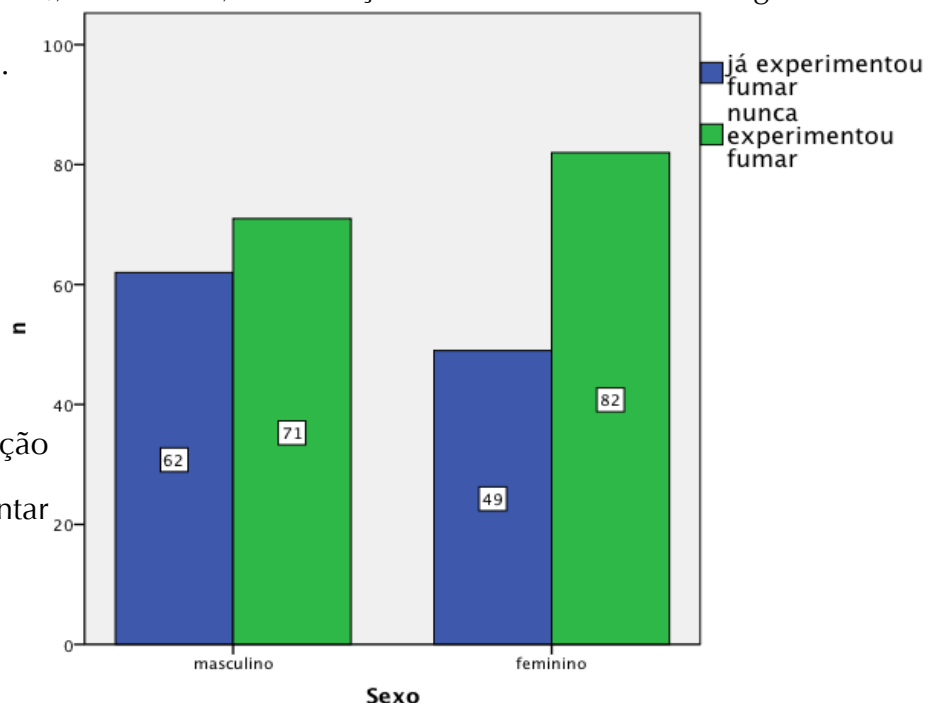
**Figura 10.** Relação entre a iniciação do comportamento tabágico e o sexo.

		Qui-quadrado=0,876 p=0,349		Fuma actualmente		
			fuma	não fuma	Total	
Sexo	masculino	n	25	108	133	
		% within Sexo	18,8%	81,2%	100,0%	
	feminino	% within Fuma actualmente	56,8%	49,1%	50,4%	
		% of Total	9,5%	40,9%	50,4%	
		n	19	112	131	
Total	% within Sexo	14,5%	85,5%	100,0%		
	% within Fuma actualmente	43,2%	50,9%	49,6%		
	% of Total	7,2%	42,4%	49,6%		
	n	44	220	264		
Total	% within Sexo	16,7%	83,3%	100,0%		
	% within Fuma actualmente	100,0%	100,0%	100,0%		
	% of Total	16,7%	83,3%	100,0%		

**Quadro 13.** Relação entre a iniciação do comportamento tabágico e o sexo.

Ao comparar o facto de já ter experimentado fumar com o sexo vemos que são os rapazes que mais o fazem (46,6% dos rapazes e 37,4% das raparigas já experimentaram), no entanto, essa relação não é estatisticamente significativa (ver quadro 14).

**Figura 11.** Relação entre experimentar fumar e o sexo.

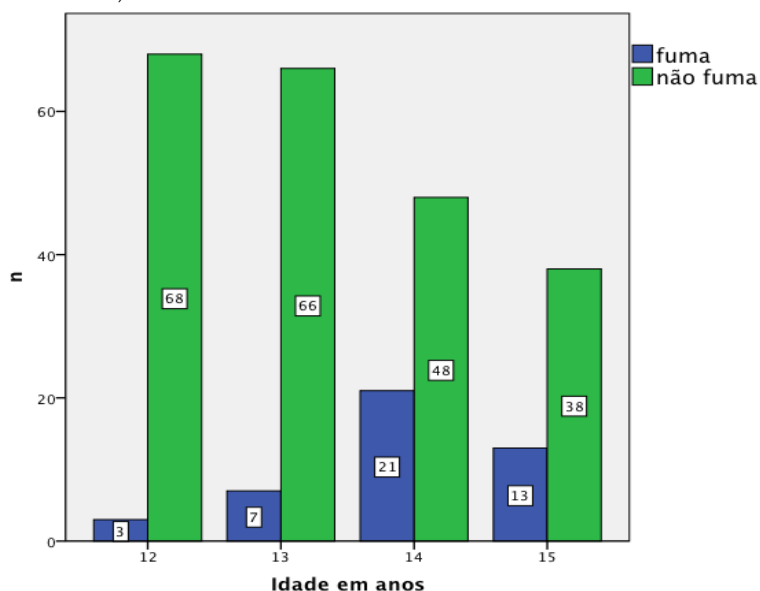


		Já experimentou fumar			
		já experimentou fumar	nunca experimentou fumar	Total	
Qui-quadrado=2,298 p=0,130					
Sexo	masculino	n	62	71	133
		% within Sexo	46,6%	53,4%	100,0%
		% within Já experimentou fumar	55,9%	46,4%	50,4%
		% of Total	23,5%	26,9%	50,4%
	feminino	n	49	82	131
		% within Sexo	37,4%	62,6%	100,0%
		% within Já experimentou fumar	44,1%	53,6%	49,6%
		% of Total	18,6%	31,1%	49,6%
Total		n	111	153	264
		% within Sexo	42,0%	58,0%	100,0%
		% within Já experimentou fumar	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	42,0%	58,0%	100,0%

**Quadro 14.** Relação entre experimentar fumar e o sexo.

Ao comparar a idade em anos com o comportamento tabágico, observamos que são os alunos com 14 anos que mais fumam (30,4% dos alunos de 14 anos) (ver quadro 15).

**Figura 12.** Relação entre o comportamento tabágico e a idade.

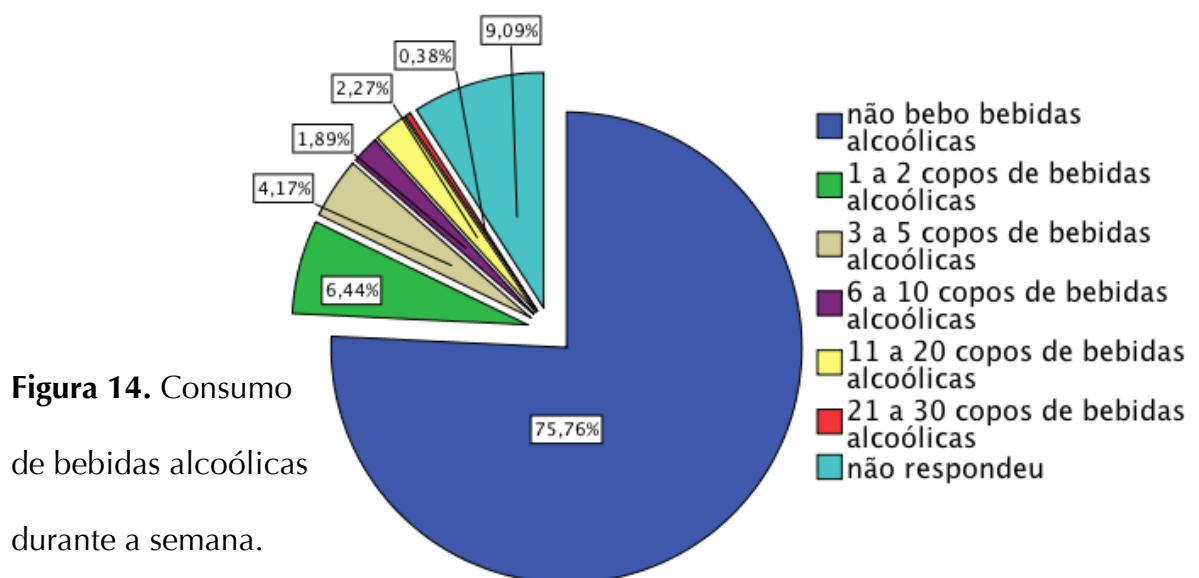
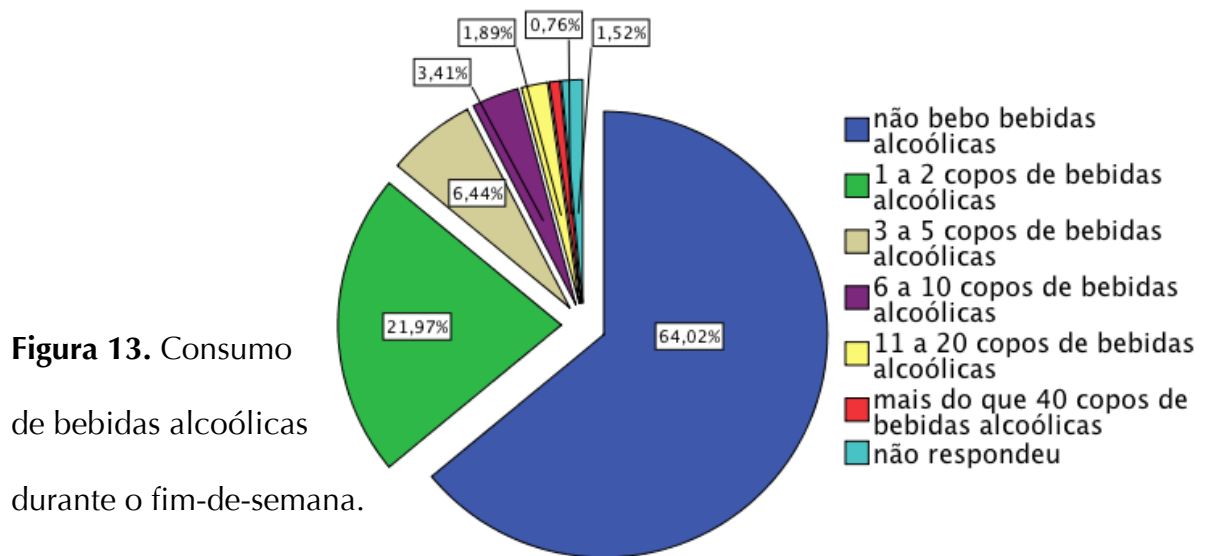


Idade		Fuma actualmente		Total
		fuma	não fuma	
12	n	3	68	71
	% within Idade	4,2%	95,8%	100,0%
	% within Fuma actualmente	6,8%	30,9%	26,9%
	% of Total	1,1%	25,8%	26,9%
13	n	7	66	73
	% within Idade	9,6%	90,4%	100,0%
	% within Fuma actualmente	15,9%	30,0%	27,7%
	% of Total	2,7%	25,0%	27,7%
14	n	21	48	69
	% within Idade	30,4%	69,6%	100,0%
	% within Fuma actualmente	47,7%	21,8%	26,1%
	% of Total	8,0%	18,2%	26,1%
15	n	13	38	51
	% within Idade	25,5%	74,5%	100,0%
	% within Fuma actualmente	29,5%	17,3%	19,3%
	% of Total	4,9%	14,4%	19,3%
Total	n	44	220	264
	% within Idade	16,7%	83,3%	100,0%
	% within Fuma actualmente	100,0%	100,0%	100,0%
	% of Total	16,7%	83,3%	100,0%

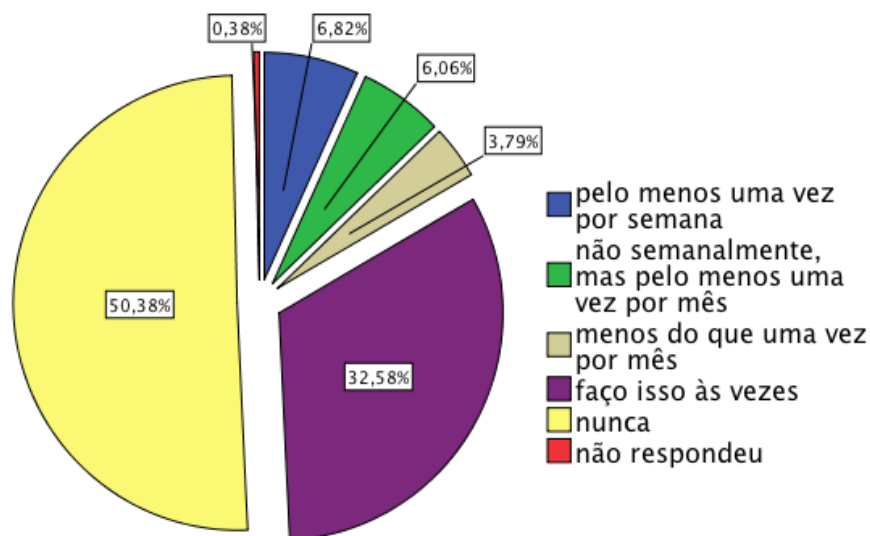
**Quadro 15.** Relação entre o comportamento tabágico e a idade.

## 2.4. Relação com outros comportamentos de risco

A maioria dos alunos inquiridos não bebe bebidas alcoólicas nem durante a semana (75,76%), nem ao fim-de-semana (64,02%) (ver figuras 13 a 15).



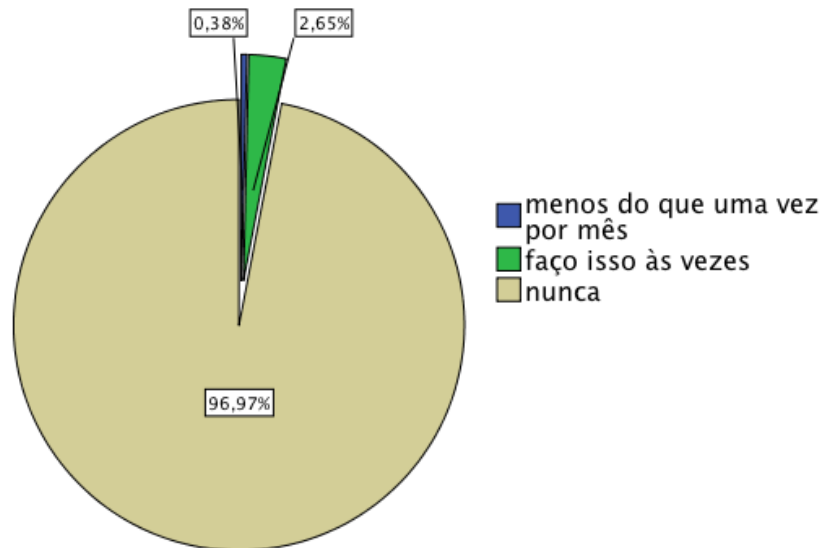
**Figura 15.** Consumo de bebidas alcoólicas.



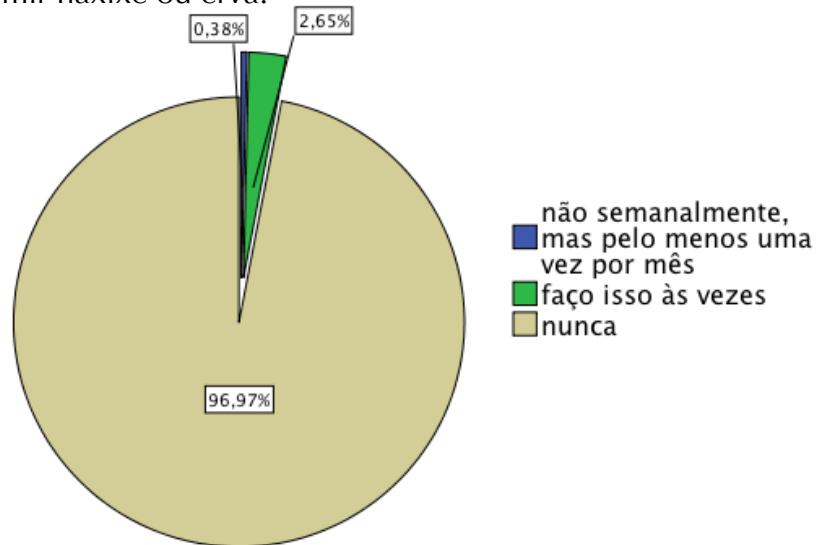
A maioria dos alunos não costuma jogar a dinheiro, consumir drogas, tomar medicamentos para dormir ou calmantes, faltar às aulas, andar à luta, destruir coisas ou roubar coisas (ver figuras 16 a 24).



**Figura 16.** Jogar a dinheiro.



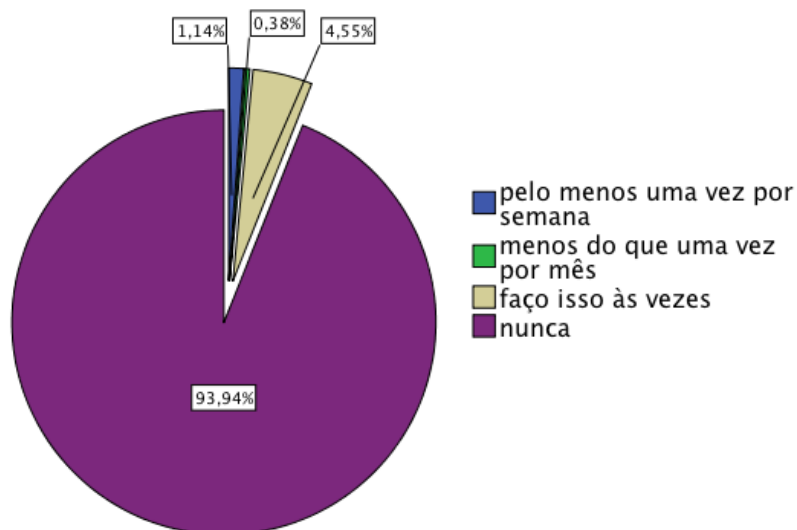
**Figura 17.** Consumir haxixe ou erva.



**Figura 18.** Cheirar determinadas substâncias para ficar intoxicado(a).



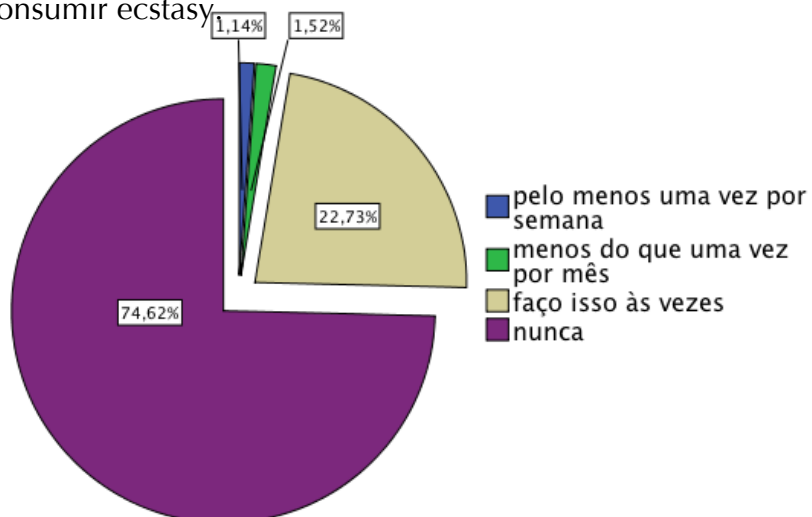
**Figura 19.** Consumir heroína, anfetaminas, crack, cocaína ou LSD.



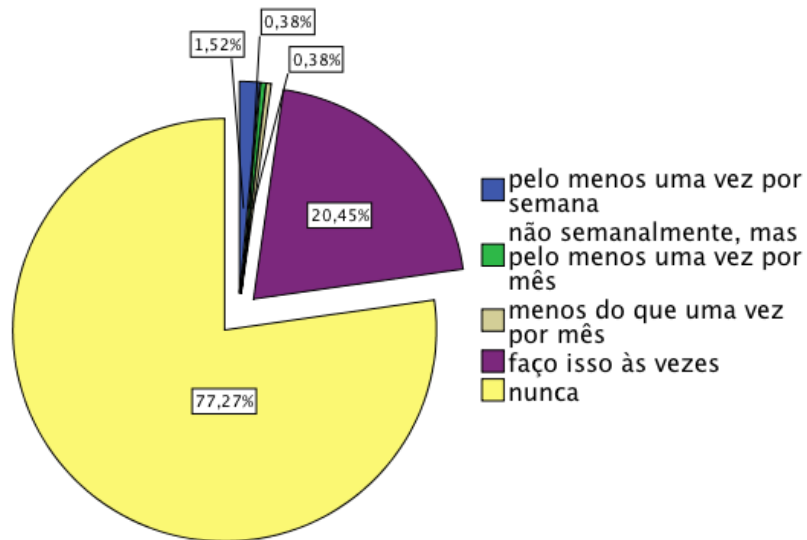
**Figura 20.** Tomar comprimidos para dormir ou calmantes.



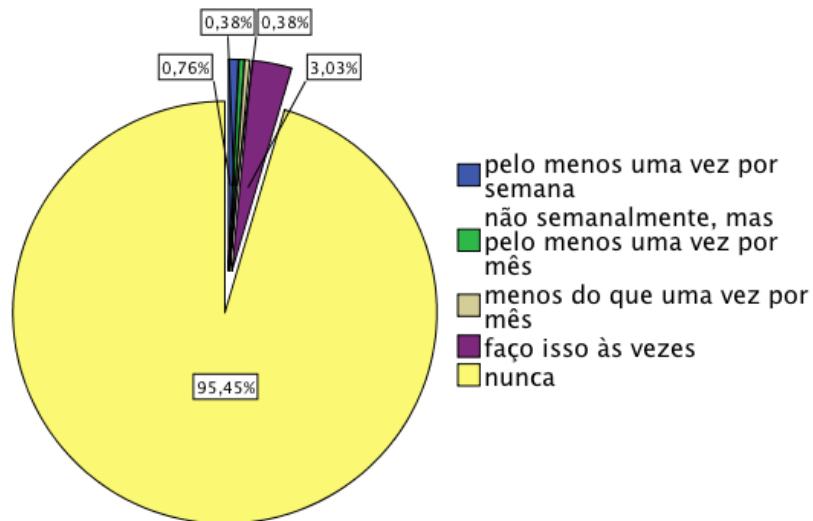
**Figura 21.** Consumir ecstasy.



**Figura 22.** Andar à luta com outras pessoas.



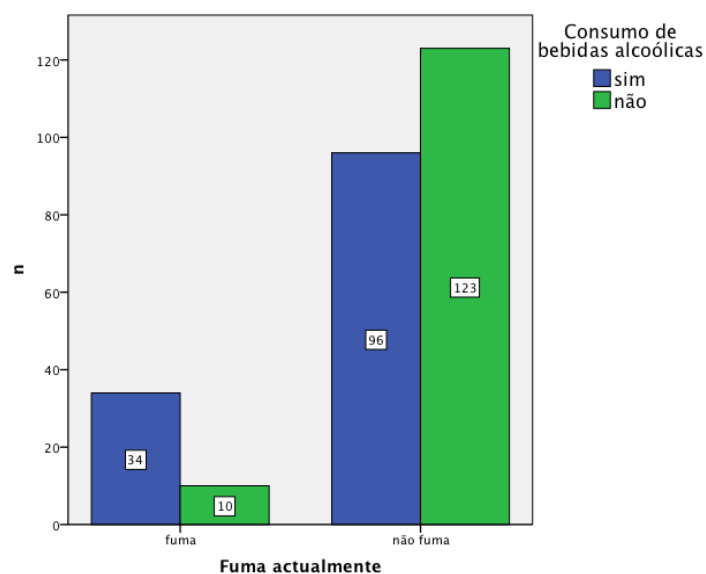
**Figura 23.** Destruir coisas.



**Figura 24.** Roubar coisas.

Comparando o facto de fumar com o consumo de bebidas alcoólicas, vemos que existe uma relação estatisticamente significativa, com  $p < 0,001$  (ver quadro 16).

**Figura 25.** Relação entre fumar e consumo de bebidas alcoólicas.



		Qui-quadrado=16,388 p<0,001	Consumo de bebidas alcoólicas		Total	
			sim	não		
Fuma actualmente	fuma	Count	34	10	44	
		% within Fuma actualmente	77,3%	22,7%	100,0%	
		% within Consumo de bebidas alcoólicas	26,2%	7,5%	16,7%	
		% of Total	12,9%	3,8%	16,7%	
	não fuma		Count	96	123	219
			% within Fuma actualmente	43,8%	56,2%	100,0%
		% within Consumo de bebidas alcoólicas	73,8%	92,5%	83,3%	
		% of Total	36,5%	46,8%	83,3%	
Total		Count	130	133	263	
		% within Fuma actualmente	49,4%	50,6%	100,0%	
		% within Consumo de bebidas alcoólicas	100,0%	100,0%	100,0%	
		% of Total	49,4%	50,6%	100,0%	

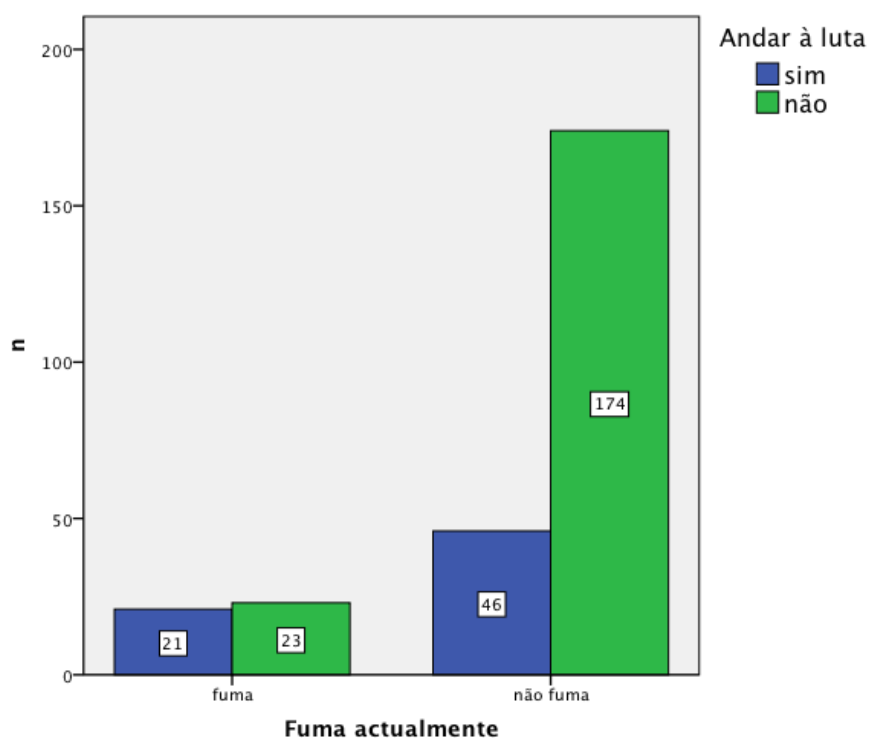
**Quadro 16.** Relação entre fumar e consumo de bebidas alcoólicas.

Ao comparar fumar com outras dependências vemos que existe relação com o consumo de haxixe ou erva e com o facto de tomar comprimidos para dormir ou calmantes, com qui-quadrado=20,213 p<0,001 e qui-quadrado=5,323 p=0,021, respectivamente. Já com cheirar substâncias, consumir heroína, anfetaminas, crack, cocaína ou LSD ou consumir ectasy não existiu significância estatística.

São também os fumadores que mais andam à luta e que destroem mais coisas, relações que se mostram estatisticamente significativas, com p<0,001 e p=0,006, respectivamente (ver quadro 17 e 18).

Qui-quadrado=13,925 p<0,001			Andar à luta		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	n	21	23	44
		% within Fuma actualmente	47,7%	52,3%	100,0%
		% within Andar à luta	31,3%	11,7%	16,7%
	não fuma	n	46	174	220
		% within Fuma actualmente	20,9%	79,1%	100,0%
		% within Andar à luta	68,7%	88,3%	83,3%
Total	n		67	197	264
	% within Fuma actualmente		25,4%	74,6%	100,0%
	% within Andar à luta		100,0%	100,0%	100,0%
	% of Total		17,4%	65,9%	83,3%

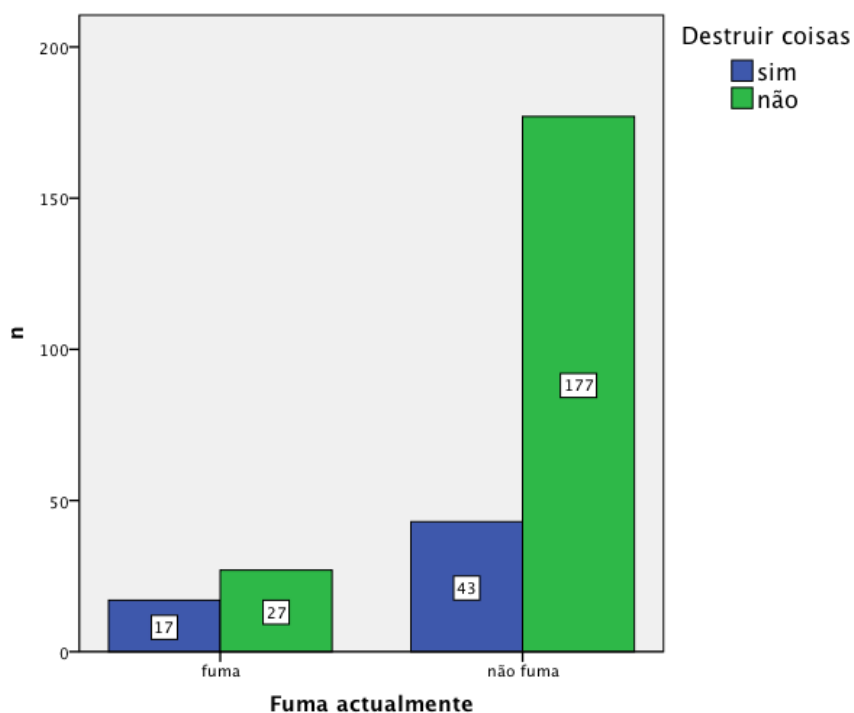
**Quadro 17.** Relação entre fumar e andar à luta.



**Figura 26.** Relação entre fumar e andar à luta.

Qui-quadrado=7,609 p=0,006			Destruir coisas		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	n	17	27	44
		% within Fuma actualmente	38,6%	61,4%	100,0%
		% within Destruir coisas	28,3%	13,2%	16,7%
	não fuma	n	43	177	220
		% within Fuma actualmente	19,5%	80,5%	100,0%
		% within Destruir coisas	71,7%	86,8%	83,3%
Total	n		60	204	264
	% within Fuma actualmente		22,7%	77,3%	100,0%
	% within Destruir coisas		100,0%	100,0%	100,0%
	% of Total		22,7%	77,3%	100,0%

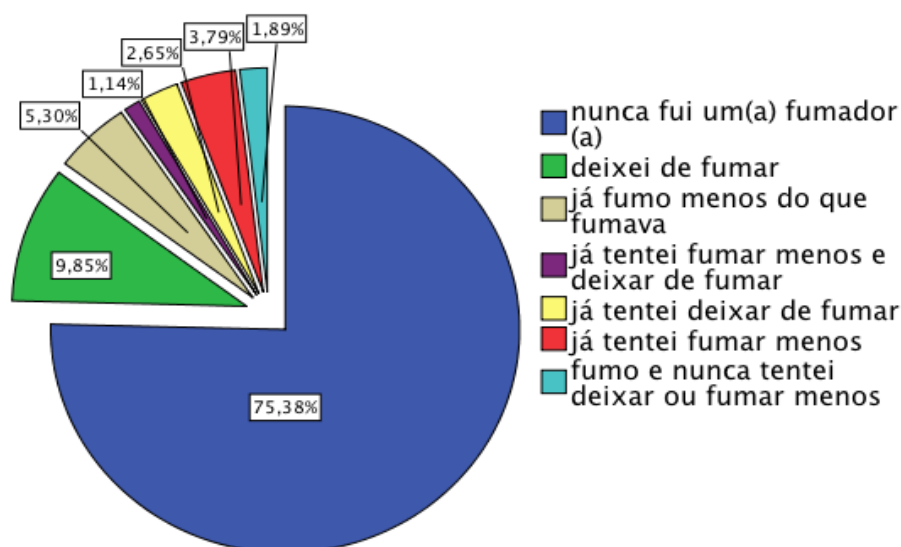
**Quadro 18.** Relação entre fumar e destruir coisas.



**Figura 27.** Relação entre fumar e destruir coisas.

## 2.5. Tentativas de cessação tabágica

Quando se questiona em relação às tentativas de deixar de fumar ou fumar menos, 75,38% refere que nunca foi fumador, 9,85% diz que deixou de fumar e dentro dos 14,77% que fuma, 35,9% diz fumar menos do que fumava e 51,3% já tentou fumar menos e/ou deixar de fumar (ver quadro 19).

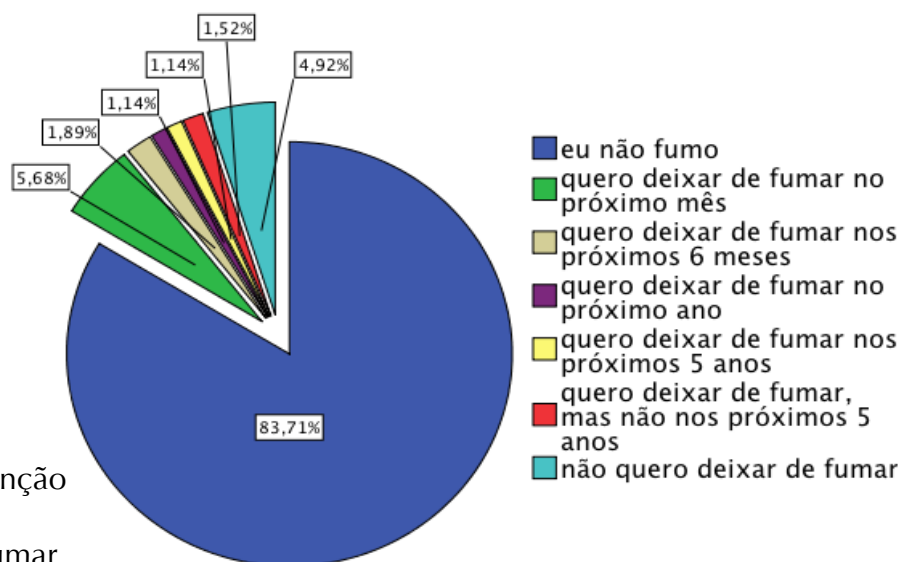


**Figura 28.** Tentativas de fumar menos e/ou deixar de fumar.

	n	%
nunca fui um fumador	199	75,4
deixei de fumar	26	9,8
já fumo menos do que fumava	14	5,3
tentei fumar menos e deixar de fumar	3	1,1
tentei deixar de fumar	7	2,7
tentei fumar menos	10	3,8
fumo e nunca tentei deixar de fumar ou fumar menos	5	1,9
Total	264	100,0

**Quadro 19.** Tentativas de fumar menos e/ou deixar de fumar.

Na questão sobre a intenção de deixar de fumar, 83,7% diz não fumar e dos 11,3% que querem deixar de fumar, cerca de metade (5,7%) querem fazê-lo no próximo mês (ver quadro 20).



**Figura 29.** Intenção de deixar de fumar.

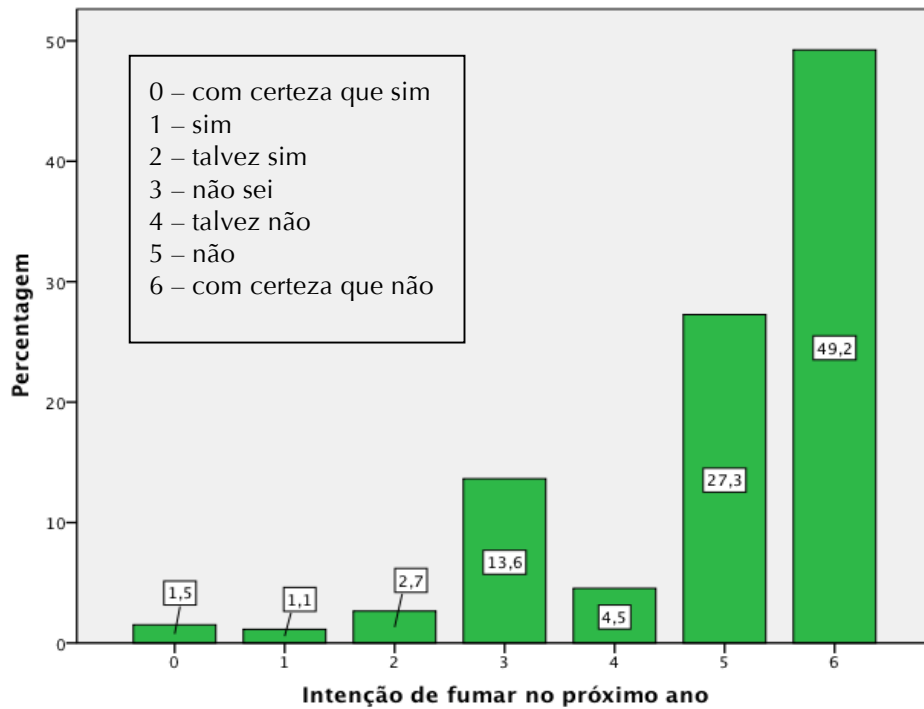
	n	%
eu não fumo	221	83,7
quero deixar de fumar no próximo mês	15	5,7
quero deixar de fumar nos próximos 6 meses	5	1,9
quero deixar de fumar no próximo ano	3	1,1
quero deixar de fumar nos próximos 5 anos	3	1,1
quero deixar de fumar, mas não nos próximos 5 anos	4	1,5
não quero deixar de fumar	13	4,9
Total	264	100,0

**Quadro 20.** Intenção de deixar de fumar.

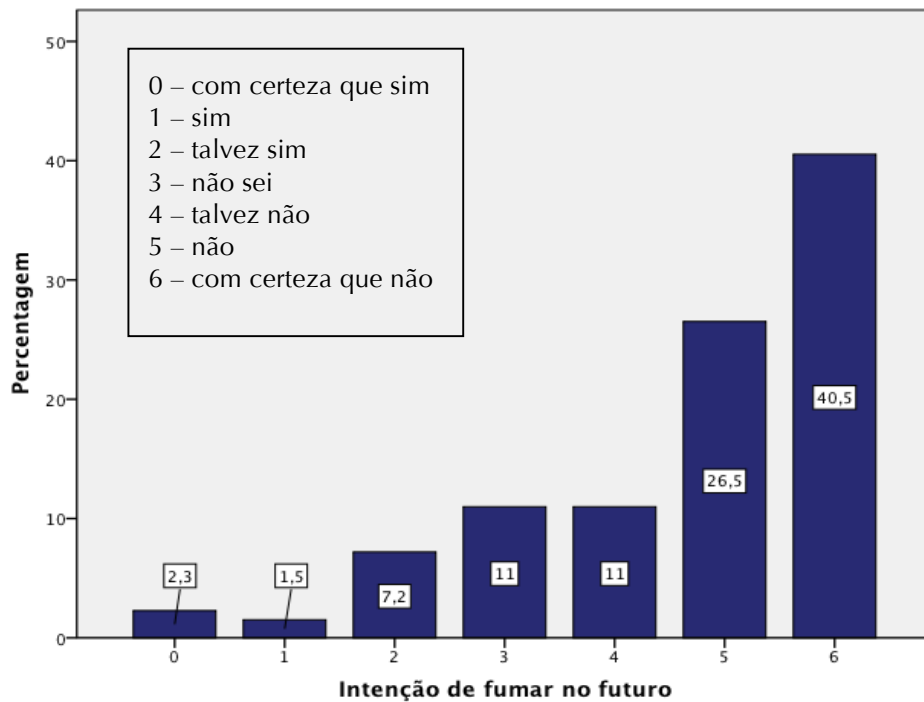
## 2.6. Intenção futura em relação ao comportamento tabágico

Em relação à intenção de fumar, 81% dos participantes não pensa iniciar o comportamento no próximo ano e 78% não pensa fumar no futuro.

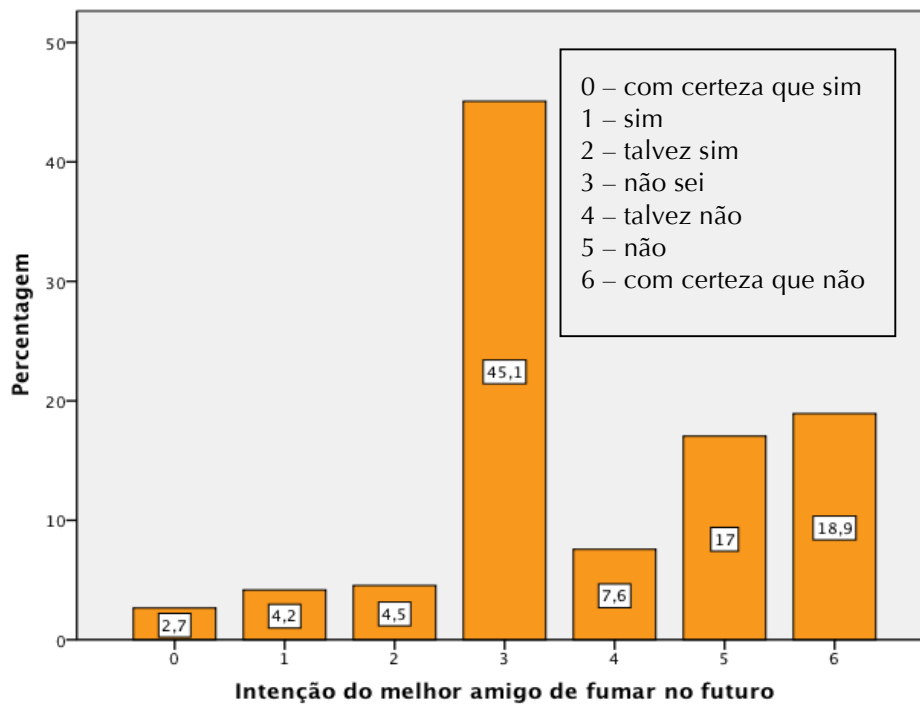
Dos participantes, 45,1% não sabe se o melhor amigo pensa fumar no futuro, enquanto 11,4% dos alunos diz que o melhor amigo tem intenção de fumar no futuro (ver figuras 30 a 32).



**Figura 30.** Percentagem de alunos com intenção de fumar no próximo ano.

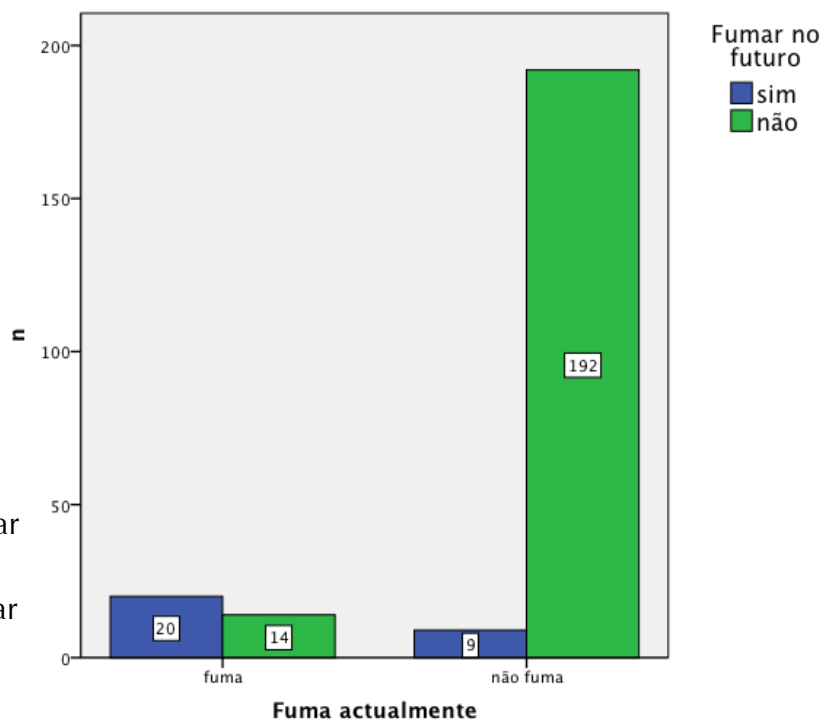


**Figura 31.** Percentagem de alunos com intenção de fumar no futuro.



**Figura 32.** Percentagem de alunos em relação à intenção do seu melhor amigo de fumar no futuro.

Quando se compara o comportamento tabágico com a intenção de fumar no futuro existe uma relação estatisticamente significativa, com qui-quadrado=79,398  $p < 0,001$  (ver figura 33).



**Figura 33.**  
Relação entre fumar e intenção de fumar no futuro.

### 3. Influência social

#### 3.1. Família e domicílio

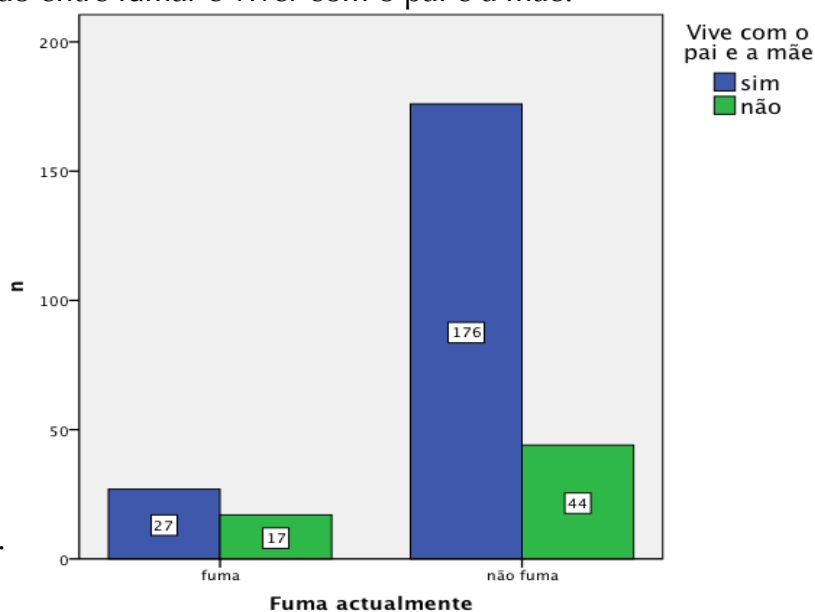
Observando a relação entre o comportamento tabágico e viver em casa com o pai e a mãe podemos notar que 86,7% dos que vivem com os pais não fuma, enquanto 72,1% dos que não vivem com os pais não fuma, sendo esta uma relação estatisticamente significativa (ver quadro 21).

			Qui quadrado=7,168 p=0,007		
			Vive com o pai e a mãe		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	n	27	17	44
		% within Fuma actualmente	61,4%	38,6%	100,0%
		% within Vive com o pai e a mãe	13,3%	27,9%	16,7%
		% of Total	10,2%	6,4%	16,7%
não fuma	fuma	n	176	44	220
		% within Fuma actualmente	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Vive com o pai e a mãe	86,7%	72,1%	83,3%
		% of Total	66,7%	16,7%	83,3%
Total		n	203	61	264
		% within Fuma actualmente	76,9%	23,1%	100,0%
		% within Vive com o pai e a mãe	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	76,9%	23,1%	100,0%

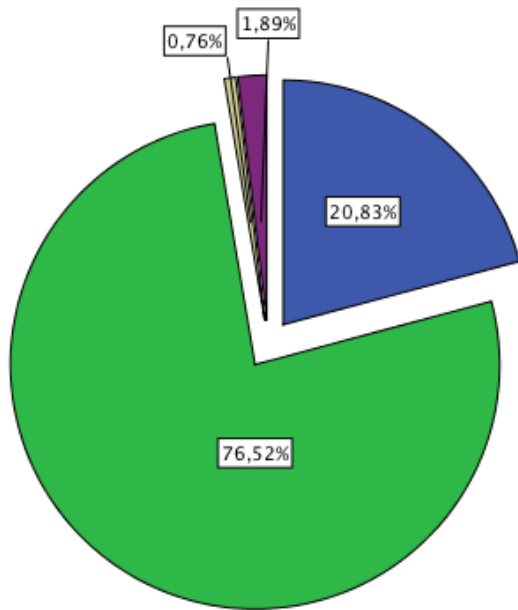
**Quadro 21.** Relação entre fumar e viver com o pai e a mãe.

**Figura 34.**

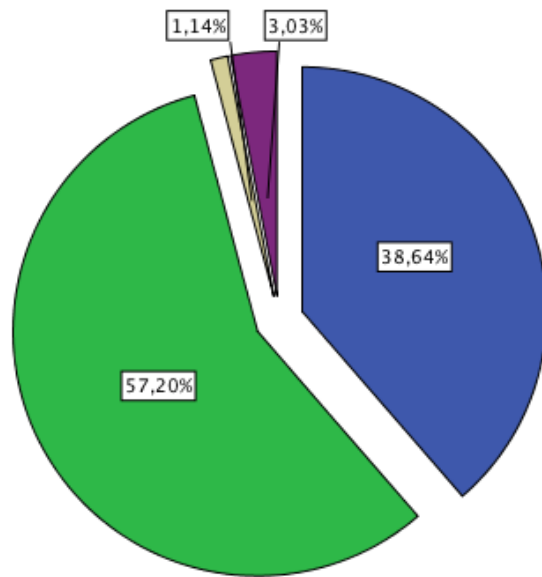
Relação entre fumar e viver com o pai e a mãe.



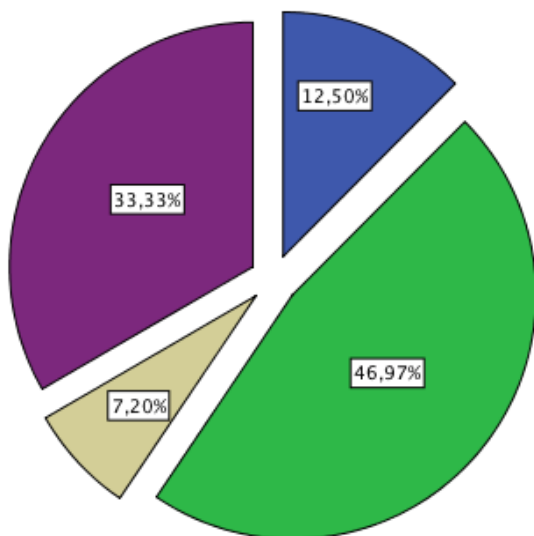
A maioria dos pais e irmãos não são fumadores (ver figuras 35 a 38). Há uma relação estatística significativa entre o comportamento tabágico dos participantes e o comportamento tabágico da mãe, mas não em relação aos restantes elementos da família (ver quadro 22).



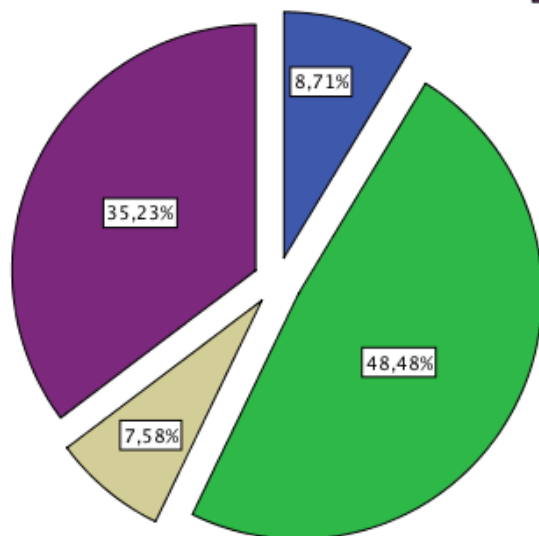
**Figura 35.** Mãe fumadora.



**Figura 36.** Pai fumador.



**Figura 37.** Irmãos fumadores.

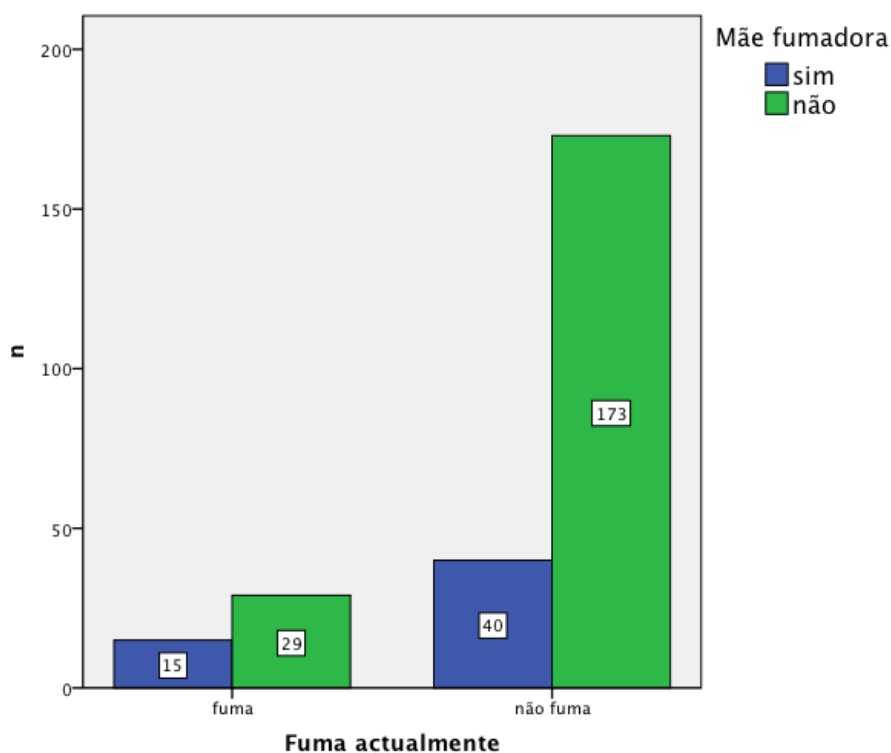


**Figura 38.** Irmãs fumadoras.

■ sim  
■ não  
■ não sei  
■ não tenho o  
 não vive na  
 minha casa

Qui-quadrado=5,083 p=0,024			Mãe fumadora		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	Count	15	29	44
		Expected Count	9,4	34,6	44,0
		% within Fuma actualmente	34,1%	65,9%	100,0%
	não fuma	Count	40	173	213
		Expected Count	45,6	167,4	213,0
		% within Fuma actualmente	18,8%	81,2%	100,0%
Total	fuma	% within Mãe fumadora	27,3%	14,4%	17,1%
		% of Total	5,8%	11,3%	17,1%
		Count	55	202	257
	não fuma	Expected Count	55,0	202,0	257,0
		% within Mãe fumadora	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	21,4%	78,6%	100,0%

**Quadro 22.** Relação entre fumar e a mãe ser fumadora.

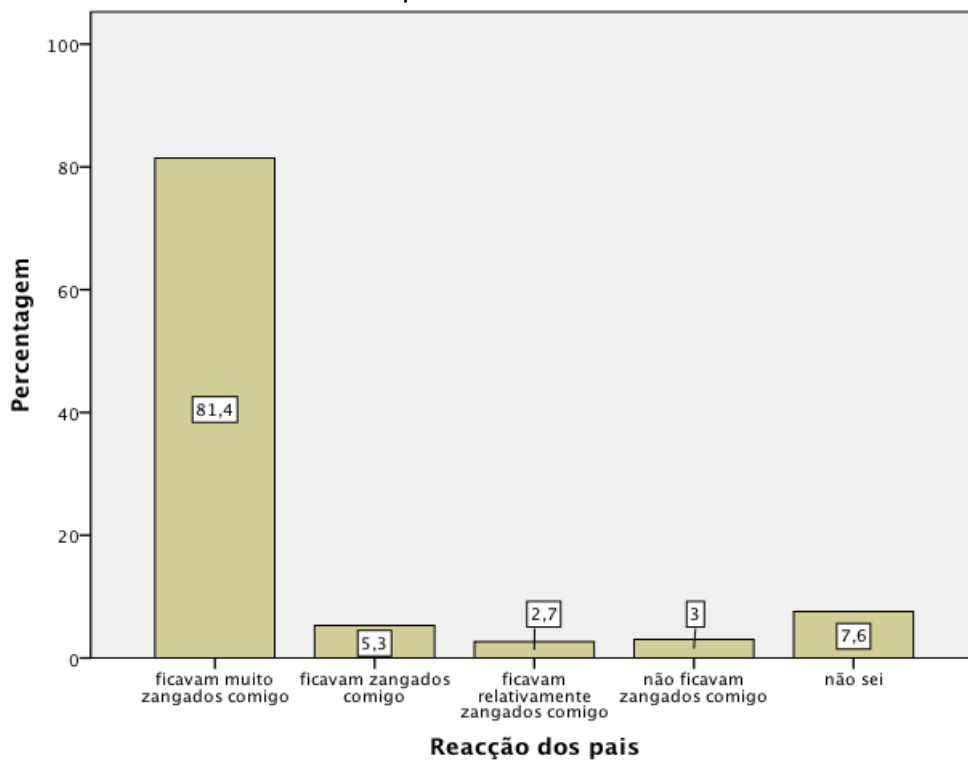


**Figura 39.** Relação entre fumar e a mãe ser fumadora.

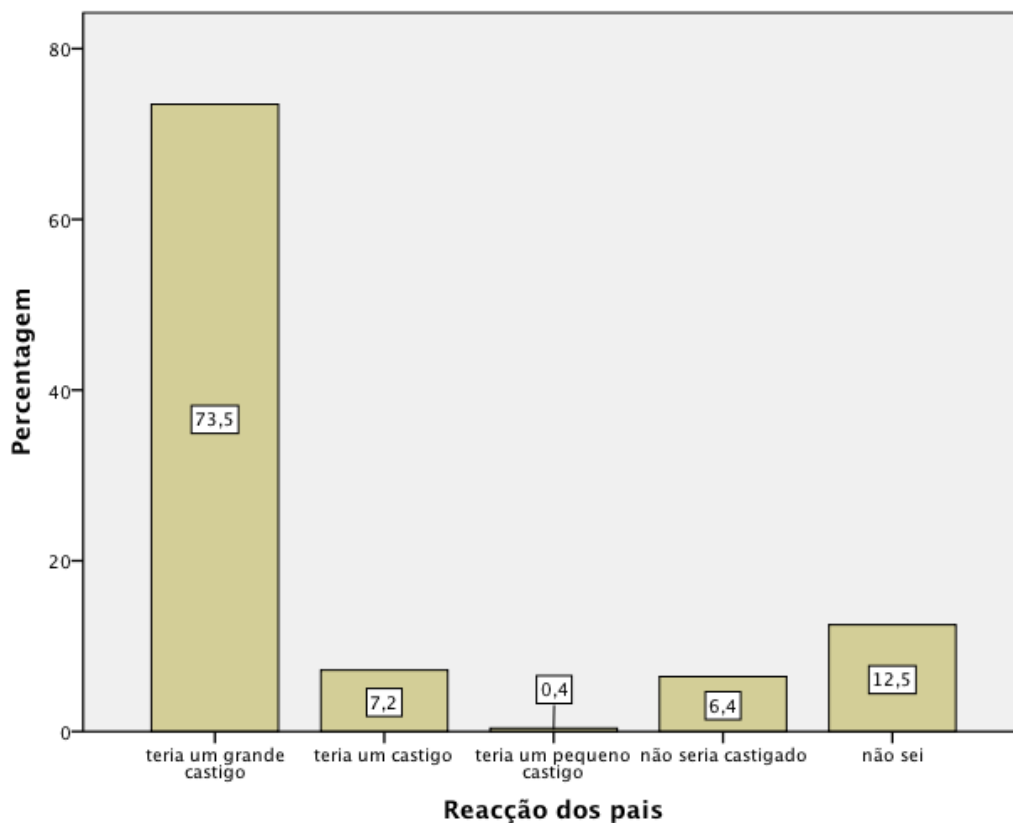
Em casa, 83% (n=219) dos alunos diz que não pode fumar e que, se fumassem, e os pais descobrissem, ficavam muito zangados e davam um grande castigo (ver figuras 40 a 42). Comparando o comportamento tabágico com poder fumar em casa, existe uma relação estatisticamente significativa com  $p < 0,001$  (ver quadro 23).



**Figura 40.** Podes fumar em casa, se quiseres?



**Figura 41.** Se fumasses e os teus pais descobrissem, como reagiriam?

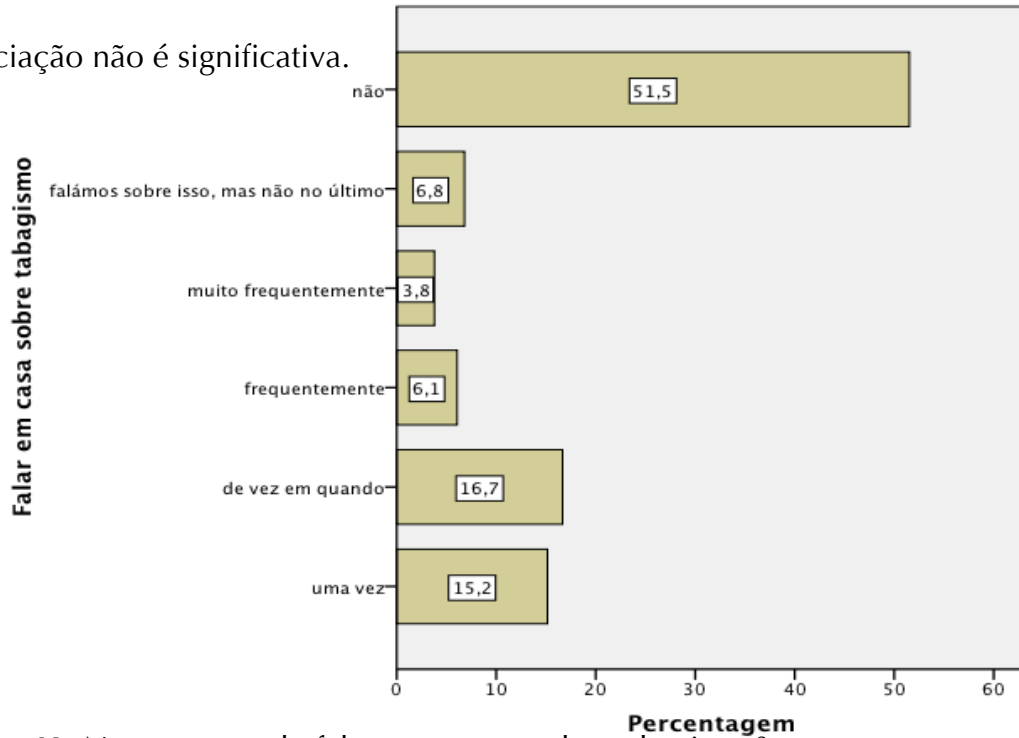


**Figura 42.** Se fumasses e os teus pais descobrissem, como reagiriam?

Qui-quadrado=47,722 p<0,001			Fumar em casa		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	n	13	26	39
		% within Fuma actualmente	33,3%	66,7%	100,0%
		% within Fumar em casa	76,5%	11,9%	16,5%
	% of Total		5,5%	11,0%	16,5%
	não fuma	n	4	193	197
		% within Fuma actualmente	2,0%	98,0%	100,0%
% within Fumar em casa		23,5%	88,1%	83,5%	
% of Total		1,7%	81,8%	83,5%	
Total	n		17	219	236
	% within Fuma actualmente		7,2%	92,8%	100,0%
	% within Fumar em casa		100,0%	100,0%	100,0%
	% of Total		7,2%	92,8%	100,0%

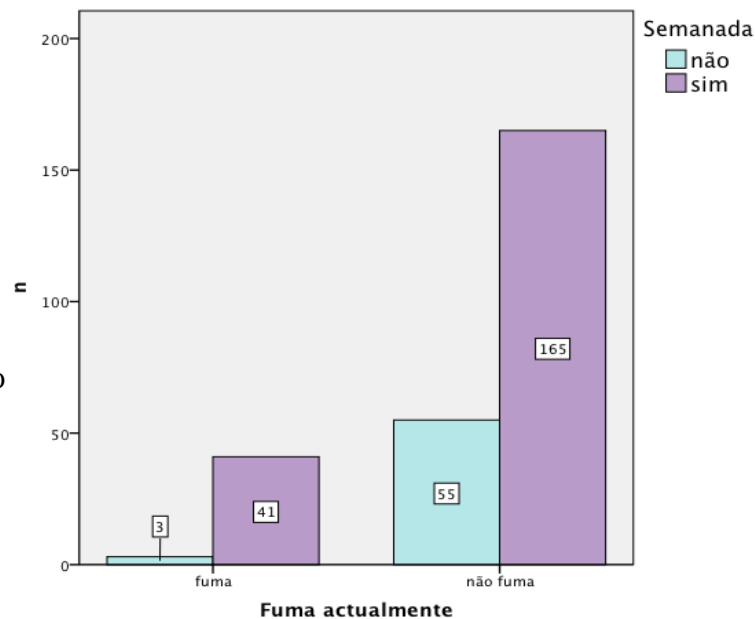
**Quadro 23.** Relação entre fumar e poder fumar em casa.

Em casa, a maioria (51,5%) não falou sobre tabagismo no último ano (ver figura 43). Quando analisamos a associação entre o comportamento tabágico dos participantes e falar sobre tabagismo em casa vemos que essa associação não é significativa.



**Figura 43.** No ano passado falaste em casa sobre tabagismo?

Quando se analisa a relação do comportamento tabágico com o facto de ter semanada, observa-se uma relação estatisticamente significativa, com  $p=0,008$  (ver quadro 24).

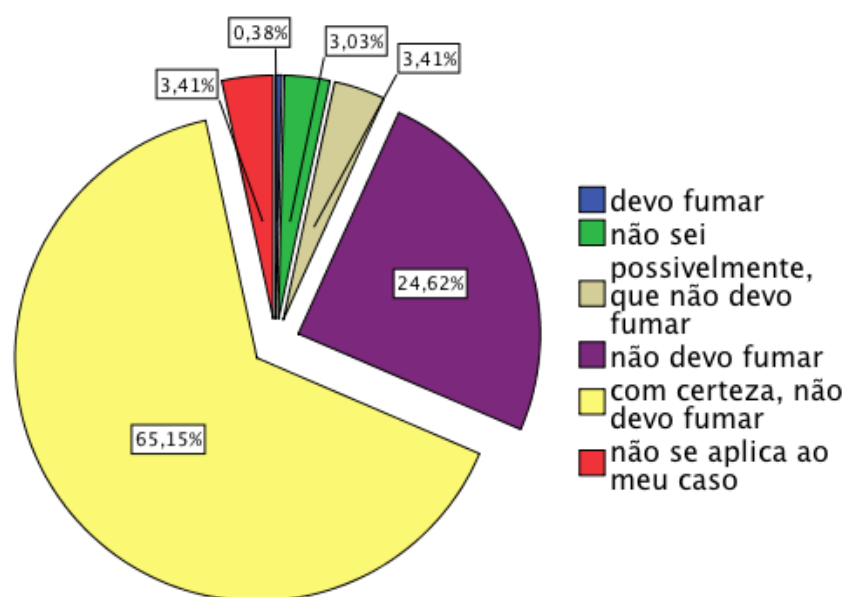


**Figura 44.** Relação entre fumar e ter semanada.

Qui-quadrado=7,071 p=0,008			Semanada		Total
			não	sim	
Fuma actualmente	fuma	n	3	41	44
		% within Fuma actualmente	6,8%	93,2%	100,0%
		% within Semanada	5,2%	19,9%	16,7%
		% of Total	1,1%	15,5%	16,7%
	não fuma	n	55	165	220
		% within Fuma actualmente	25,0%	75,0%	100,0%
		% within Semanada	94,8%	80,1%	83,3%
		% of Total	20,8%	62,5%	83,3%
	Total	n	58	206	264
	% within Fuma actualmente	22,0%	78,0%	100,0%	
	% within Semanada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	22,0%	78,0%	100,0%	

**Quadro 24.** Relação entre fumar e ter semanada.

A opinião dos elementos da família sobre o comportamento do próprio é percebida pela maioria dos alunos no sentido de não fumar (ver figuras 45 a 47). A maioria dos alunos refere não sentir pressão para fumar por parte dos pais ou irmãos (ver quadros 25 a 28).



**Figura 45.** Opinião da mãe.

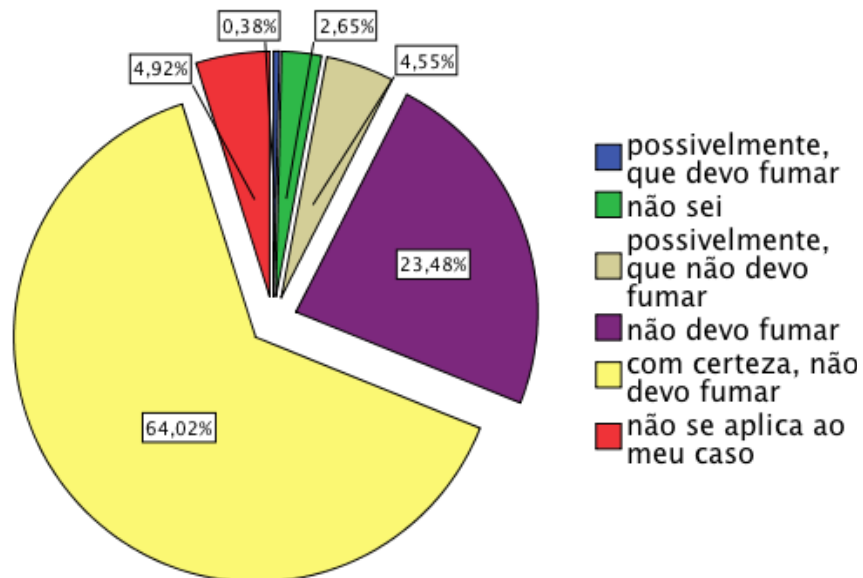


Figura 46. Opinião do pai.

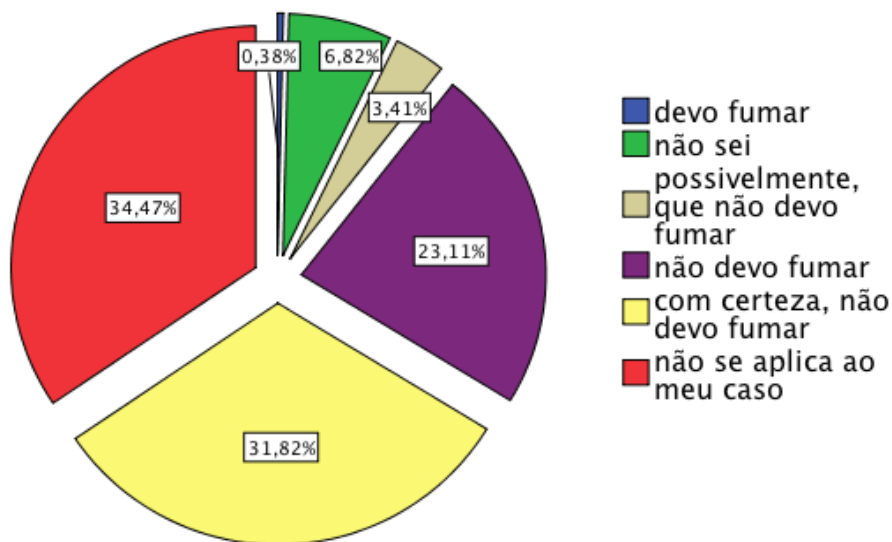


Figura 47. Opinião dos irmãos.

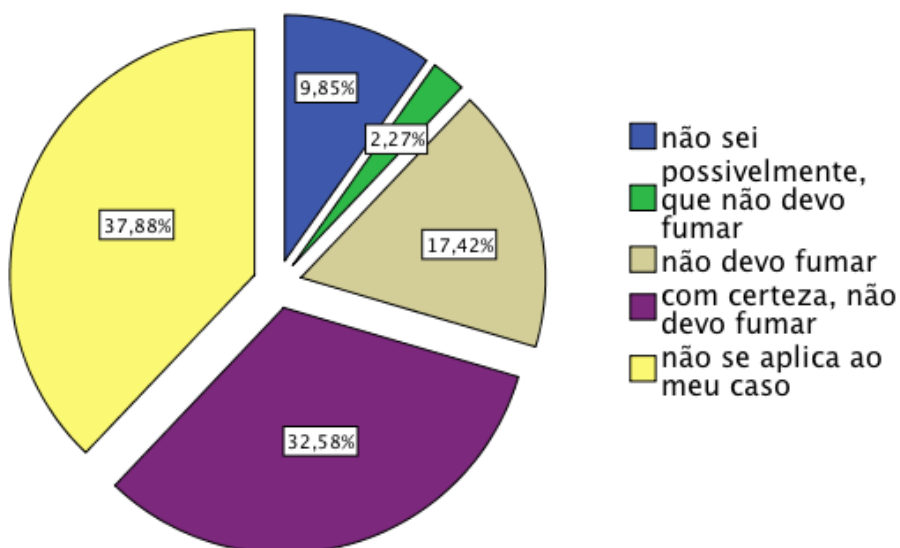


Figura 48. Opinião das irmãs.

	n	%
muitas vezes	2	,8
várias vezes	1	,4
algumas vezes	2	,8
raras vezes	3	1,1
nunca	252	95,5
não tenho ou não vive na minha casa	4	1,5
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 25.** Pressão da mãe para fumar?

	n	%
muitas vezes	3	1,1
várias vezes	1	,4
raras vezes	2	,8
nunca	250	94,7
não tenho ou não vive na minha casa	8	3,0
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 26.** Pressão do pai para fumar?

	n	%
muitas vezes	1	,4
várias vezes	1	,4
algumas vezes	1	,4
raras vezes	2	,8
nunca	176	66,7
não tenho ou não vive na minha casa	83	31,4
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 27.** Pressão dos irmãos para fumar?

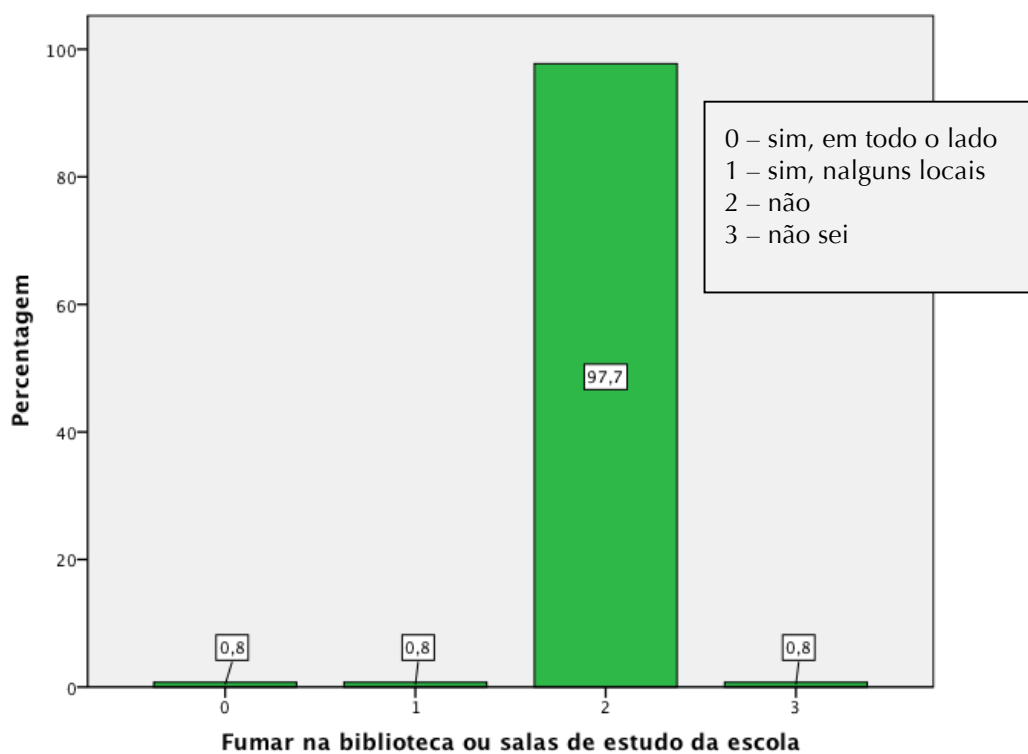
	n	%
muitas vezes	1	,4
raras vezes	8	3,0
nunca	158	59,8
não tenho ou não vive na minha casa	97	36,7
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 28.** Pressão das irmãs para fumar?

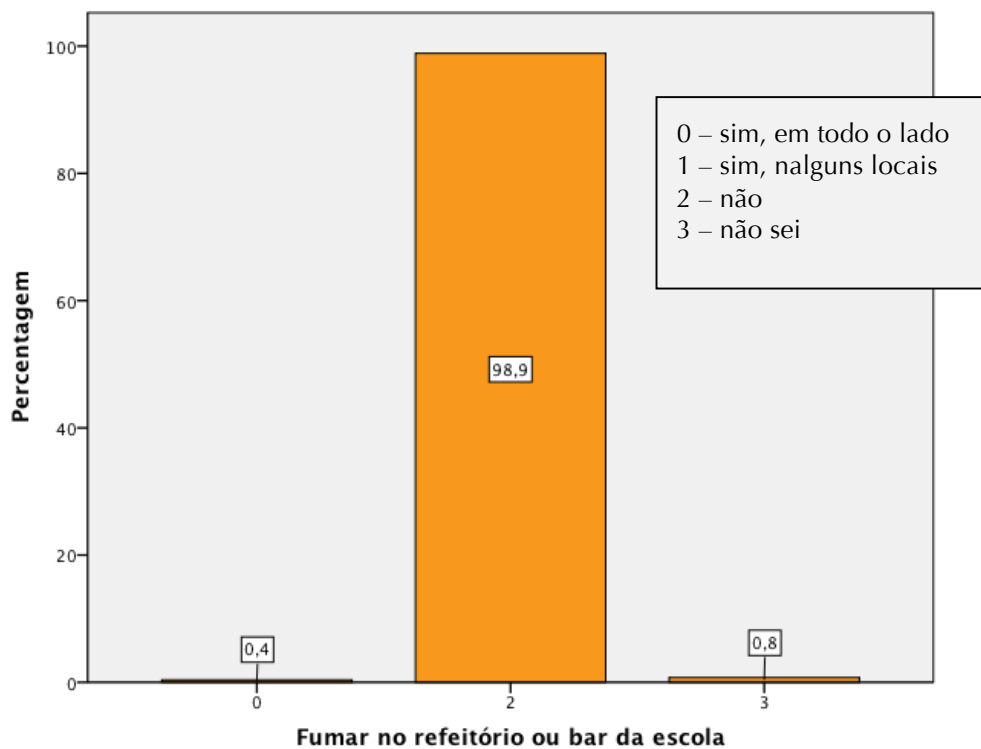
Quando se compara o facto de fumar com a pressão exercida pelos elementos da família para fumar, vemos que a mãe, o pai e os irmãos influenciam este comportamento (qui-quadrado=20,437  $p<0,001$ , qui-quadrado=20,496  $p<0,001$  e qui-quadrado=5,026  $p=0,017$  respectivamente). No caso da pressão exercida pelas irmãs para fumar, o resultado não é estatisticamente significativo.

### 3.2. Escola

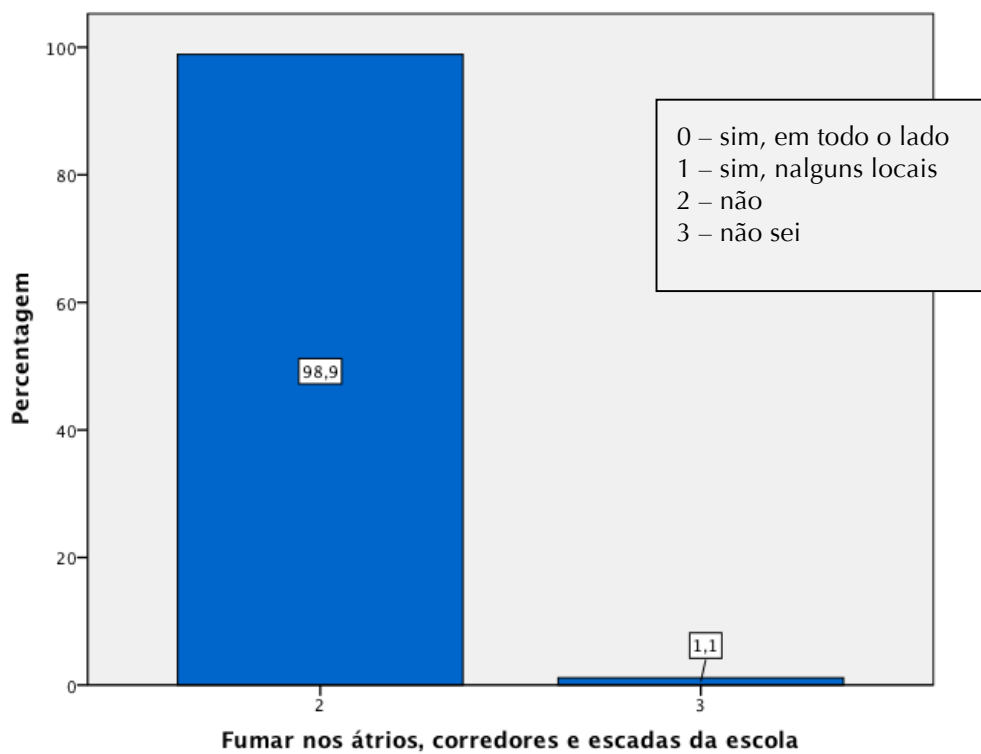
A maioria dos alunos refere que não pode fumar nos espaços interiores ou exteriores da escola, não pode comprar cigarros na própria escola, mas pode comprá-los perto da escola (ver figuras 49 a 56).



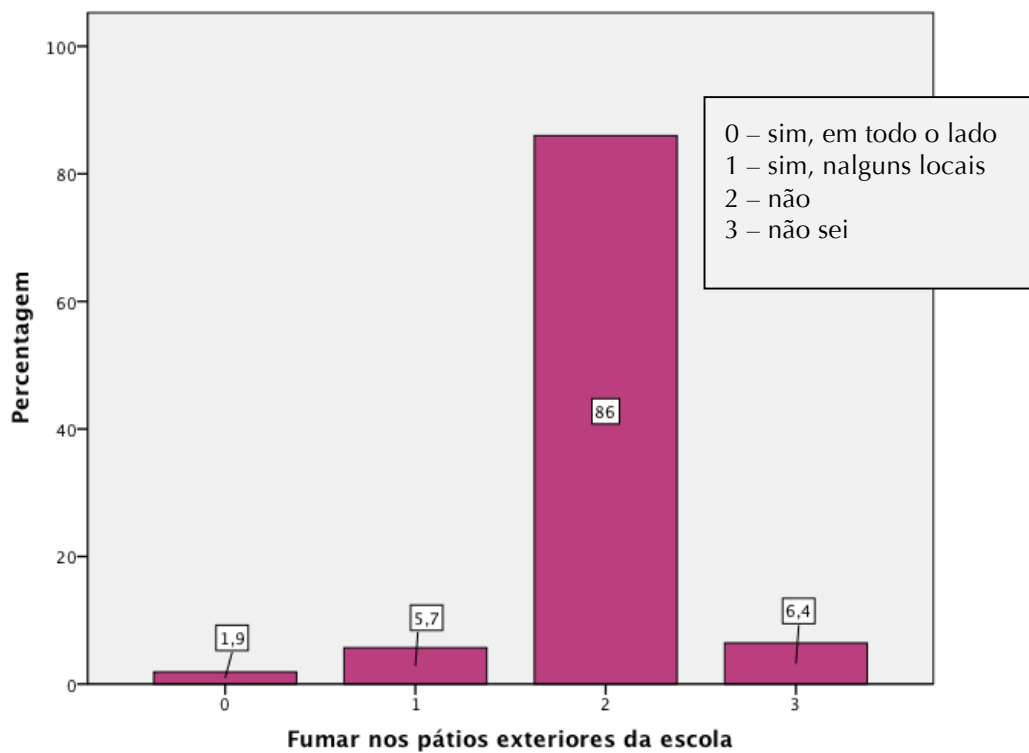
**Figura 49.** Pode-se fumar na biblioteca ou salas de estudo da escola?



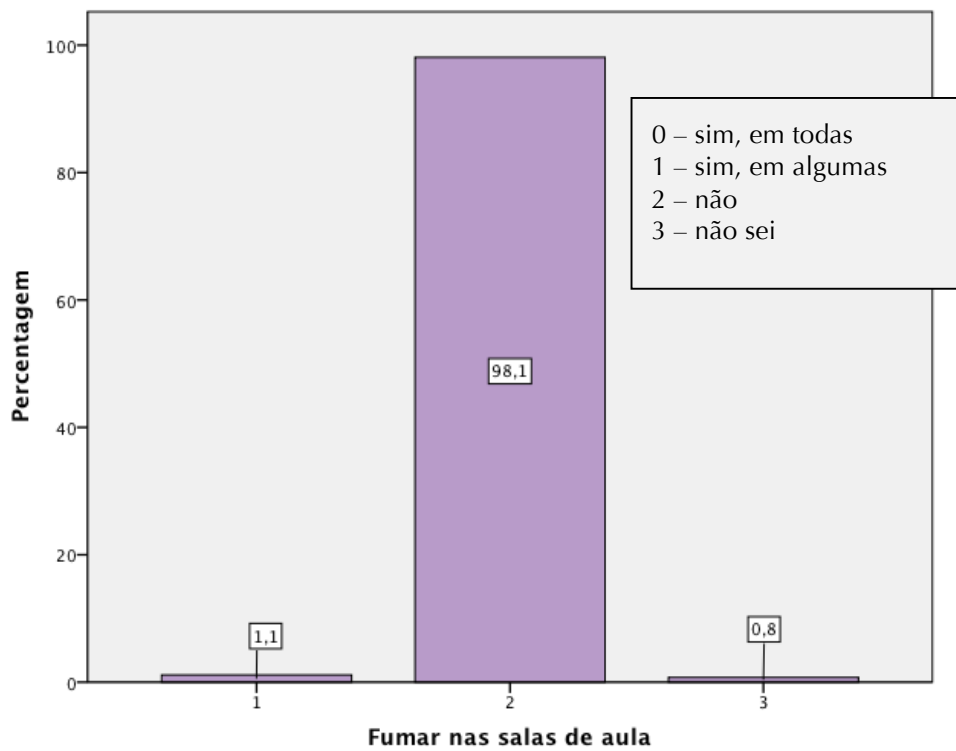
**Figura 50.** Pode-se fumar no refeitório ou bar da escola?



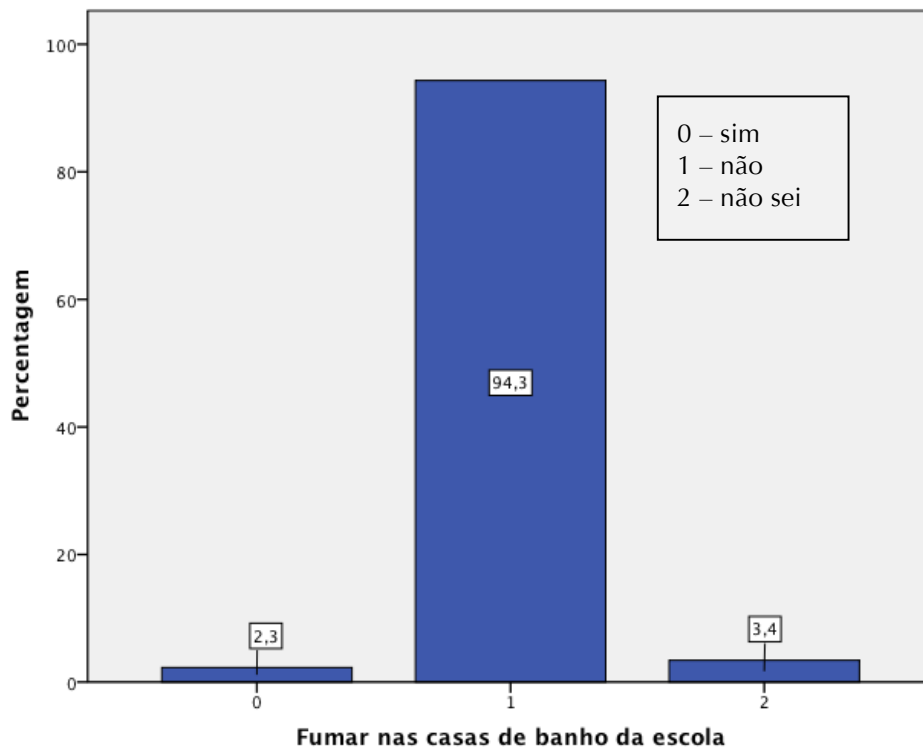
**Figura 51.** Pode-se fumar nos átrios, corredores ou escadas da escola?



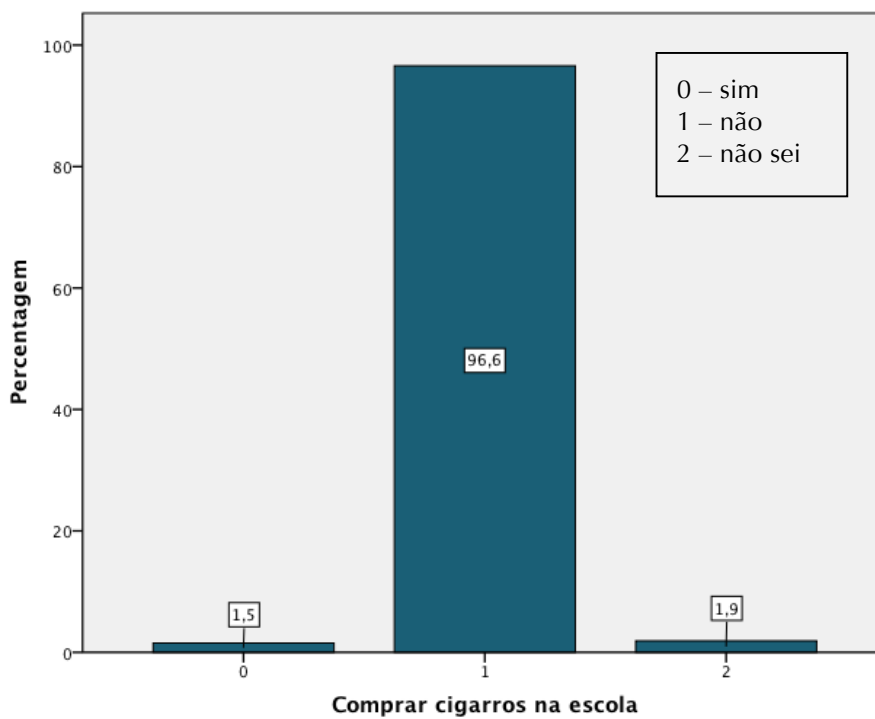
**Figura 52.** Pode-se fumar nos pátios exteriores da escola?



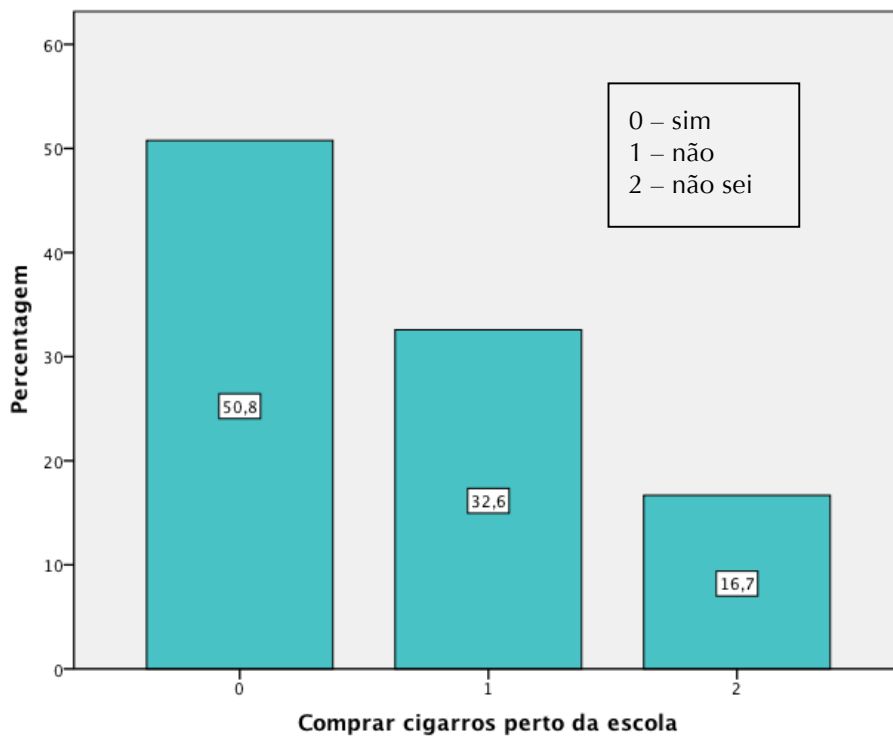
**Figura 53.** Pode-se fumar nas salas de aulas?



**Figura 54.** Pode-se fumar nas casas de banho da escola?

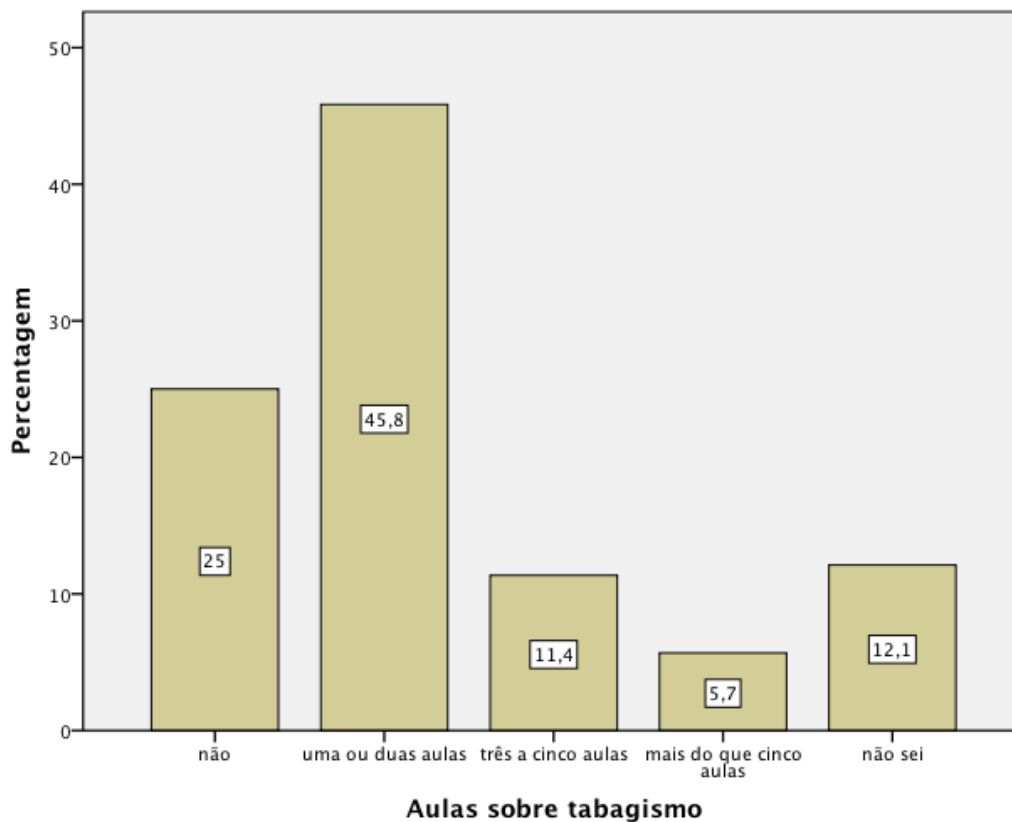


**Figura 55.** Podem-se comprar cigarros na escola?



**Figura 56.** Podem-se comprar cigarros perto da escola?

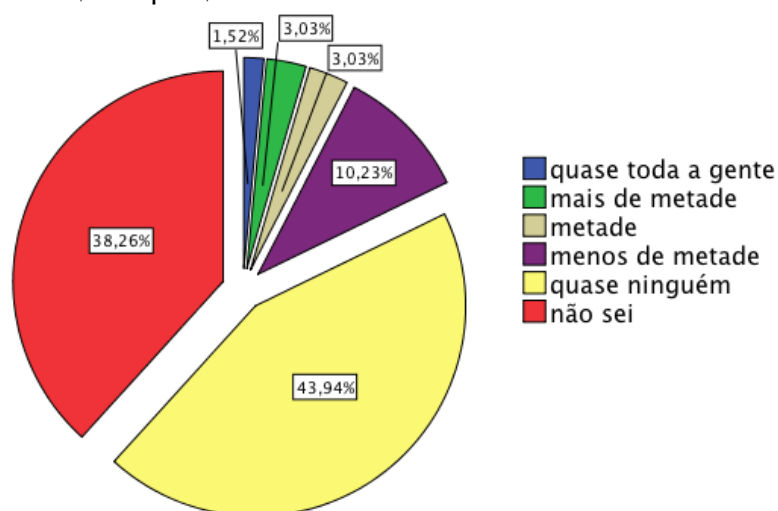
Na escola, 62,9% dos alunos refere ter tido aulas sobre tabagismo, 12,1% não se lembra (ver figura 57).



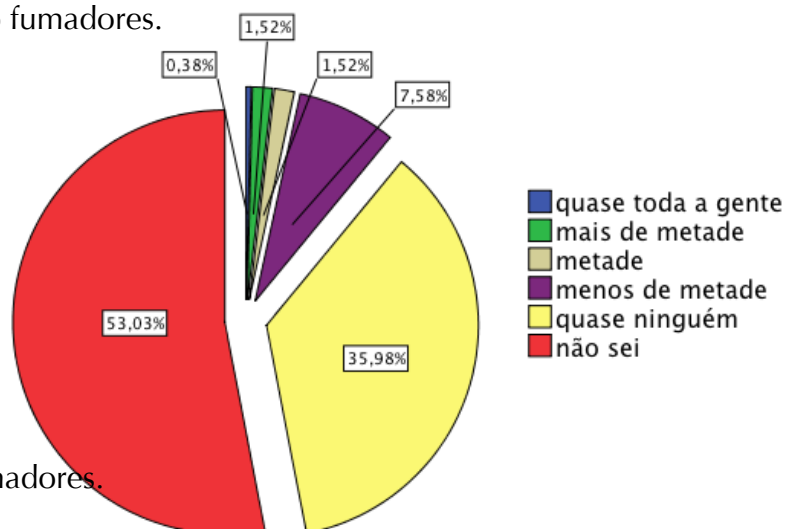
**Figura 57.** No ano passado lectivo, tiveste aulas sobre tabagismo?

Uma grande parte dos alunos (43,94%) refere que, dos colegas de ano, quase ninguém fuma (ver figura 58). A maioria dos alunos (81,1%) não se sente pressionado pelas pessoas da mesma idade para fumar (ver figura 62). Quando se relaciona fumar com a pressão exercida para fumar por colegas da mesma idade, o resultado não é estatisticamente significativo.

A maioria dos alunos (53,03%) não sabe se os professores fumam (ver figura 59). 91,3% dos participantes não se sente pressionado pelos professores para fumar (ver figura 63), no entanto, quando se relaciona o facto de fumar com a pressão exercida pelos professores para fumar, existe significância estatística, com  $\chi^2=4,493$   $p=0,034$ .



**Figura 58.** Colegas de ano fumadores.



**Figura 59.** Professores fumadores.

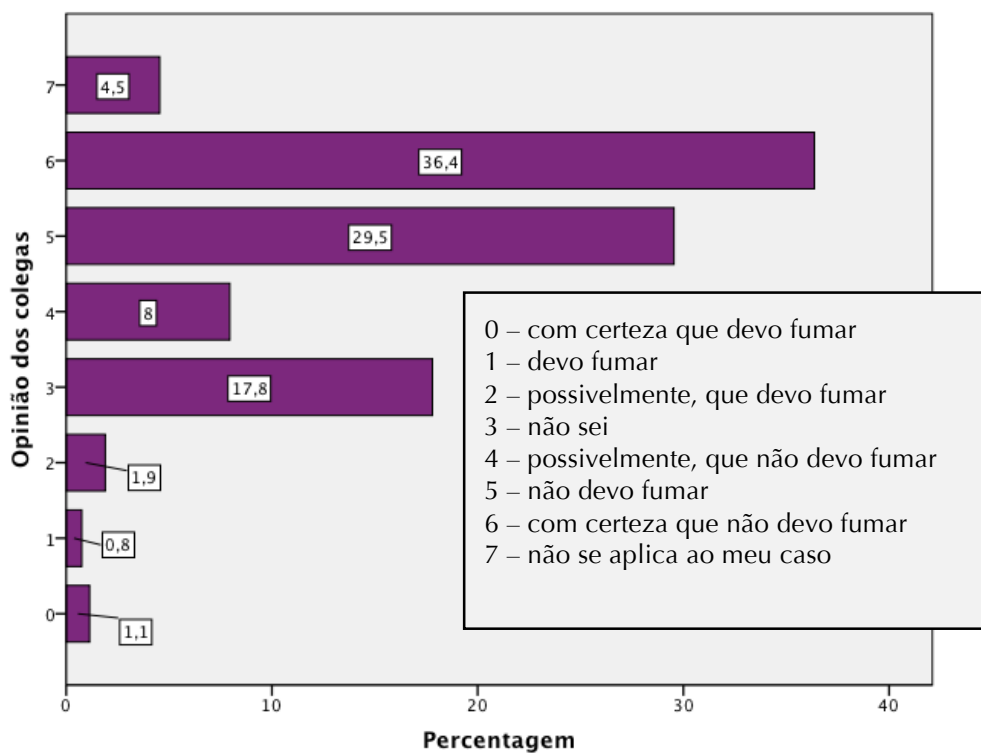


Figura 60. Opinião dos colegas sobre o comportamento.

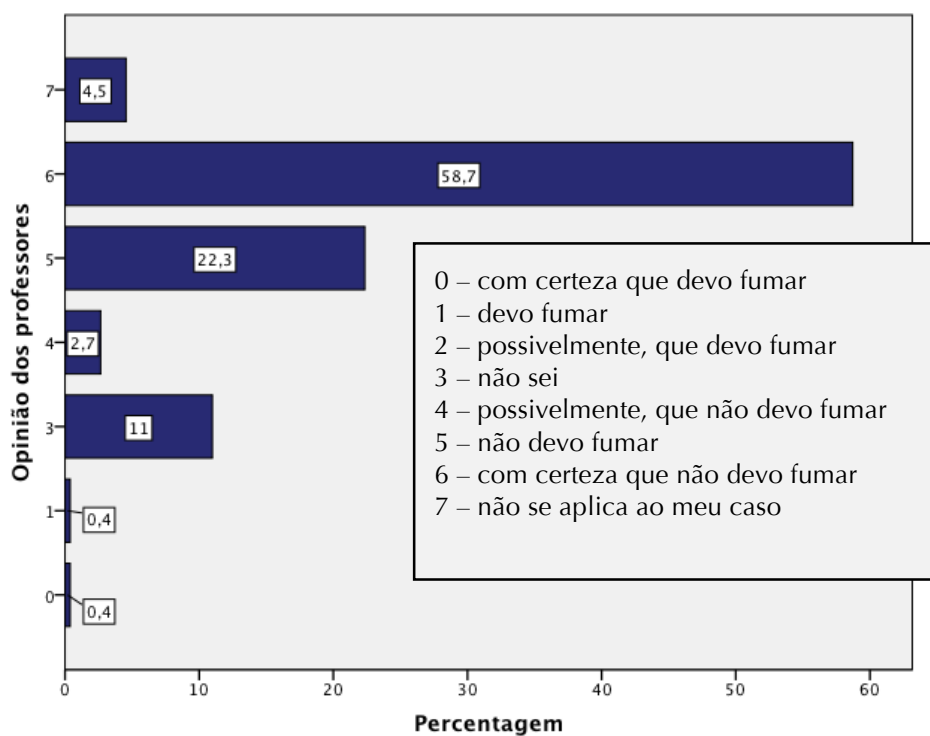
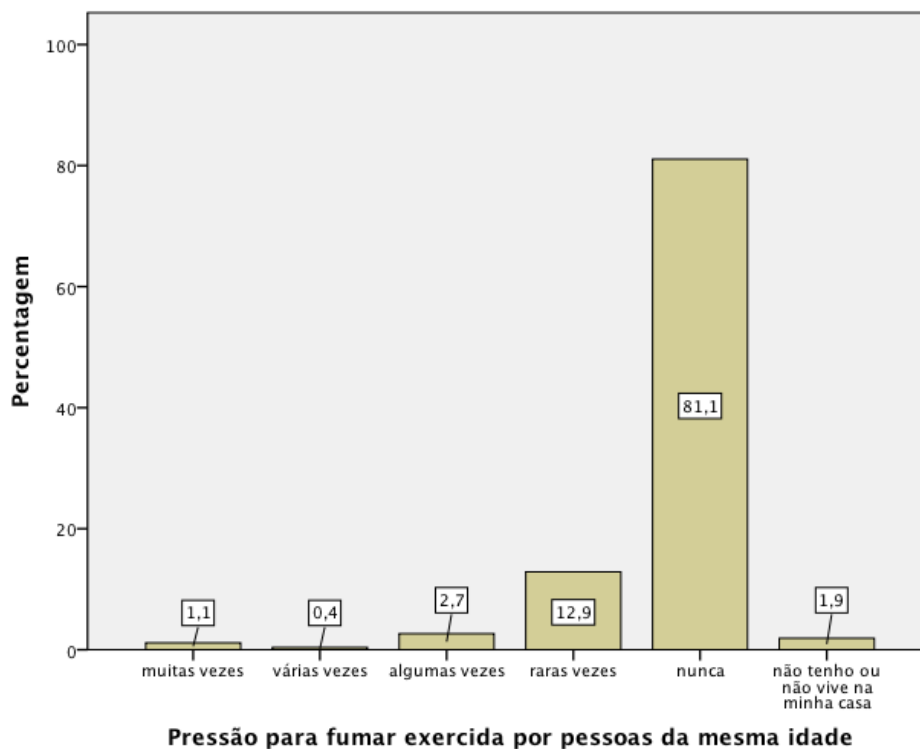
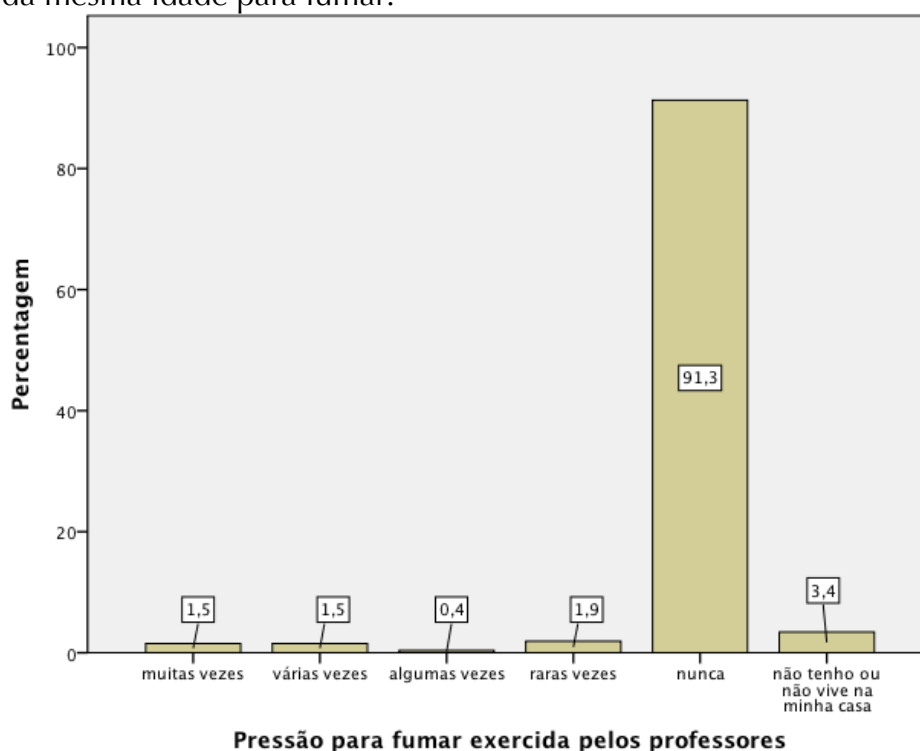


Figura 61. Opinião dos professores sobre o comportamento.



**Figura 62.** Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelas pessoas da mesma idade para fumar.



**Figura 63.** Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelos professores para fumar.

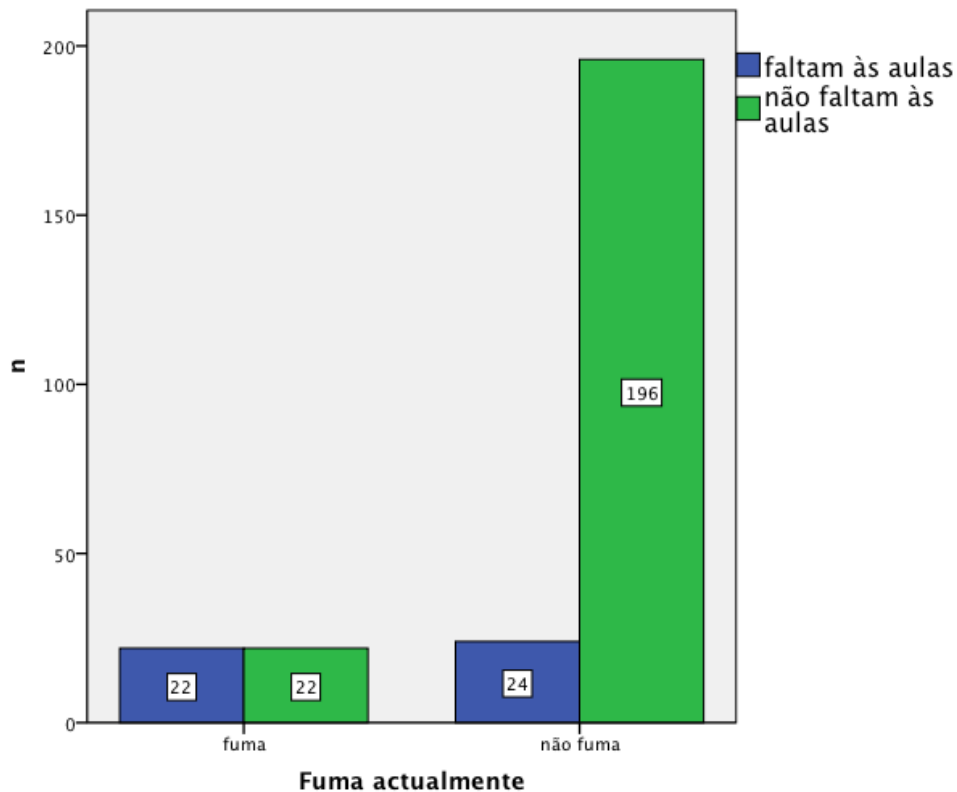
A maioria dos alunos (82,58%) nunca falta às aulas (ver figura 64). Quando comparamos o facto de fumar com faltar às aulas vemos que os fumadores faltam mais às aulas, existindo uma relação estatisticamente significativa, com  $p < 0,001$  (ver quadro 29).



**Figura 64.** Faltar às aulas.

Qui-quadrado=38,942 $p < 0,001$			Faltar às aulas		Total	
			sim	não		
Fuma actualmente	fuma	n	22	22	44	
		% within Fuma actualmente	50,0%	50,0%	100,0%	
		% within Faltar às aulas	47,8%	10,1%	16,7%	
	% of Total			8,3%	8,3%	16,7%
	não fuma	n	24	196	220	
		% within Fuma actualmente	10,9%	89,1%	100,0%	
% within Faltar às aulas		52,2%	89,9%	83,3%		
% of Total			9,1%	74,2%	83,3%	
Total	n		46	218	264	
	% within Fuma actualmente		17,4%	82,6%	100,0%	
	% within Faltar às aulas		100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total		17,4%	82,6%	100,0%	

**Quadro 29.** Relação entre fumar e faltar às aulas.



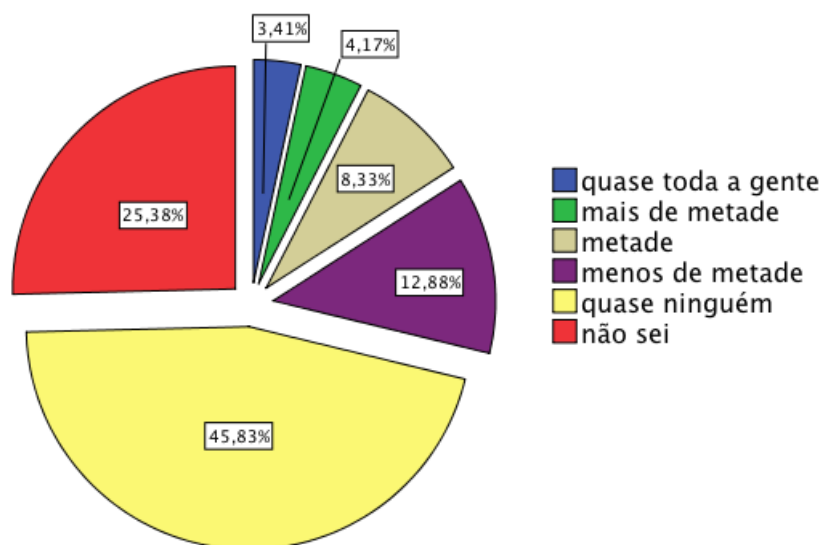
**Figura 65.** Relação entre fumar e faltar às aulas.

### 3.3. Pares

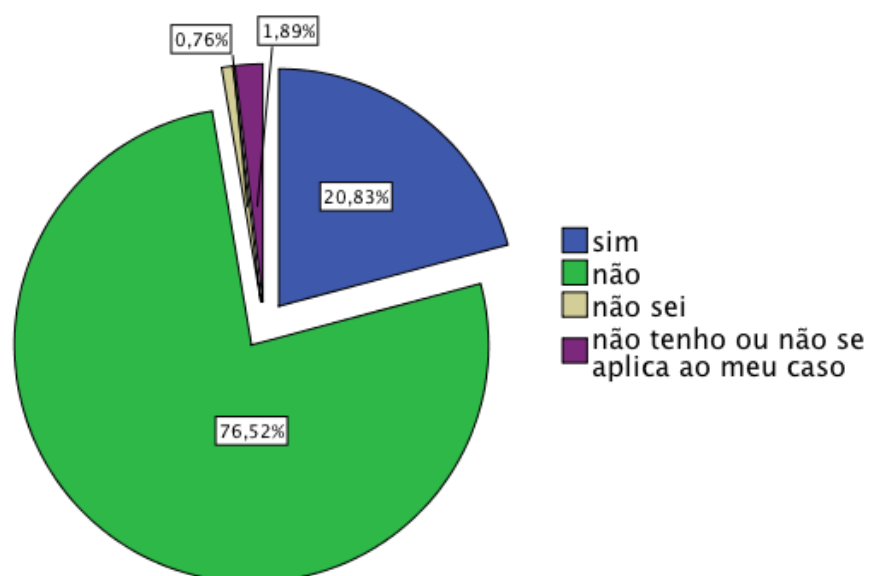
Cerca de metade dos participantes (45,8%) refere que quase nenhum dos amigos fuma (ver figura 66) e 73,5% acha que a opinião dos amigos é de que eles próprios não devem fumar (ver figura 68).

Em relação aos melhores amigos, 20,8% destes fuma (ver figura 67). 82,5% dos participantes pensa que o melhor amigo acha que ele não deve fumar (ver figura 69). Quando se relaciona o facto de fumar com o melhor amigo ser fumador, existe uma relação estatisticamente significativa, com  $p < 0,001$  (ver quadro 30).

A maioria dos alunos não se sente pressionada a fumar por outros, nem pelos amigos, nem pelos melhores amigos (ver figuras 70 a 72), no entanto, quando se compara o facto de fumar com a pressão exercida por outros, pelos amigos e pelo melhor amigo existe uma relação estatisticamente significativa, com  $\chi^2=10,312$   $p=0,001$ ,  $\chi^2=19,181$   $p<0,001$  e  $\chi^2=16,699$   $p<0,001$ , respectivamente (ver quadro 29).



**Figura 66.** Amigos fumadores.



**Figura 67.** Melhores amigos fumadores.

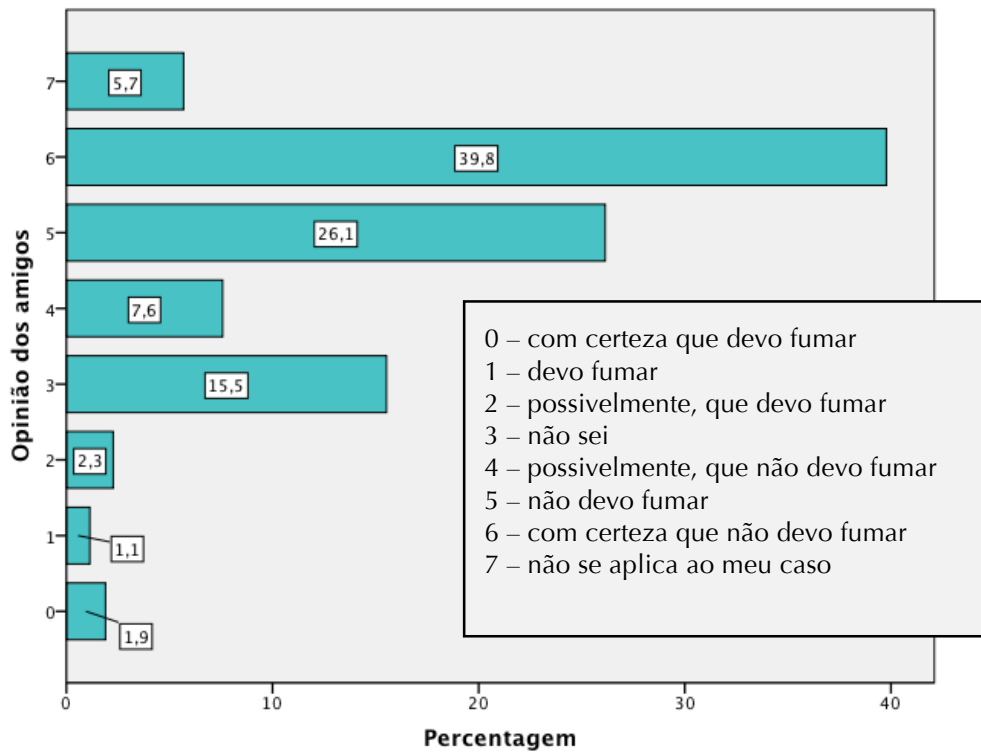


Figura 68. Opinião dos amigos sobre o comportamento.

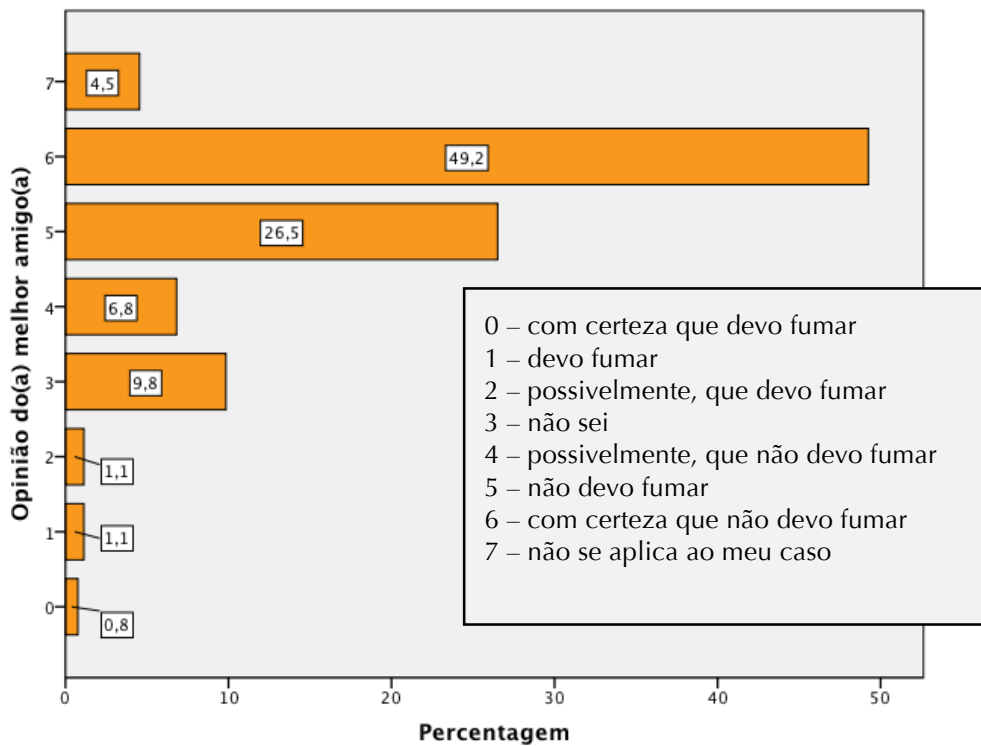
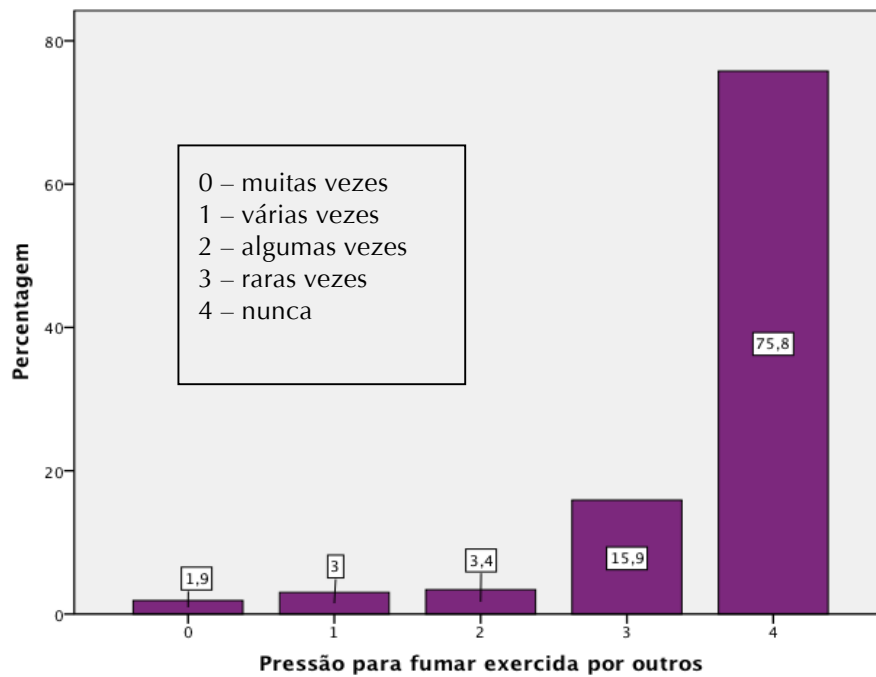
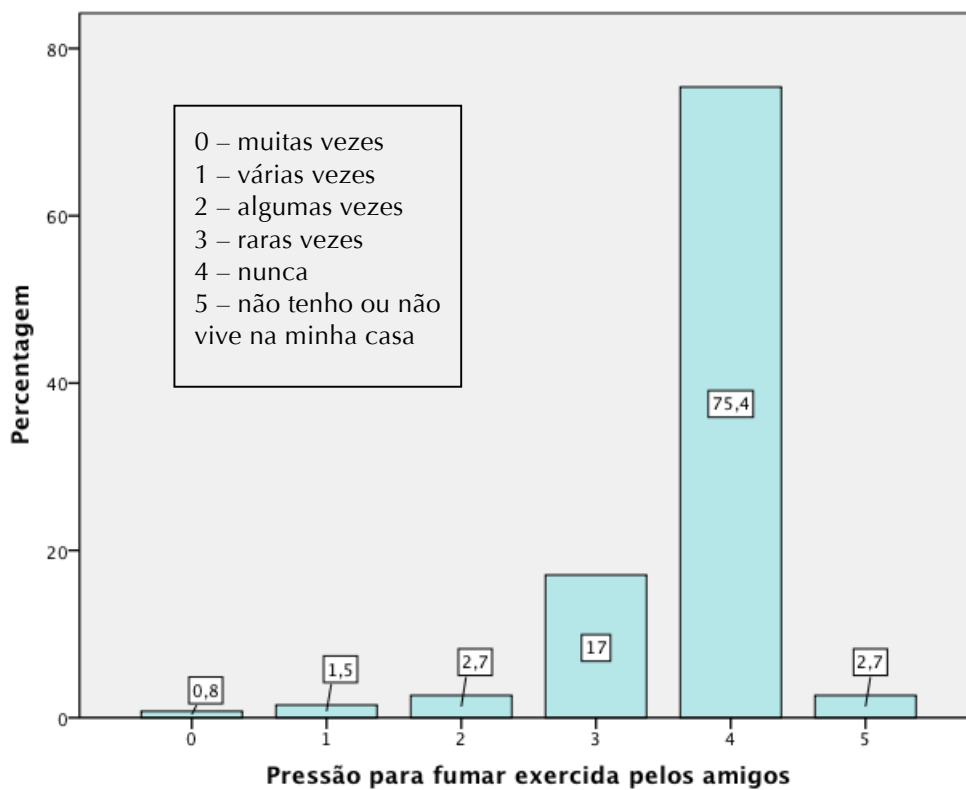


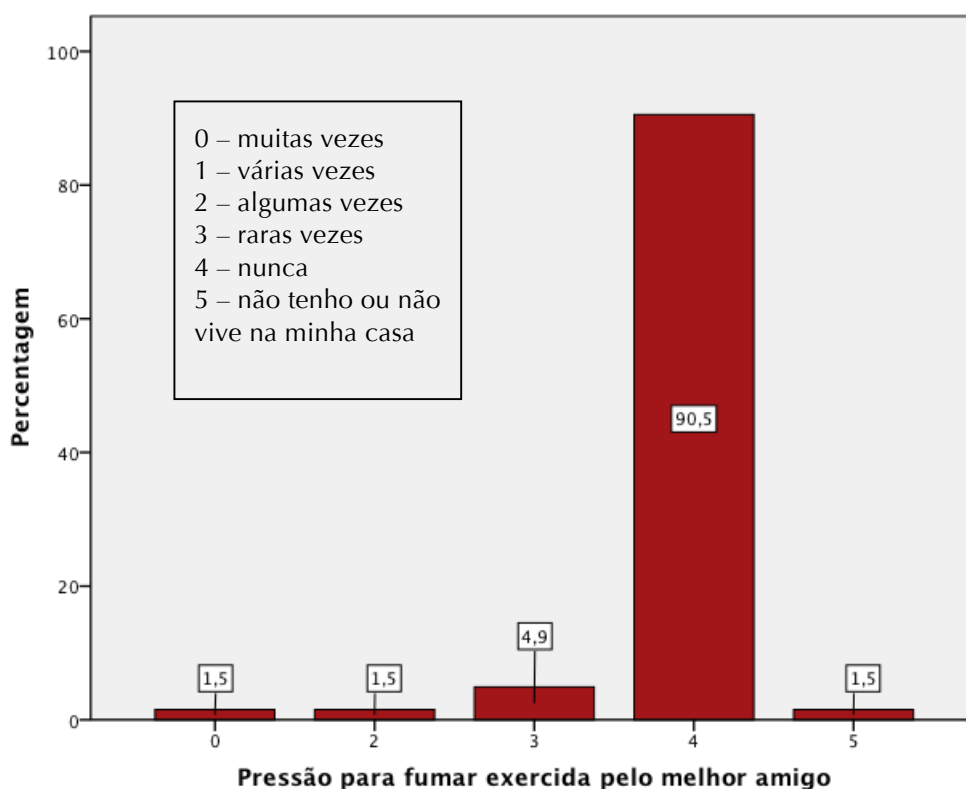
Figura 69. Opinião dos melhores amigos sobre o comportamento.



**Figura 70.** Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados por outros para fumar.



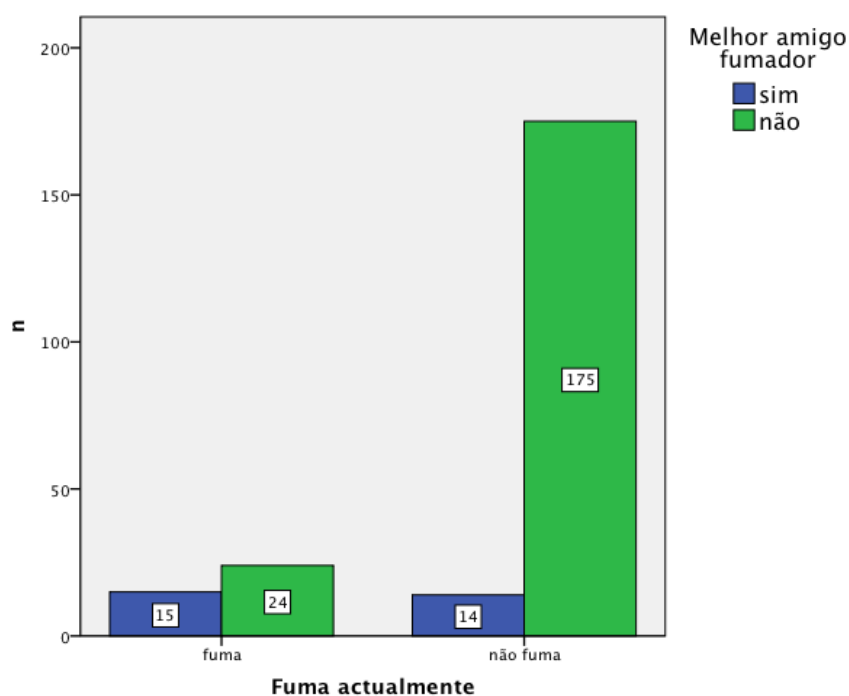
**Figura 71.** Percentagem de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelos amigos para fumar.



**Figura 72.** Número de vezes que os alunos se sentiram pressionados pelo melhor amigo para fumar.

Qui-quadrado=28,083 p<0,001			Melhor amigo fumador		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	Count	15	24	39
		% within Fuma actualmente	38,5%	61,5%	100,0%
		% within Melhor amigo fumador	51,7%	12,1%	17,1%
		% of Total	6,6%	10,5%	17,1%
não fuma	não	Count	14	175	189
		% within Fuma actualmente	7,4%	92,6%	100,0%
		% within Melhor amigo fumador	48,3%	87,9%	82,9%
		% of Total	6,1%	76,8%	82,9%
Total		Count	29	199	228
		% within Fuma actualmente	12,7%	87,3%	100,0%
		% within Melhor amigo fumador	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	12,7%	87,3%	100,0%

**Quadro 30.** Relação entre fumar e o melhor amigo ser fumador.



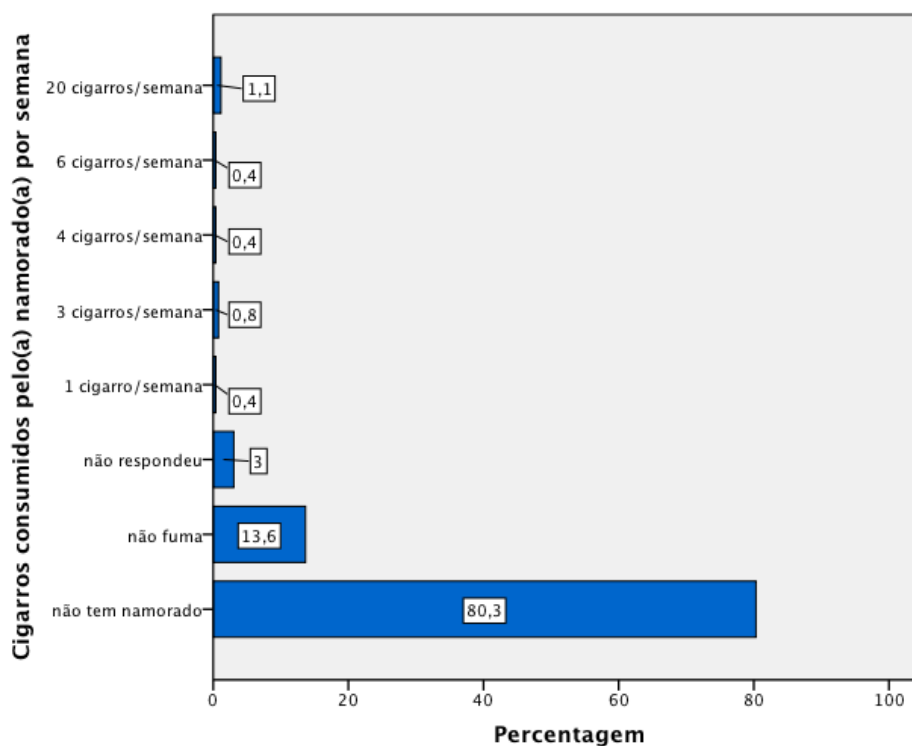
**Figura 73.** Relação entre fumar e o melhor amigo ser fumador.

Qui-quadrado=10,312 p=0,001			Pressão por outros		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	Count	19	25	44
		Expected Count	10,7	33,3	44,0
		% within Fuma actualmente	43,2%	56,8%	100,0%
		% within Pressão por outros	29,7%	12,5%	16,7%
		% of Total	7,2%	9,5%	16,7%
	não fuma	Count	45	175	220
		Expected Count	53,3	166,7	220,0
		% within Fuma actualmente	20,5%	79,5%	100,0%
		% within Pressão por outros	70,3%	87,5%	83,3%
		% of Total	17,0%	66,3%	83,3%
Total	Count	64	200	264	
	Expected Count	64,0	200,0	264,0	
	% within Fuma actualmente	24,2%	75,8%	100,0%	
	% within Pressão por outros	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	24,2%	75,8%	100,0%	

**Quadro 31.** Relação entre fumar e sentir pressão por parte dos outros para o fazer.

Dos 19,7% alunos que têm namorado ou namorada, apenas 3,1% refere que estes fumam (ver figura 74).

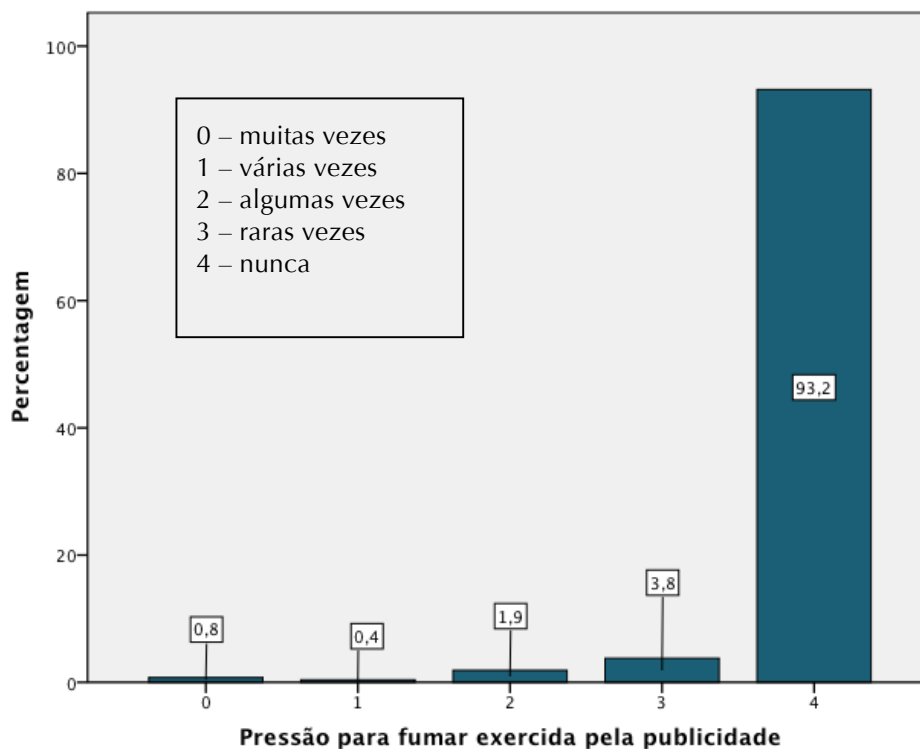
Comparar o facto de fumar com ter um namorado fumador não mostra qualquer significância estatística.



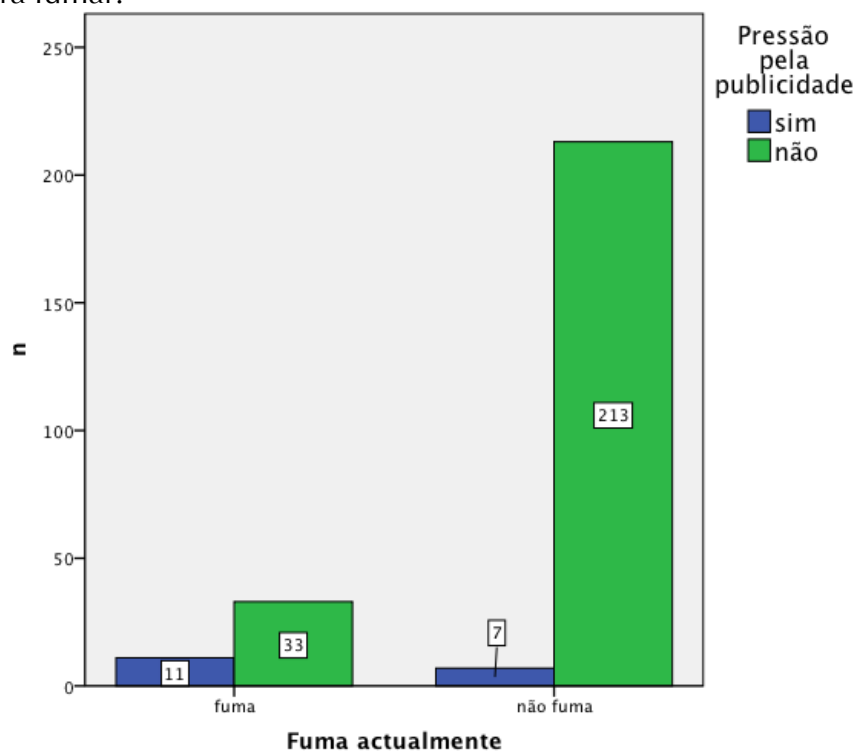
**Figura 74.** Percentagem de cigarros consumidos por semana pelo(a) namorado(a).

### 3.4. Publicidade

A maioria dos alunos (93,2%) não sente pressão da publicidade para fumar (ver figura 75), no entanto, na relação entre fumar e pressão para o fazer através da publicidade, existe uma relação estatisticamente significativa, com  $p < 0,001$  (ver quadro 32).



**Figura 75.** Número de vezes que os alunos se sentiram pressionados pela publicidade para fumar.



**Figura 76.** Relação entre fumar e a pressão exercida pela publicidade para fumar.

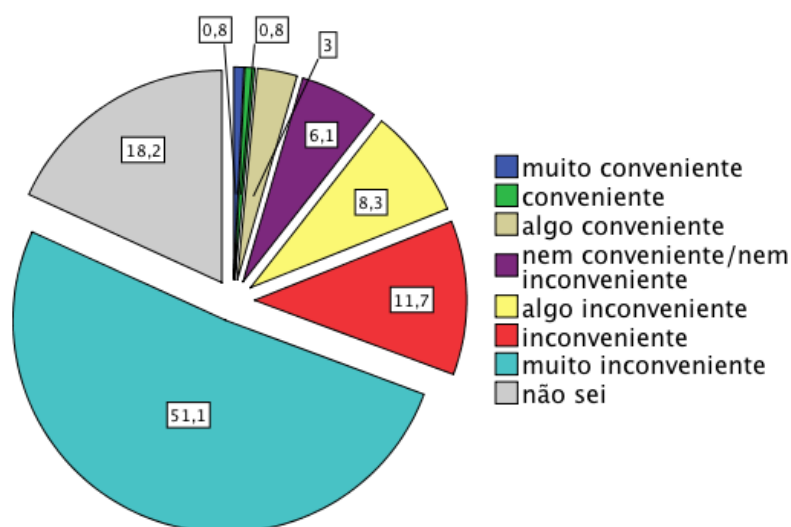
Qui-quadrado=27,473 p<0,001			Pressão pela publicidade		Total
			sim	não	
Fuma actualmente	fuma	Count	11	33	44
		Expected Count	3,0	41,0	44,0
		% within Fuma actualmente	25,0%	75,0%	100,0%
		% within Pressão pela publicidade	61,1%	13,4%	16,7%
		% of Total	4,2%	12,5%	16,7%
	não fuma	Count	7	213	220
		Expected Count	15,0	205,0	220,0
		% within Fuma actualmente	3,2%	96,8%	100,0%
		% within Pressão pela publicidade	38,9%	86,6%	83,3%
		% of Total	2,7%	80,7%	83,3%
Total	Count	18	246	264	
	Expected Count	18,0	246,0	264,0	
	% within Fuma actualmente	6,8%	93,2%	100,0%	
	% within Pressão pela publicidade	100,0%	100,0%	100,0%	
	% of Total	6,8%	93,2%	100,0%	

**Quadro 32.** Relação entre fumar e sentir pressão da publicidade para o fazer.

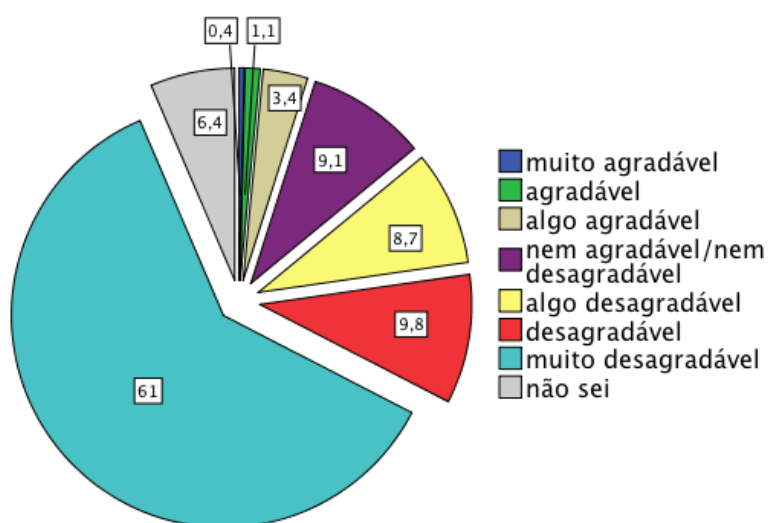
#### 4. Crenças dos alunos em relação ao tabagismo

Os gráficos seguintes representam as crenças dos participantes em relação ao tabagismo, se fumassem ou se fumam efectivamente. A maior parte dos alunos acha que o comportamento é muito inconveniente (51,1%), muito desagradável (61%), que não ajuda a acalmar os nervos (45,1%), prejudica muito a sua saúde (81,1%), não ajuda a ser elegante (56,4%), que é uma grande estupidez (66,7%), não sabe se sente mais relaxado ou tenso (56,8%), não sabe

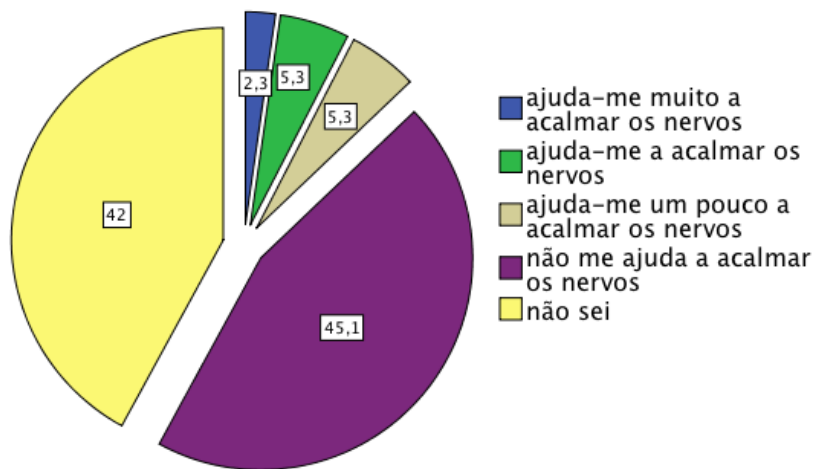
se sente mais seguro ou inseguro (49,2%), acha que é muito errado (65,2%), que se vai lamentar muito por ter começado a fumar (64,4%), que o sabor é muito mau (37,1%), não sabe se os amigos prestam mais ou menos atenção (40,2%), acha que é muito insociável (34,8%) e não sabe se é mais fácil ou difícil fazer parte de um grupo (37,5%) (ver figuras 77 a 90).



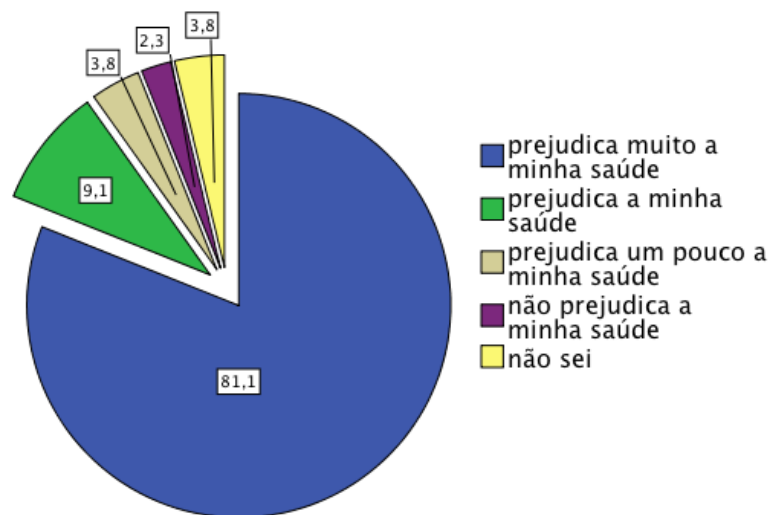
**Figura 77.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



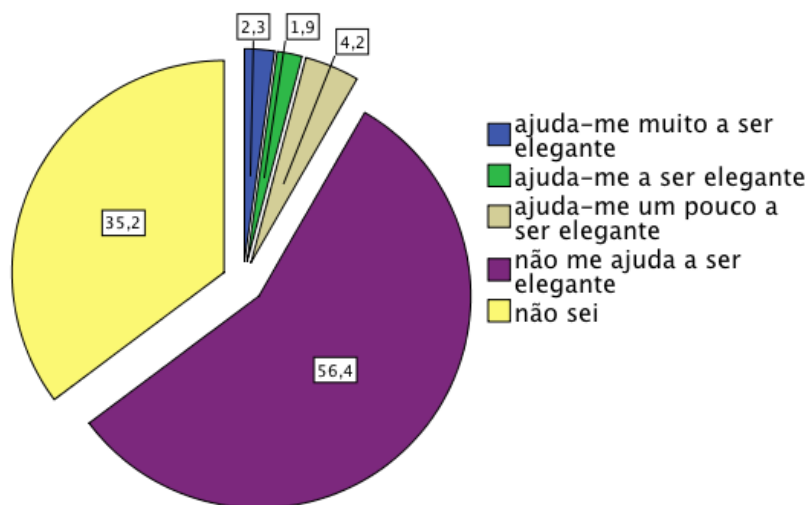
**Figura 78.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



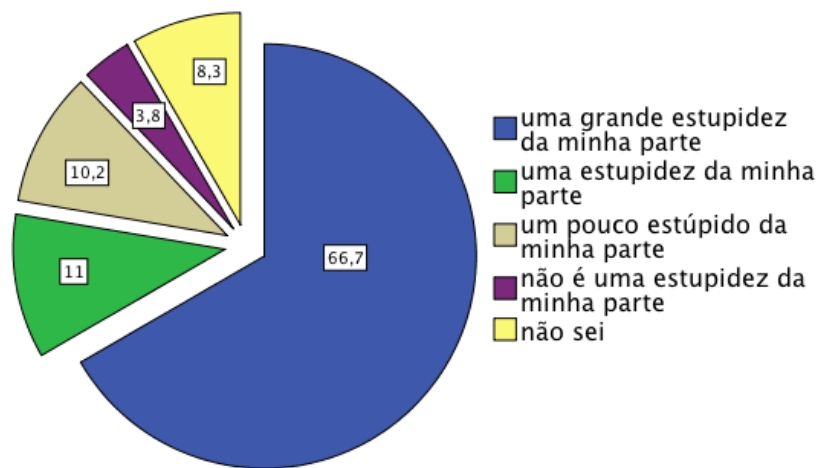
**Figura 79.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



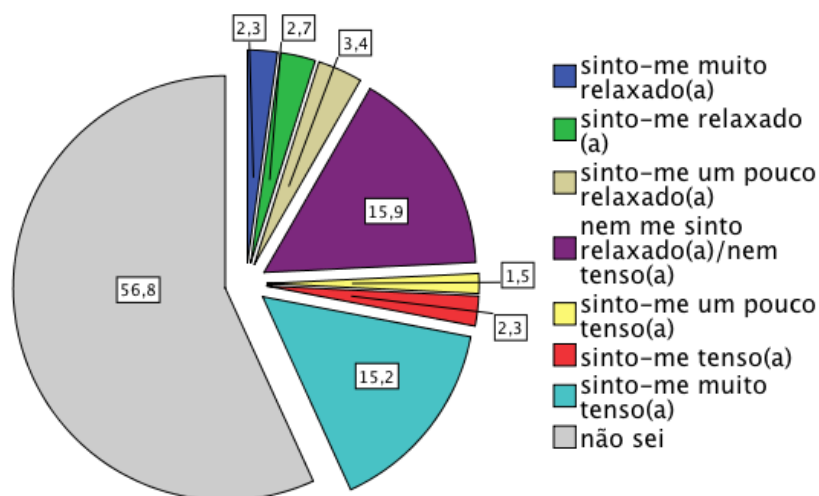
**Figura 80.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



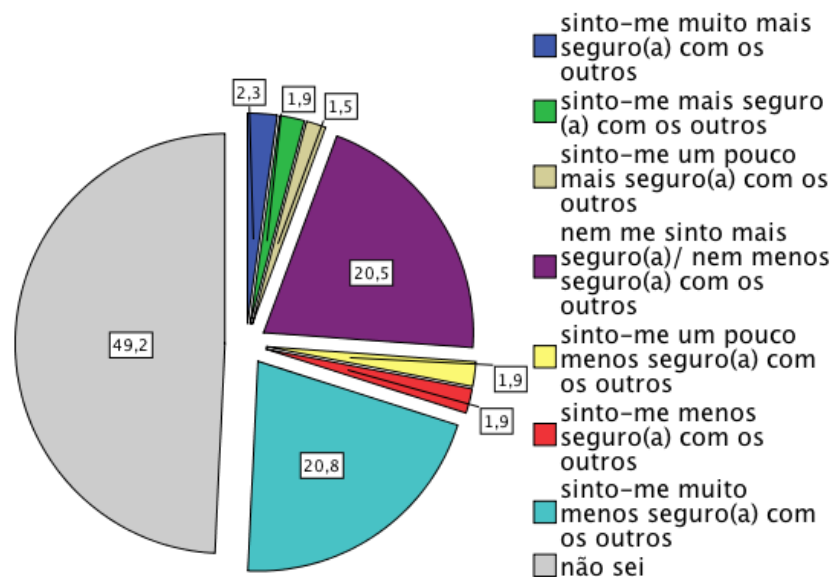
**Figura 81.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



**Figura 82.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



**Figura 83.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



**Figura 84.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).

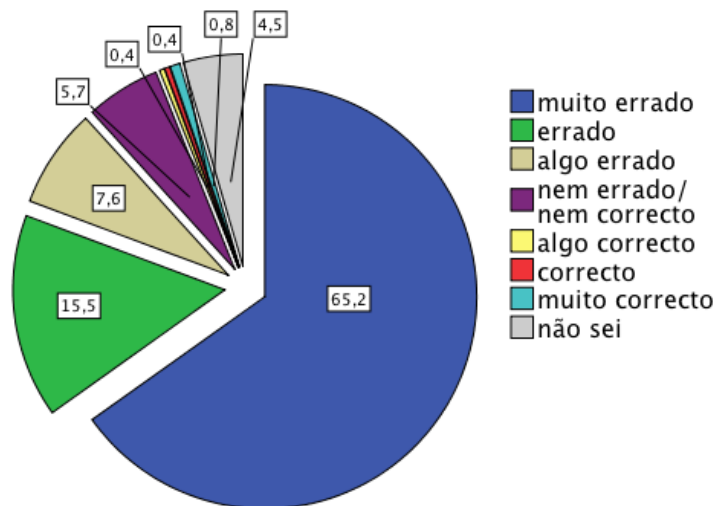


Figura 85. O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



Figura 86. O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).

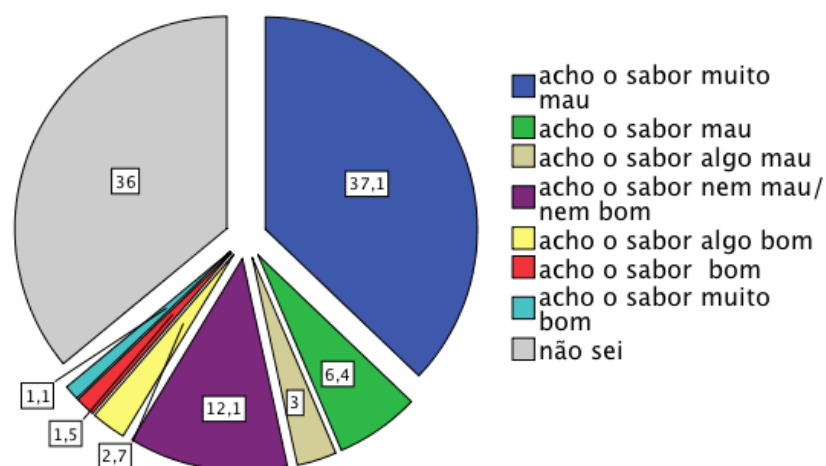
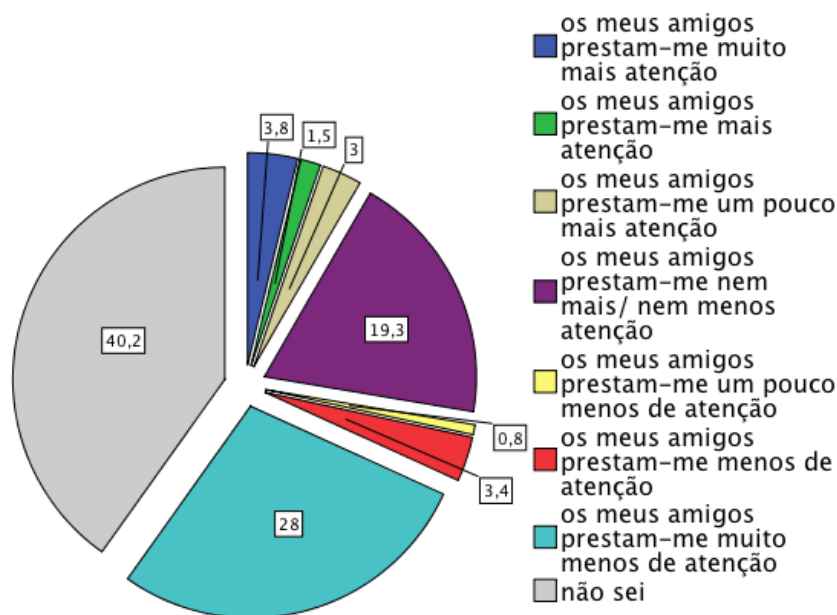
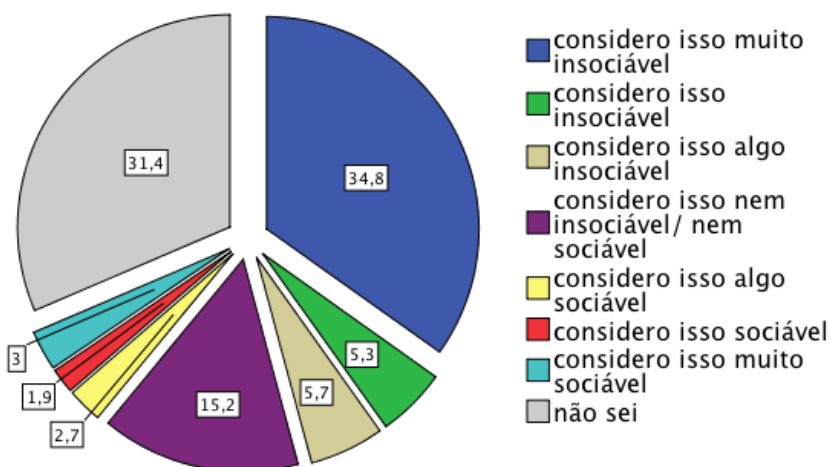


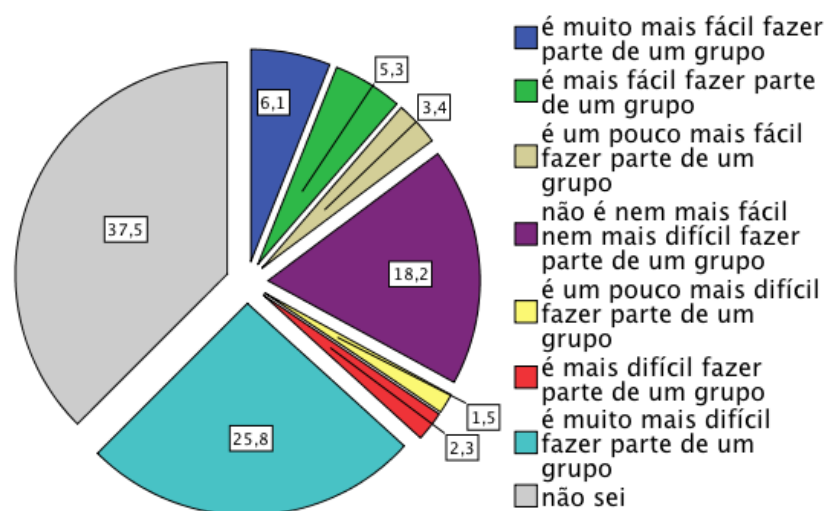
Figura 87. O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



**Figura 88.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



**Figura 89.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).



**Figura 90.** O que acham os estudantes em relação a fumar (em percentagens).

## **Discussão dos resultados**

Cerca de 16,7% dos adolescentes desta escola fuma (14,5% das raparigas e 18,8% dos rapazes), um número extremamente alto em comparação com dados da OMS que revelam que 7% das raparigas e 12% dos rapazes têm este hábito (1).

São números também mais elevados do que os que foram apurados no Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006, no qual a percentagem de fumadores nos Açores dos 10 aos 14 anos é de 0,2% (27).

O estudo *European Smoking Prevention Framework Approach* (ESFA), realizado durante 4 anos em seis países da União Europeia, incluindo Portugal (22), com média de idades de 13 anos, apresentou prevalência de 4% de fumadores (4,2% das raparigas e 3% dos rapazes), diferenças que podem dever-se ao facto deste estudo considerar como fumador o indivíduo que fumava um ou mais cigarros por semana. No nosso estudo, 6,06% dos participantes fuma um ou mais cigarros por semana.

Outro estudo realizado em Portugal, identificou como fumadores 13,1% dos adolescentes entre os 11 e 16 anos (22).

Todos os estudos mostram uma prevalência inferior à registada na população deste estudo.

Observou-se que nesta escola as raparigas fumam menos que os rapazes. Segundo o modelo de evolução da epidemia tabágica, as mulheres começam a fumar progressivamente mais à medida que se avança nas fases da epidemia.

Segundo Precioso et al, 2009 (28), as raparigas em Portugal aumentaram muito o consumo e actualmente fumam mais do que os rapazes, além do início ser cada vez mais precoce. Destes dados se pode deduzir que o consumo de tabaco irá aumentar entre as adolescentes açorianas. São dados preocupantes, justificando-se medidas efectivas de prevenção.

Neste estudo, 42% dos alunos já experimentou fumar (46,6% dos rapazes e 37,4% das raparigas), um número elevado, uma vez que estamos a falar de adolescentes com idades entre os 12 e 15 anos. Estes resultados divergem dos observados no Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006, o qual refere que 99,3% dos jovens açorianos dos 10 aos 14 anos nunca tinha experimentado fumar (27).

Em contrapartida, outro estudo refere que 30,9% dos alunos já tinham experimentado fumar (22).

Noutro estudo (29) concluiu-se que 34% dos rapazes e 31,7% de raparigas já experimentaram fumar, valores discrepantes em relação a este estudo.

Considerando apenas as idades de experimentação entre os 8 e os 14 anos, observou-se uma média de 10,91 anos para o primeiro contacto com o

cigarro em ambos os sexos, uma idade ligeiramente inferior à média nacional, que é 12,03 anos para as meninas e 11,6 anos para os meninos (26).

Um estudo realizado nos Açores (30), observou que 42,3% de adolescentes entre os 15 e 19 anos tiveram a sua primeira experimentação entre os 11 e 13 anos.

É de salientar que a maioria dos alunos (58%) refere nunca ter experimentado. Este valor é menor do que o observado no estudo de Vitória, PD et al, 2001, onde 69,1% dos adolescentes portugueses nunca tinham experimentado fumar.

Também é de salientar que 3,41% dos alunos tenha referido o primeiro contacto com o cigarro com menos de 8 anos de idade.

Neste estudo, 23,49% dos participantes referiu que já fumou, mas abandonou a dependência.

Os alunos com 14 anos são os que mais fumam, 30,4% deles consome tabaco, o que se deve provavelmente à proximidade com o pico de iniciação. Já os alunos de 15 anos têm uma prevalência de fumadores inferior aos de 14 anos, uma vez que nesta idade a iniciação é menor e alguns dos participantes que iniciaram o comportamento decidiram ser não fumadores.

Os dados relativos a fumadores e alunos que já experimentaram fumar permitem deduzir que 2 em cada 5 alunos que experimentam, tornam-se

fumadores, valores inferiores aos da OMS que referem que 3 em cada 5 experimentadores mantêm a dependência (25).

Neste estudo 4,2% dos alunos são consumidores diários e 1,9% consumidores semanais, valores abaixo dos apresentados num estudo de 2006 que referia 5% de fumadores diários e 2,8% de fumadores semanais (29).

Os alunos inquiridos demonstram um maior consumo durante a semana em relação ao fim-de-semana, o que poderá indicar que o maior consumo ocorre durante o convívio escolar e com amigos, fora do ambiente familiar. Do mesmo modo, a maioria (51,5%) não falou em casa sobre tabagismo. Este comportamento poderá revelar respeito pela autoridade paternal ou desinteresse da família por este assunto. Falar sobre tabagismo em casa não mostrou ter influência sobre o comportamento tabágico.

Em contrapartida, o consumo de bebidas alcoólicas duplica ao fim-de-semana (15,15% e 34,47%, respectivamente). No entanto, é de estranhar que o consumo de tabaco não acompanhe esta tendência, uma vez que os dois estão associados (31).

Analisando a intenção futura em relação ao comportamento tabágico, 11,3% dos participantes quer deixar de fumar e 5,7% quer deixar no próximo mês. Não foi avaliado no nosso estudo o motivo pelo qual os alunos tentaram deixar de fumar ou reduzir o consumo.

A maioria dos elementos da família dos participantes não fuma.

Na escola, a maioria dos alunos não pode fumar em nenhum espaço interior. No entanto, 7,6% dos alunos refere que se pode fumar nos pátios exteriores, talvez porque muitos mantêm esse hábito à revelia dos funcionários da escola, sendo a irreverência e rebeldia característicos da adolescência. Efectivamente, o único sítio onde os fumadores poderiam fumar era nos pátios exteriores, mas tal deixou de ser permitido a partir do ano lectivo de 2004/2005.

Deste modo, a norma de não se poder fumar em nenhum espaço da escola, foi introduzida antes da lei do tabaco, aprovada em 2007 e implementada a 1 de Janeiro de 2008.

Os alunos referem ainda que apesar de não poderem comprar cigarros na escola, é possível fazê-lo perto da escola, o que facilita o acesso e o consumo.

A maioria dos alunos (62,9%) refere que teve aulas sobre tabagismo, no entanto, 12,1% não sabe ou não se lembra, o que pode ser explicado por viés de memória ou pela deficiente preparação pedagógica dos professores para trabalhar e motivar os alunos para esta temática. De facto na escola o tema é abordado e faz parte dos programas no âmbito da disciplina de Formação Cívica.

A maioria dos alunos não se sente pressionada a fumar pela publicidade (93,2%), mãe (95,5%), pai (94,7%), irmãos (66,7%), irmãs (59,8%), amigos

(75,4%), melhor amigo (90,5%), pessoas da mesma idade (81,1%) ou professores (91,3%).

Em relação às crenças sobre o tabagismo, 81,1% dos alunos acha que fumar prejudica muita a sua saúde e 65,2% acha que o comportamento é muito errado.

No nosso estudo, observa-se relação do tabagismo com o consumo de bebidas alcoólicas, de haxixe ou erva e de comprimidos para dormir ou calmantes. Não se observam relações com outro tipo de drogas, no entanto, o tabaco é um factor facilitador (32), o que pode querer dizer que eventualmente o consumo de outras drogas pode vir a aumentar.

São os fumadores que mais faltam às aulas, andam à luta e destroem coisas.

Viver com os pais parece prevenir o comportamento tabágico, o que pode ser explicado por esta situação se associar a uma família nuclear mais funcional. Pelo contrário, ter dinheiro para gastar livremente por semana, facilita a obtenção de meios para comprar tabaco, fazendo com que os alunos que têm semanada sejam os que fumam mais.

A mãe é o único elemento do meio familiar que influencia o comportamento tabágico dos jovens. Entre os elementos da família (pai, irmãos e irmãs), apenas o comportamento tabágico da mãe se apresentou significativamente relacionado com os hábitos tabágicos dos participantes.

Falar em casa sobre tabagismo não tem influência no comportamento tabágico. No entanto, poder fumar em casa influencia este comportamento. São os fumadores que mais referem poder fumar em casa.

Neste estudo, ter semana também mostrou influenciar o comportamento, uma vez que facilita a obtenção do tabaco.

As pressões sociais para que o aluno adquira a dependência influenciam o comportamento tabágico, mostrando o papel importante da pressão da família, dos professores, dos pares e da publicidade na aquisição do comportamento.

Falar sobre tabagismo na escola não mostrou influenciar o comportamento tabágico.

O melhor amigo também é um elemento importante do meio. Quando o melhor amigo é fumador, a possibilidade dos participantes serem também fumadores aumenta (22).

Ser fumador influencia a intenção da continuação do comportamento no futuro. Tudo indica que os fumadores o vão continuar a ser quando atingirem a idade adulta.

## **Limitações**

Este estudo, por ser um estudo observacional transversal descritivo, possui as limitações a ele inerentes, sendo a medição feita num único instante temporal, sem ser possível avaliar o comportamento ao longo do tempo.

Por outro lado, por ter sido aplicado numa única escola, limita a generalização aos restantes alunos açorianos nestas idades.

Outra limitação deste estudo consiste na utilização de um questionário muito extenso, que levou a alguma incoerência nas respostas dadas em diferentes questões e falta de preenchimento de algumas partes, provavelmente devido à sua extensão.

Também consistiu uma limitação não existirem outros estudos realizados com esta mesma população, não podendo ser comparados alguns aspectos. Além de ser uma limitação, justifica o desenho do estudo: transversal descritivo.

Este tipo de estudo é importante como um primeiro passo para caracterizar o consumo de tabaco e a sua experimentação e explorar associações entre as variáveis ou os determinantes de começar a fumar nesta população. Permite conhecer a prevalência e lançar hipóteses a serem testadas posteriormente num estudo longitudinal e multicêntrico, que já permite inferências causais.

## **Conclusões e considerações finais**

A população estudada apresentou taxas de prevalência de jovens fumadores superiores às nacionais, com idades de iniciação mais precoces, o que traduz um quadro mais negativo na realidade regional em relação aos dados nacionais.

Nesta população, a prevalência de rapazes que fumam é superior à prevalência das raparigas, o que significa que os Açores não se encontram tão avançados como Portugal Continental na epidemia tabágica. Destes dados pode-se concluir que o consumo de tabaco por parte das jovens açorianas tenderá a aumentar.

Existe uma relação comprovada com outras dependências e comportamentos de risco, reforçando a ideia de que o tabaco é um factor facilitador e portanto é neste comportamento que devem incidir as medidas preventivas. Os jovens fumadores têm uma maior tendência a consumir álcool e drogas ilícitas e a envolverem-se em lutas e situações de violência.

A prevenção torna-se essencial, especialmente porque os adolescentes que iniciam o comportamento tabágico têm depois dificuldade em abandoná-lo, referindo neste estudo essa intenção de continuar a fumar no futuro.

A influência social têm um papel de extrema importância na iniciação do comportamento tabágico.

Em casa, se a mãe é fumadora, o jovem, através da aprendizagem social, tem uma maior probabilidade de também o vir a ser. Um adolescente que viva com os pais e que a família não fume nem exerça pressão sobre ele para o fazer, tem uma probabilidade mais baixa de se tornar fumador. Já o facto de poder fumar em casa e ter semanada com dinheiro para gastar livremente livremente são factores que se associam positivamente com o comportamento tabágico. A prevenção deste comportamento mostra-se essencial, nem que seja pelo facto de diminuir o número de futuras mães fumadoras, as quais irão influenciar os seus filhos, resultando tudo numa diminuição da prevalência de fumadores.

A escola, elemento formador do indivíduo, mostra-se um local de extrema importância para aplicar programas de prevenção. Esses programas deveriam ter por população-alvo os alunos antes da iniciação ao comportamento tabágico, ou seja, no primeiro ciclo, podendo incorporar os programas curriculares de uma forma continuada.

A pressão dos pares influencia a iniciação do consumo. Os jovens têm tendência a ter comportamentos semelhantes entre si, de forma a serem aceites pelo grupo. Neste estudo, ficou provado que o facto do melhor amigo ser fumador aumenta a probabilidade do jovem ser também ele fumador.

A publicidade também mostrou influenciar o comportamento tabágico dos participantes. Desta forma, uma ideia seria utilizar a publicidade para a prevenção da dependência, através de campanhas, como as que a Organização Mundial de Saúde lança todos os anos a respeito do Dia Mundial Sem Tabaco.

A maioria dos participantes refere que o tabaco prejudica muito a saúde e que o seu consumo é incorrecto. Alguns fumadores partilham dessa opinião. Daqui se depreende que os fumadores têm noção do risco que correm.

Este foi um estudo observacional transversal que deverá servir de base à realização de estudos observacionais longitudinais, com a aplicação de programas de prevenção, e respectiva avaliação, que permitam a alteração do comportamento dos adolescentes, uma vez que é nesta altura da vida que se inicia o comportamento tabágico.

É importante que sejam realizados mais estudos de monitorização da prevalência do tabagismo nos Açores, uma vez que esta região apresenta um cenário mais preocupante em relação ao Continente. Esses estudos poderão servir de base a políticas regionais de prevenção e cessação tabágica que façam com que a epidemia tabágica não avance e traga consequências devastadoras.

## Referências

- 1 – WHO - World Health Organisation (2008). *Report on the Global Tobacco Epidemic, 2008: The MPOWER package*. Geneva: World Health Organization.
- 2 – World Health Organization. Tobacco key facts, WHO, Geneva, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/topics/tobacco/facts/en/index.html>.
- 3 – European Commission (2009). *Survey on Tobacco - Flash Eurobarometer 253*. Brussels: European Commission.
- 4 – Machado A, Nicolau R, Dias CM. Tobacco consumption by the Portuguese population. Data from the 2005-2006 National Health Survey. Lisbon, National Institute of Health Doutor Ricardo Jorge. Epidemiology Department, 2009.iv,5-74. Disponível em: [www.insa.pt](http://www.insa.pt).
- 5 – Machado A, Nicolau R, Dias CM: Tobacco consumption by the Portuguese population. Data from the 2005-2006 National Health Survey. Rev Port Pneumol, 2009;15(6):1005-1027.
- 6 – Precioso J, Calheiros J, Pereira D, Campos H, Antunes H, Rebelo L, Bonito J. Prevalence and Smoking Trends in Portugal and Europe. Acta Med Port. 2009;22(4):335-348.
- 7 – Ravara S B, Calheiros J M, Aguiar P, Taborda-Barata L. Hospital staff, smoking behaviour and Tobacco Control attitudes before a national smoking ban: A case study in Portugal. 2010, in press.

- 8 – Machado A, Nicolau R, Dias CM: Tobacco consumption by the Portuguese population. Data from the 2005-2006 National Health Survey. *Rev Port Pneumol*, 2009;15(6):1005-1027.
- 9 – Lopez AD, Mathers CD, Ezzati M, Jamison DT, Murray CJ. Global and regional burden of disease and risk factors, 2001: systematic analysis of population health data.
- 10 – World Health Organisation. Youth and Tobacco, WHO, 2010. Disponível em: <http://www.who.int/tobacco/en/atlas7.pdf>
- 11 – Vitória PD, Salgueiro MF, Silva SA, De Vries H. 2009. The impact of social influence on adolescent intention to smoke: Combining types and referents of influence. *British Journal of Health Psychology*, 14, 661-669.
- 12 – Harrell JS, Bangdiwala SI, Deng S, Webb JP, Bradley C. Smoking initiation in youth: the roles of gender, race, socioeconomic, and developmental status. *J Adolesc Health* 1998;23(5):271-9.
- 13 – Mathers M, Toumbourou JW, Catalano RF, Williams J, Patton GC. Consequences of youth tobacco use: a review of prospective behavioural studies. *Addiction*. 2006.
- 14 – Nunes, A.; *Os Jovens e os Factores Associados ao Consumo de Tabaco*. Revista Portuguesa de Saúde Pública, vol.22, n.o2, Julho- Dezembro 2004.
- 15 – DiFranza, J. R., Rigotti, N. A., McNeill, A. D., Ockene, J. K., Savageau, J. A., Cyr, St. D., & Coleman, M. (2000). Initial symptoms of nicotine dependence in adolescents. *Tobacco Control*, 9, 313-319.

16 – DiFranza, J. R., Savageau, J. A., Rigotti, N. A., Fletcher, K., Ockene, J. K., McNeill, A. D., ... Wood, C. (2002). Development of symptoms of tobacco dependence in youths: 30 month follow up data from the DANDY study. *Tobacco Control, 11*, 228-235.

17 – Kremers, S. P. J., Mudde, A. N., & De Vries, H. (2001). "Kicking the initiation": do adolescent ex-smokers differ from other groups within the initiation continuum?. *Preventive Medicine, 33*, 392-401.

18 – Ajzen, I. (1991). The theory of planned behaviour. *Organizational Behavior and Human Decision Processes, 50*, 179-211.

19 – Ajzen, I., & Fishbein, M. (1980). *Understanding attitudes and predicting social behaviour*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

20 – De Vries, H., & Mudde, A. N. (1998). Predicting stage transitions for smoking cessation applying the Attitude-Social influence-Efficacy model. *Psychology and Health, 13*, 369-385.

21 – Fishbein, M., & Ajzen, I. (1975). *Belief, attitude, intention, and behavior: An introduction to theory and research*. MA: Addison-Wesley.

22 – Vitória, P.D., Kremers, S. P. J., Mudde, A., Pais Clemente, M., & De Vries, H. (2006). Psychosocial factors related with smoking behaviour in Portuguese adolescents, *European Journal of Cancer Prevention, 15*, 531-40.

23 – Gouveia M. Custo e carga da doença do tabagismo em Portugal, 2005. Disponível em: [http://www.hospitaldofuturo.com/](http://www.hospitaldofuturo.com/imagens/Resumo%20Estudo.pdf)

[imagens/Resumo%20Estudo.pdf](http://www.hospitaldofuturo.com/imagens/Resumo%20Estudo.pdf)

24 – Ministério da Saúde/Instituto Nacional de Saúde. Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006. Lisboa. Disponível em <http://www.insa.pt>

25 – World Health Organisation. Tobacco Free Youth, WHO. Disponível em: <http://www.who.int/bookorders/>

26 – Nunes E. Tabaco e Saúde: aspectos económicos. Clímaco MI, Ramos LM, editores. Álcool, tabaco e jogo: do lazer aos consumos de risco. 1ª ed. Coimbra. Quarteto Editora, 2003.

27 – Ministério da Saúde/Instituto Nacional de Saúde. Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006. Lisboa. Disponível em <http://www.insa.pt>

28 – Precioso, J., Calheiros, J., Pereira, D., Campos, H., Antunes, H., Rebelo, L., & Bonito, J. (2009). Estado actual e evolução da epidemia tabágica em Portugal e na Europa. *Acta Médica Portuguesa*, 22, 335-348

29 – Matos M, Simões C, Tomé G, Gaspar T, Camacho I, Diniz J; Equipa do Aventura Social. A Saúde dos Adolescentes Portugueses – Hoje e em 8 anos – Relatório Preliminar do Estudo Health Behaviour of School Children 2006. 2006. Disponível em: [www.fmh.utl.pt/aventurasocial](http://www.fmh.utl.pt/aventurasocial)

30 – Ávila ASA. O consumo de tabaco entre os jovens dos 15 aos 19 anos nas escolas de seis ilhas dos Açores (dissertação). Lisboa: FMUL; 2008.

31 – Matos, M. e Equipa do Projecto Aventura Social & Saúde (2003). A saúde dos adolescentes portugueses (Quatro anos depois). Lisboa: Edições FMH.

32 – Wetzels, J., Kremers, S. P. J., Vitória, P. D., & De Vries, H. (2003). The alcohol-tobacco relationship: A prospective study among adolescents in six European countries, *Addiction*, 98, 1755-1763.

## Anexo I: Questionário

### 1 Primeiro algumas perguntas sobre ti próprio.

1 Qual é a data do teu nascimento?

Dia                      mês                      ano

□□    □□                      19□□

2 És um rapaz ou uma rapariga?

rapaz

rapariga

3 Qual é o nome da tua escola: .....

4 No ano passado também estiveste nesta escola?

sim, estive nesta escola, noutra ano de escolaridade

sim, estive nesta escola, no mesmo ano de escolaridade

não, estive noutra escola

5 Como são os teus resultados escolares, comparando com os teus colegas de turma?

estou na melhor terça parte da minha turma

estou na terça parte mediana da minha turma

estou na terça parte inferior da minha turma

6 Quem vive contigo na tua casa? (assinala todas as respostas que se aplicam ao teu caso)

minha mãe

meu pai

outra mulher responsável por mim que não é minha mãe (ex. madrasta, avó)

outro homem responsável por mim que não é meu pai (ex. padrasto, avô)

uma ou mais irmãs (ou filhas do meu/minha padrasto/madrasta)

um ou mais irmãos (ou filhos do meu/minha padrasto/madrasta)

outros membros da família (ex. tios, avós)

outros: (por favor especifica) .....

### 2 Se eu fumar (ou se fumasse)...

As próximas perguntas começam por: "Se eu fumar (ou se fumasse)..."

Se fumas, responde às perguntas tão honestamente quanto possível.

Se não fumas, deves imaginar como serias afectado(a) caso fumasses. Neste caso responde de acordo com o que pensas sobre o tabaco, e não como se fosses um(a) verdadeiro(a) fumador(a). São as tuas ideias que contam.

- 1 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso é:
- muito conveniente
  - conveniente
  - algo conveniente
  - nem conveniente / nem inconveniente
  - algo inconveniente
  - inconveniente
  - muito inconveniente
  - não sei
- 2 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso é:
- muito agradável
  - agradável
  - algo agradável
  - nem agradável / nem desagradável
  - algo desagradável
  - desagradável
  - muito desagradável
  - não sei
- 3 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso:
- ajuda-me muito a acalmar os nervos
  - ajuda-me a acalmar os nervos
  - ajuda-me um pouco a acalmar os nervos
  - não me ajuda a acalmar os nervos
  - não sei
- 4 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso:
- prejudica muito a minha saúde
  - prejudica a minha saúde
  - prejudica um pouco a minha saúde
  - não prejudica a minha saúde
  - não sei
- 5 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso:
- ajuda-me muito a ser elegante (mais magro)
  - ajuda-me a ser elegante
  - ajuda-me um pouco a ser elegante
  - não me ajuda a ser elegante
  - não sei

- 6 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso é:
- uma grande estupidez da minha parte
  - uma estupidez da minha parte
  - uma pouco estúpido da minha parte
  - não é uma estupidez da minha parte
  - não sei
- 7 Se eu fumar (ou se fumasse):
- sinto-me muito relaxado(a)
  - sinto-me relaxado(a)
  - sinto-me um pouco relaxado(a)
  - nem me sinto relaxado(a) / nem tenso(a)
  - sinto-me um pouco tenso(a)
  - sinto-me tenso(a)
  - sinto-me muito tenso(a)
  - não sei
- 8 Se eu fumar (ou se fumasse):
- sinto-me muito mais seguro(a) com os outros
  - sinto-me mais seguro(a) com os outros
  - sinto-me um pouco mais seguro(a) com os outros
  - nem me sinto mais seguro(a) / nem menos seguro(a) com os outros
  - sinto-me um pouco menos seguro(a) com os outros
  - sinto-me menos seguro(a) com os outros
  - sinto-me muito menos seguro(a) com os outros
  - não sei
- 9 Se eu fumar (ou se fumasse), acho que isso é:
- muito errado
  - errado
  - algo errado
  - nem errado / nem correcto
  - algo correcto
  - correcto
  - muito correcto
  - não sei
- 10 Se eu ficar doente por fumar:
- vou lamentar-me muito por ter começado a fumar
  - vou lamentar-me por ter começado a fumar
  - vou lamentar-me um pouco por ter começado a fumar
  - não me vou lamentar por ter começado a fumar
  - não sei

- 11 Se eu fumar (ou se fumasse):
- acho o sabor muito mau
  - acho o sabor mau
  - acho o sabor algo mau
  - acho o sabor nem mau / nem bom
  - acho o sabor algo bom
  - acho o sabor bom
  - acho o sabor muito bom
  - não sei
- 12 Se eu fumar (ou se fumasse), os meus amigos:
- prestam-me muito mais atenção
  - prestam-me mais atenção
  - prestam-me um pouco mais atenção
  - prestam-me nem mais / nem menos atenção
  - prestam-me um pouco menos atenção
  - prestam-me menos atenção
  - prestam-me muito menos atenção
  - não sei
- 13 Se eu fumar (ou se fumasse):
- considero isso muito insociável
  - considero isso insociável
  - considero isso algo insociável
  - considero isso nem insociável / nem sociável
  - considero isso algo sociável
  - considero isso sociável
  - considero isso muito sociável
  - não sei
- 14 Se eu fumar (ou se fumasse):
- é muito mais fácil fazer parte de um grupo (do grupo)
  - é mais fácil fazer parte de um grupo
  - é um pouco mais fácil fazer parte de um grupo
  - não é mais fácil nem mais difícil fazer parte de um grupo
  - é um pouco mais difícil fazer parte de um grupo
  - é mais difícil fazer parte de um grupo
  - é muito mais difícil fazer parte de um grupo
  - não sei

A partir de agora podes parar de imaginar como seria se fumasses.

**3 As outras pessoas também têm ideias sobre fumar. O que esperam os outros sobre o teu comportamento relativamente a fumar?**

		com certeza que devo fumar	devo fumar	possivelmente, que devo fumar	não sei	possivelmente, que não devo fumar	não devo fumar	com certeza, que não devo fumar	não se apli ao meu ca
1	A maior parte das pessoas que são importantes para mim acham que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A minha mãe (ou mulher responsável por mim) acha que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	O meu pai (ou homem responsável por mim) acha que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	O(s) meu(s) irmão(s) acha(m) que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A(s) minha(s) irmã(s) acha(m) que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	Os meus amigos acham que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	O meu/minha melhor amigo(a) acha que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Os colegas do meu ano acham que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	Os meus professores acham que eu:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**4 Nas seguintes perguntas queremos saber quais as pessoas mencionadas que fumam.**

		sim	não	não sei	não tenho ou não vive na minha casa
1	A tua mãe (ou mulher responsável por ti) fuma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	O teu pai (ou homem responsável por ti) fuma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	O(s) teu(s) irmão(s) fuma(m)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A(s) tua(s) irmã(s) fuma(m)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	O teu/tua melhor amigo(a) fuma?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**5 Nas seguintes perguntas queremos saber quantas pessoas que tu conheces fumam.**

		quase toda a gente	mais de metade	metade	menos de metade	quase ninguém	não sei
1	Quantas pessoas que tu conheces fumam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	Quantos dos teus amigos fumam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Quantos dos teus colegas de ano, da tua escola, fumam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Quantos dos teus professores fumam?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5 Na tua opinião, qual é a percentagem de habitantes em Portugal que são fumadores?

- 0 – 20%
- 21 – 40%
- 41 – 60%
- 61 – 80%
- 81 – 100%

## 6 Pressão para fumar.

A palavra “pressionado” refere-se a situações nas quais sentes que outras pessoas querem que tu fumes.

Por exemplo, saís com um grupo de amigos e um deles oferece-te um cigarro. Tu aceitas porque tens medo de não seres considerado(a) um membro do grupo se não fumares.

	muitas vezes	várias vezes	algumas vezes	raras vezes	nunca	
1						
Alguma vez te sentiste pressionado por outros para fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2						
Alguma vez te sentiste pressionado pela publicidade para fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Alguma vez te sentiste pressionado para fumar pelo/a(s):	muitas vezes	várias vezes	algumas vezes	raras vezes	nunca	não tenho ou não vive na minha casa
3						
tua mãe (ou mulher responsável por ti)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4						
teu pai (ou homem responsável por ti)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5						
teu(s) irmão(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6						
tua(s) irmã(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Alguma vez te sentiste pressionado para fumar pelo/a(s):	muitas vezes	várias vezes	algumas vezes	raras vezes	nunca	não tenho ou não vive na minha casa
7 teus amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 teu/tua melhor amigo(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 pessoas da tua idade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 professor(es)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**7 Pensas que és capaz de não fumar nas seguintes situações?**

		tenho a certeza absoluta que não fumo	tenho a certeza que não fumo	tenho alguma certeza que não fumo	não sei	tenho alguma certeza que fumo	tenho a certeza que fumo	tenho a certeza absoluta que fumo
1	Quando estás com outras pessoas que fumam, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	Quando estás com amigos(as) que fumam, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

		tenho a certeza absoluta que não fumo	tenho a certeza que não fumo	tenho alguma certeza que não fumo	não sei	tenho alguma certeza que fumo	tenho a certeza que fumo	tenho a certeza absoluta que fumo
3	Quando te oferecem um cigarro, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Quando os/as teus/tuas amigos(as) te oferecem um cigarro, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Quando te sentes chateado(a), és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	Quando te sentes em baixo, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	Quando te sentes nervoso(a), és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Quando estás preocupado(a), és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	Quando vais sair com os teus amigos, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

		tenho a certeza absoluta que não fumo	tenho a certeza que não fumo	tenho alguma certeza que não fumo	não sei	tenho alguma certeza que fumo	tenho a certeza que fumo	tenho a certeza absoluta que fumo
10	Quando estás a ver T.V., és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	Quando estás a fazer os trabalhos de casa, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	No caminho da escola para casa, és capaz de não fumar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 8 O futuro...

		com certeza que sim	sim	talvez sim	não sei	talvez não	não	com certeza que não
1	Tencionas fumar no futuro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	O teu/tua melhor amigo(a) tencionava fumar no futuro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Tencionas fumar no próximo ano?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## 9 Tu fumas?

1 Na pergunta seguinte podes assinalar todas as respostas que quiseres:

Quando terminar de responder ao questionário, este vai ser fechado num envelope. Isto significa:

- que ninguém meu conhecido saberá que eu já fumei (ou poderia ter fumado)
- que apenas a equipa de investigadores irá saber o que eu respondi
- que não haverá qualquer consequência se eu responder que já fumei
- que tudo o que eu responder ficará em segredo

***As quatro afirmações anteriores são todas verdadeiras! Lembra-te que ninguém teu conhecido saberá quais foram as tuas respostas. Portanto, podes continuar a responder honestamente às questões seguintes!***

2 Qual das seguintes afirmações está mais de acordo contigo? (assinala apenas uma resposta)

- eu fumo pelo menos uma vez por dia
- eu não fumo diariamente, mas fumo pelo menos uma vez por semana
- eu não fumo todas as semanas, mas fumo pelo menos uma vez por mês
- eu fumo menos do que uma vez por mês
- eu fumo uma vez ou outra (mesmo que sejam só umas passas)
- eu deixei de fumar, mas já fumei pelo menos uma vez por semana
- eu deixei de fumar, mas já fumei menos que uma vez por semana
- eu já fumei uma vez ou outra, mas nunca mais fumei
- eu nunca fumei um cigarro, nem sequer uma passa

3 Que idade tinhas quando experimentaste pela primeira vez um cigarro?

- |                                          |                                                   |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> menos de 8 anos | <input type="checkbox"/> 12 anos                  |
| <input type="checkbox"/> 8 anos          | <input type="checkbox"/> 13 anos                  |
| <input type="checkbox"/> 9 anos          | <input type="checkbox"/> 14 anos                  |
| <input type="checkbox"/> 10 anos         | <input type="checkbox"/> 15 anos ou mais          |
| <input type="checkbox"/> 11 anos         | <input type="checkbox"/> nunca experimentei fumar |

4 Qual das seguintes afirmações está mais de acordo contigo? (assinala apenas uma resposta)

- eu tenho a certeza que nunca irei começar a fumar
- eu penso que nunca irei começar a fumar
- eu penso que vou começar a fumar algures no futuro
- eu penso que vou começar a fumar nos próximos 5 anos
- eu penso que vou começar a fumar no próximo ano
- eu penso que vou começar a fumar nos próximos seis meses
- eu penso que vou começar a fumar no próximo mês
- eu já fumo

- 5 Fumaste nas 24 horas passadas (mesmo que fosse só uma passa)?
- sim  
 não
- 6 Fumaste nos últimos 7 dias (mesmo que fosse só uma passa)?
- sim  
 não
- 7 Fumaste no mês passado (mesmo que fosse só uma passa)?
- sim  
 não
- 8 Quantos cigarros fumas, em média, durante a semana? (contando com o fim de semana)
- |                                      |                             |                                     |
|--------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 0           | <input type="checkbox"/> 5  | <input type="checkbox"/> 11 – 20    |
| <input type="checkbox"/> entre 0 e 1 | <input type="checkbox"/> 6  | <input type="checkbox"/> 21 – 30    |
| <input type="checkbox"/> 1           | <input type="checkbox"/> 7  | <input type="checkbox"/> 31 – 40    |
| <input type="checkbox"/> 2           | <input type="checkbox"/> 8  | <input type="checkbox"/> 41 – 50    |
| <input type="checkbox"/> 3           | <input type="checkbox"/> 9  | <input type="checkbox"/> 51 – 60    |
| <input type="checkbox"/> 4           | <input type="checkbox"/> 10 | <input type="checkbox"/> 61 – 70    |
|                                      |                             | <input type="checkbox"/> mais de 70 |
- 9 Quantos cigarros fumas, em média, durante o fim de semana? (entre Sexta-feira à noite - 18.00h e Domingo à noite - 24.00h)
- |                                      |                             |                                     |
|--------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 0           | <input type="checkbox"/> 5  | <input type="checkbox"/> 11 – 20    |
| <input type="checkbox"/> entre 0 e 1 | <input type="checkbox"/> 6  | <input type="checkbox"/> 21 – 30    |
| <input type="checkbox"/> 1           | <input type="checkbox"/> 7  | <input type="checkbox"/> 31 – 40    |
| <input type="checkbox"/> 2           | <input type="checkbox"/> 8  | <input type="checkbox"/> 41 – 50    |
| <input type="checkbox"/> 3           | <input type="checkbox"/> 9  | <input type="checkbox"/> 51 – 60    |
| <input type="checkbox"/> 4           | <input type="checkbox"/> 10 | <input type="checkbox"/> 61 – 70    |
|                                      |                             | <input type="checkbox"/> mais de 70 |
- 10 Se contares todos os cigarros que fumaste durante a tua vida, quantos é que fumaste?
- |                                      |                                      |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 0           | <input type="checkbox"/> 25 – 49     |
| <input type="checkbox"/> entre 0 e 1 | <input type="checkbox"/> 50 – 99     |
| <input type="checkbox"/> 1 – 4       | <input type="checkbox"/> 100 – 149   |
| <input type="checkbox"/> 5 – 24      | <input type="checkbox"/> 150 – 199   |
|                                      | <input type="checkbox"/> 200 ou mais |
- 11 Alguma vez tentaste fumar menos ou deixar de fumar? (assinala apenas uma resposta)
- eu nunca fui um(a) fumador(a)  
 eu deixei de fumar  
 eu já fumo menos do que fumava  
 sim, eu tentei tanto uma coisa como outra (fumar menos e deixar de fumar)  
 sim, eu tentei deixar de fumar  
 sim, eu tentei fumar menos  
 não, eu fumo e nunca tentei deixar de fumar / fumar menos

- 12 Pensas deixar de fumar? (assinala apenas uma resposta)
- eu não fumo
  - sim, eu quero deixar de fumar no próximo mês
  - sim, eu quero deixar de fumar nos próximos 6 meses
  - sim, eu quero deixar de fumar no próximo ano
  - sim, eu quero deixar de fumar nos próximos 5 anos
  - sim, eu quero deixar de fumar, mas não nos próximos 5 anos
  - não, eu não quero deixar de fumar

**10 Questões sobre a escola e a tua casa.**

	sim, em todo o lado	sim, nalguns locais	não	não sei
1 Podes fumar na biblioteca da escola / salas de estudo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Podes fumar no refeitório ou no bar da escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Podes fumar nos átrios / corredores / escadas da escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Podes fumar nos pátios exteriores da escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	sim, em todas	sim, em algumas	não	não sei
5 Podes fumar nas salas de aula?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		sim	não	não sei
6 Podes fumar nas casas de banho da tua escola?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Podes comprar cigarros na tua escola?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Podes comprar cigarros perto da tua escola (a um ou dois quarteirões da tua escola)?		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- 9 Podes fumar em tua casa, se quiseres?
- sim
  - não
  - não sei
- 10 Em que locais podes fumar em tua casa? (assinala todos os locais nos quais podes fumar)
- teu quarto
  - sala de jantar/estar
  - cozinha
  - casas de banho
  - hall, corredor, escadas, etc.
  - espaços exteriores (varanda, quintal)
  - em lado nenhum
  - não sei
- 11 Se eu fumar (ou se fumasse) e os meus pais descobrissem:
- eles ficavam muito zangados comigo
  - eles ficavam zangados comigo
  - eles ficavam relativamente zangados comigo
  - eles não ficavam zangados comigo
  - não sei
- 12 Se eu fumar (ou se fumasse) e os meus pais descobrissem:
- eu teria um grande castigo
  - eu teria um castigo
  - eu teria um pequeno castigo
  - eu não seria castigado
  - não sei
- 13 Os teus pais prometeram-te alguma recompensa se não começares (ou tivesses começado) a fumar?
- sim, uma grande recompensa
  - sim, uma recompensa
  - sim, uma pequena recompensa
  - não
  - não sei
- 14 Prefiro estar com pessoas que não fumam:
- concordo totalmente
  - concordo
  - concordo moderadamente
  - nem concordo / nem discordo
  - discordo moderadamente
  - discordo
  - discordo totalmente
  - não sei

15 No passado ano lectivo, houve algumas aulas, filmes ou debates na tua turma / escola sobre os seguintes assuntos? (é possível mais do que uma resposta)

- higiene dentária
- desporto
- exposição ao sol e queimaduras solares
- alimentação saudável
- tabagismo
- álcool
- educação sexual
- SIDA
- drogas

16 No passado ano lectivo, tiveste aulas sobre tabagismo?

- não
- sim, uma ou duas aulas
- sim, três a cinco aulas
- sim, mais do que cinco aulas
- não sei

17 Sobre que assuntos eram as aulas? (é possível mais do que uma resposta)

- riscos para a saúde de fumar
- custos de fumar
- compromisso de não fumar
- dizer não quando nos oferecem um cigarro
- a imagem de fumar e dos fumadores
- quantas pessoas fumam
- tabagismo como forma de dependência
- pressão para fumar por parte de outros
- publicidade ao tabaco
- como as coisas funcionam num grupo
- eu não me lembro dos assuntos das aulas
- eu não tive nenhuma aula sobre tabagismo

18 No ano passado falaste em tua casa sobre o tabagismo?

- sim, uma vez
- sim, de vez em quando
- sim, frequentemente
- sim, muito frequentemente
- falámos sobre isso, mas não no último ano
- não

- 19 Sobre que assuntos falaste em casa? (é possível mais do que uma resposta)
- riscos para a saúde de fumar
  - riscos para a saúde de respirar fumo de outras pessoas
  - compromisso de não fumar
  - quando te é permitido fumar
  - locais onde podes ou não podes fumar
  - preço dos cigarros
  - tabagismo como forma de dependência
  - acções de formação, sobre tabagismo, realizadas na escola
  - amigos a fumar
  - outras pessoas oferecerem-te cigarros
  - não falámos sobre o tabagismo
- 20 Costumas ter algum dinheiro para gastar? (é possível mais do que uma resposta)
- sim, dinheiro de bolso dado pelos meus pais
  - sim, dinheiro “especial” dado pelos meus pais (ex: para comprar roupa)
  - sim, dinheiro ganho por trabalhar fora do horário escolar
  - sim, outro: .....
  - não
- 21 Quanto dinheiro é que podes gastar, semanalmente, como quiseres (sem incluir o dinheiro para roupa e poupanças)
- nenhum
  - menos de 2,50€
  - entre 2,50€ e 5€
  - entre 5€ e 7,50€
  - entre 7,50€ e 10€
  - entre 10€ e 12,50€
  - entre 12,50€ e 15€
  - mais de 15€

22 Os teus pais (ou outros responsáveis por ti) estão empregados? (responde para ambos os casos)

	Pai ou outro homem responsável por ti	Mãe ou outra mulher responsável por ti
sim, trabalha 5 ou mais dias por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sim, trabalha menos de 5 dias por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
não, trabalha em casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
não, está desempregado(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
não, está doente ou incapacitado(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
não, está reformado(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
não tenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

23 Qual é a origem da tua família?

- Portugal
- Angola
- Moçambique
- Guiné
- Cabo-Verde
- Brasil
- Índia
- China/Macau
- outro país, por favor especifica: .....
- mista, por favor especifica: .....

24 Foste educado segundo alguma religião em especial?

- sim, Católica
- sim, Protestante
- sim, Evangélica
- sim, Testemunhas de Jeová
- sim, Muçulmana
- sim, Budista
- sim, outra: .....
- não

## 11 Algumas questões sobre o teu estilo de vida

1 Se pensares nos fins de semana (entre Sexta-feira e Domingo) e nas semanas (entre Segunda e Quinta-feira) do último mês, em média, quantos copos de bebidas alcoólicas bebeste?

	em média, durante o fim de semana (entre Sexta-feira e Domingo)	em média, durante a semana (entre Segunda e Quinta-feira)
Não bebi bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1 ou 2 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 a 5 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 a 10 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 a 20 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21 a 30 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
31 a 40 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mais do que 40 copos de bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais das seguintes afirmações estão mais próximas daquilo que és? (assinala apenas uma resposta por afirmação).

		pelo menos uma vez por semana	não semanalmente, mas pelo menos uma vez por mês	menos do que uma vez por mês	faço isso às vezes	nunca
2	Eu bebo bebidas alcoólicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Eu jogo a dinheiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Eu consumo haxixe ou erva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Eu cheiro determinadas substâncias para ficar intoxicado(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	Eu consumo heroína, anfetaminas, crack, cocaína ou LSD	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	Eu tomo comprimidos para dormir ou calmantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Eu consumo ecstasy	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	Eu falto às aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	Eu ando à luta com outras pessoas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	Eu destruo coisas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	Eu roubo coisas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sabes se algum dos teus / tuas amigos(as) fuma cigarros? Não lhe(s) perguntes agora, mas tenta pensar por ti mesmo. **Lembra-te: Ninguém vai saber o que respondeste.**

		Primeiro nome	Primeira letra do apelido	Ele/ela está no mesmo ano que tu na tua escola?	Ele/ela fuma	Se sim, quanto cigarros por semana
13	Namorado(a)	..... <input type="checkbox"/> não tenho	.....	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não sei	<input type="checkbox"/>
14	Melhor amigo(a)	..... <input type="checkbox"/> não tenho	.....	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não sei	<input type="checkbox"/>
15	Segundo(a) melhor amigo(a)	..... <input type="checkbox"/> não tenho	.....	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não sei	<input type="checkbox"/>
16	Terceiro(a) melhor amigo(a)	..... <input type="checkbox"/> não tenho	.....	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não sei	<input type="checkbox"/>
17	Quarto(a) melhor amigo(a)	..... <input type="checkbox"/> não tenho	.....	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não sei	<input type="checkbox"/>
18	Quinto(a) melhor amigo(a)	..... <input type="checkbox"/> não tenho	.....	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não sei	<input type="checkbox"/>

Assinala, por favor, a frequência com que visitas/vais aos seguintes locais (assinala uma resposta para cada um deles)

		uma ou mais vezes por semana	de 15 em 15 dias	pelo menos uma vez por mês	menos que uma vez por mês	quase nunca	nunc
19	associação/colectividade desportiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	actividades de escutismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21	associação de jovens relacionada com a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22	associação de jovens relacionada com a igreja	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23	clube / centro de jovens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24	biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25	cyber-café	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	bares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27	festas de garagem / "raves"	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
28	discoteca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
29	snack-bar / pastelaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30	cinema	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
31	piscina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

32 centros comerciais (com amigos)

33 rua (com amigos)

34 Quais são os três locais onde passas a maior parte do teu tempo livre? (Por favor, assinala três respostas)

- minha casa
- casa de amigos
- rua / jardim
- lojas
- saídas (café, bar, discotecas, festas)
- desportos (clube, ginásio, piscinas)
- clube de jovens
- trabalho
- outro, por favor especifica .....

Esta foi a última pergunta.

**Muito obrigada pela tua colaboração!**